Assalto contra o triângulo defensivo alemão: Dorozgobuzh, Yartsevo e Dukhovchina

Cairam Mareth, Aoujane, Matmata e El Hamma

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 73 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 30 de Março de 1943

Abre caminho o grosso dos Exércitos russos

FOI ALCANÇADO O TRIÂNGULO PRINCIPAL DAS DEFESAS DE SMOLENSK

MOSCOU, 29 (U. P.)

O grosso dos exércitos russos da frente central abriu hoje caminho por terrenos lamacentos e através das fortificações exteriores dos nazistas, até atingir o triângulo principal das defesas de Smolensk.

Ao desbaratar violentos contra-ataques alemães, os russos tomaram quatro localidades ao sul de Biely, lançando um assalto contra as últimas fortificações nazistas que protegiam a linha principal de defesa, determinada pelas cidades de Dorozgobuzh, Yartsevo e Dukhovchina.

Enquanto isso, outras forças russas destruiram, pela segunda vez em 24 horas, uma cunha que os fascistas alemães haviam introduzido em suas linhas, na frente de Kharkov. Não obstante, o degelo da primavera no alto Donetz e no setor de Smolensk permite que se preveja uma consideravel redução de atividades nessas frentes durante as próximas semanas. O degelo dos cursos dágua dessas zonas traz como consequência a inundação dos terrenos baixos. O comunicado de guerra limita-se a assinalar que "não houve modificações apreciaveis" na situação.

(Conclue na pág. 3)

HENRY WALLACE deixou Santiago do Chile

O vice-presidente dos Estados Unidos visitará a base naval de Tulcahuano

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.)

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, deu por terminada na noite de hoje, a primeira fase de sua visita ao Chile, e juntamente com a sua comitiva, partiu de trem às 20 horas, rumo a Concepción, onde chegará amanhã, às 9 horas. O ilustre viajante visitará a base naval de Talcahuano, o centro das minas de carvão de Lota e o de produção de trigo de Pelequen, para regressar depois a esta capital, na próxima quarta-feira, às 16 horas.

Na manhã de hoje, o sr. Wallace recebeu os dirigentes operários e, ao meio-dia, compareceu ao al-

(Conclue na pág. 12)

Criado um consulado brasileiro em Argel

A FIM de tratar dos interesses brasileiros no norte da África, acaba de ser criado na cidade de Argel um consulado do Brasil.

CONSPIRAVAM CONTRA A SEGURANÇA DA PATRIA

Êxito completo das diligências policiais — O próprio embaixador alemão chefiava o Serviço Secreto do Reich — Mensagens cifradas entre Buenos Aires e o Rio — Vultosas quantias para a espionagem — Sabotagem contra o "Winduck" — O Relatório apresentado ao Tribunal de Segurança

AO alto, da esquerda para a direita: Valencio Wurch Duarte, Alvaro da Costa Souza, Oswaldo Riffel França e Geraldo de Mello Mourão; em baixo, na mesma ordem: Heinz Otto Herman Lorenz, Alexandre Konder, Camillo Mendes Pimentel e Heinz Ehbert. (Texto na 4.ª página).

Temem os nazistas a invasão

O rápido e inesperado envolvimento das linhas do Eixo na África impressionou os alemães

ESTOCOLMO, 29 (U. P.)

O inesperado e sensacional envolvimento das linhas do marechal Rommel pelas tropas imperiais britânicas no sul da Tunisia obrigou às autoridades nazistas a apressar seus preparativos para enfrentar a invasão da Europa, tanto no sul como no vulnerável flanco norueguês.

Pessoas merecedoras de crédito dizem que os nazistas impressionados pela iminência [illegible]

(Conclue na pagina 8)

Novo ataque a Berlim!

Aviões aliados sobre a capital do Reich

LONDRES, 29 (U. P.)
URGENTE

A emissora de ondas longas de Berlim informa que dentro de alguns segundos suspenderá suas transmissões por motivo de ordem técnica.

Acredita-se que aviões aliados estejam próximos à capital do Reich.

Está sendo arrasada a linha Mareth

Entrega do bastão simbólico no Batalhão Escola

Dois aspetos da solenidade da entrega do bastão simbólico no Batalhão Escola

NA hora grave que vivemos, as cerimônias militares assumem sempre um carater importante, realizando-se em ambiente de entusiasmo e despertando generalizado interesse.

Ainda ontem, no Batalhão Escola, unidade padrão da Infantaria brasileira, revestiu-se de brilho a cerimônia da entrega do bastão simbólico, feita pela antiga turma de aspirantes da Reserva que concluiu o estágio regulamen-

(Conclue na pág. 3)

OCUPADAS PELO OITAVO EXÉRCITO AS PODEROSAS DEFESAS PRÓXIMO AO LITORAL

ESTOCOLMO, 29 (U. P.)

SEGUNDO despachos de Berlim, um porta-voz militar alemão admitiu hoje que o marechal Rommel teve de se retirar para novas posições, afim de não ser cercado na Tunisia Meridional.

Disse que a retirada de Rommel era uma "retirada com luta." Tambem fez no-

(Conclue na pág. 12)

Indício de iminente ofensiva contra o Japão

CONFERENCIARAM ALTOS CHEFES MILITARES E NAVAIS DAS TRÊS FRENTES DE GUERRA DO PACIFICO

WASHINGTON, 29 (U. P.)

O Departamento da Guerra anunciou que altos chefes militares e navais das três principais frentes de guerra do Pacifico conferenciaram durante os últimos dias. O fato poderia ser considerado como um indício de uma iminente ofensiva das Nações Unidas contra o Japão.

Essa seria provavelmente a "grande e decisiva ação" prometida há pouco tempo pelo presidente Roosevelt.

Revelou-se que os chefes das forças aero-navais e terrestres de Hawaii, Salomão e Austrália foram plenamente informados da "politica e planos que se estabeleceram na recente conferência de Casablanca, que versou sobre as futuras operações a serem desenvolvidas nas várias frentes de guerra."

De acordo com as próprias palavras do presidente Roosevelt, esses planos teem como finalidade uma "grande e decisiva ação, destinada a expulsar os invasores do solo da China", e "importantes operações nos céus da China e

(Conclue na pág. 12)

Concluidas as negociações anglo-norte-americanas

O sr. Anthony Eden partirá hoje para o Canadá

LONDRES, 29 (U. P.)

O cronista diplomático da "Press Association" informa que o ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, efetuou acordos preliminares em Washington para manter, no futuro, conversações em Londres de igual natureza. "Não é provavel, disse o articulista, que a reunião de Londres tarde muito e é de esperar que o sr. Sumner Welles chefie a missão norte-americana".

Acrescenta que dentro em breve regressarão a seus postos os srs. John G. Winant e Wellington Koo, embaixadores respectivamente dos Estados Unidos e China na Grã-Bretanha. Virá tambem o chanceler chinês, sr. T. V. Soong, e participará nas conversações o embaixador russo, sr. Ivan Maisk, tal qual o fizera Litvinov em Washington.

"Eden — acrescenta o cronista — provavelmente fará uma declaração nos Comuns, pouco tempo depois de seu regresso, que ocorrerá dias depois de terminar suas consultas no Canadá.

QUESTÕES DE GUERRA E DE PAZ

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, concluiu suas conversações em um ambiente indicativo de um grande avanço para o entendimento completo anglo-norte-americano sobre questões de guerra e de paz.

A' noite, o ilustre visitante foi convidado de honra a um banquete oferecido por seu colega norte-americano, sr. Cordell Hull,

(Conclue na pag. 12)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Geraldo Monteiro de Carvalho, inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda

Promovendo o fiscal de consumo do interior de Minas Gerais, Pedro de Souza Guimarães, para a capital da Baía.

Removendo, a pedido, o fiscal de consumo da capital da Baía, José Avila Oliveira para o interior de Minas Gerais.

Na pasta da Guerra

Nomeando, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem, com o grau de "Oficial", o coronel Morgan Lewis Brett, do Exército dos Estados Unidos da América.

Na pasta da Marinha

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Dario Cardoso de Brito, escriturário, classe E.

Na pasta da Agricultura

Nomeando, Mauricio Roberto Corrêa da Costa, interinamente, escriturário, classe E, Carlos Pires, Eduardo Navarro de Andrade e Ruy Monta de Moraes, interinamentes, dactilógrafos, classe C.

Concedendo reforma ao 2º sargento Helio Marques.

Na pasta da Viação

Nomeando: Narciso Mario Guazzelli, Aledy Paschoal Gomes, Elza Tebet, Elyrio Santiago, Hilton de Carvalho Briggs, Iva Bicalho Lima, José Ricardo Horta, Neusa Davila Bleuler, Nesa Machado Jordão e Odete Araujo Andrade, interinamente, escriturário, classe E: Aulirce de Albuquerque, Ariosto do Rego Monteiro, Amaro de Souza, José Lima Albuquerque, José Neto Tupy Caldas, José Maria Luiz de Carvalho, Osmar da Costa Vianna, Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcante, Sylvio Elois Ielpo, Umberto Leite Truda, Virgilio Aurelio Porto, Armando Souza, Antonio Corte Real, Aurora da Conceição, Clovis Schimidt Bastos, Celina Fernandes Toledo Pizza, Clelia Barros de Abreu Vieira, Eugenia de Faria, Elza Portilho Cascardo, Eduardo Hadad, Ferinando Bertea Mendes, Guiherme Romary Filho, Gilda Ferreira Renda, Bariel Coelho, Irene Furiati, José Flavio Catão Miragaya, Joubert Renan Picanço Gomes, João Baynard, José Jorge da Silveira Neto, José Maria Luiz de Carvalho, José Luciano Ferreira Studart, Josias de Carvalho, Lieeta Sampaio, Lucilio Moura, Luiz Fernando Ferreira Studart, Moacyr Figueira de Morais, Maria Lygia Schimidt dos Santos, Maria da Gloria de Manso Cabral, Manoel José Gomes, Marilia Lionl, Marilda Gloria Lessa de Azevedo, Nemezio Prado, Nelson Pragani, Onaldo de Mello e Albuquerque, Paulo Homero Vaz Santiago, Paulina Doria, Roco Salimeno, Solon José de Albuquerque Maranhão e Zelia Guimarães Werneck, interinamente, postalista, classe C; Tulio de Couto, Elias Alexandrino dos Santos, Alybertino Trezzi, Raymundo de Oliveira Santos e Helio Bordinhão, interinamentes, telegrafistas, classe E.

Concedendo exoneração a João Alsina Junior de oficial administrativo, classe H.

Exonerando Narciso Vieira da Silva Junior, mestre de linhas, classe E.

Aposenando: Asdrubal de Azeredo Rodrigues, carteiro, classe F; Adolpho Botelho, postalista, auxiliar, classe G; Mario Alves Ferreira, postalista - auxiliar, classe G; Milton Bastos, telegrafista, classe G; Maria Barbara de Souza Couto, oficial administrativo, classe H; Miguel Athanasio de Macena, guarda-fios classe D; Maria Emilia da Costa Viana, postalista-auxiliar, classe F; Tiburcio Martins de Oliveira, carteiro, classe F.

Aposentando, no interesse do serviço público, Silvinio Cruzeiro, telegrafista, classe H.

No Dep. Administrativo do Serviço Público

Concedendo exoneração a Pedro de Aquino Noleto, de técnico de administração, classe I.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr$ 300,00

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Carteiras da "Gazeta de Notícias"

As carteiras de identidade profissional, desta folha, só serão válidas as emitidas este ano, de 1943, e assinadas pela atual direção.

As carteiras emitidas em datas anteriores a 1943 estão caducas, e não teem nenhum efeito funcional.

Segundos tenentes chamados à Diretoria de Recrutamento

Em virtude de detedrminação superior, devem comparecer, com a possivel brevidade, à R. I. da Diretoria de Recrutamento, entre as 13 e 14 horas, os seguintes segundos tenentes: José Candido Maes Borba, Venitius Minchetti, Walter Vigio Gomes, Durval Bastos Valladares, Edvaldo Nascimento, José Ventura Homem, Paulo Occhieni, Walter Duarte Calaza, Raul Penido Filho, João de Oliveira Cunha, Ozéas de Andrade Guerra, Arthur Tolentino da Costa Ribeiro, José Alves Ribeiro, João Batista de Vasconcelos Junior, João Macedo de Oliveira, Waldemar Ramos Pacheco, Manoel Gomes Ferreira, Julio Cezar Gomes da Silva Filho, Antonio Joaquim Ferreira, Amantino Sampaio, Raymundo Braga Cavalcanti, Accacio Pinto Duarte, José Hilario Bueno e Alfredo de Oliveira Pereira.

Concessão de salvo-conduto para os "eixistas"

OBRIGATÓRIO O REQUERIMENTO POR ESCRITO

O delegado de Estrangeiros sr. Theobaldo Neumann, em ato aprovado pelo chefe de Policia, resolveu, para a concessão de salvo conduto aos súditos dos paises do Eixo, tornar obrigatório o requerimento escrito, devidamente selado com Cr$ 3,20, bem como marcar prazo de 24 horas para despacho, afim de nesse espaço sejam feitas as sindicâncias que forem julgadas necessárias.

O gabinete do Ministro da Guerra ligado a Fernando Noronha pela rádio-telefonia

O general Eurico Dutra comunicou-se com o general Mendes de Moraes

Realizou-se, ontem, no Palácio da Guerra, a cerimônia de inauguração do Serviço Rádio Telefônico, ligando o gabinete do ministro da Guerra, ao Destacamento Militar de Fernando de Noronha.

O ato foi presidido pelo titular da pasta, que se achava acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Candido Caldas e dos coronéis Paulo Mac Cord e Rodolpho Jourdan, adjuntos de gabinete.

O ministro da Guerra, General Eurico Dutra teve oportunidade de falar com o general Angelo Mendes de Moraes, comandante do Destacamento Militar aquartelado naquele Arquepélago, recebendo informações sobre o grau de preparo da tropa.

Falaram ainda, os coronéis Mac Cord e Rodolpho Jourdan, em objeto de serviço.

O Serviço Rádio Telefônico inaugurado está a cargo do tenente Aristides Pereira de Moraes, do Serviço de Transmissões do Gabinete Ministerial.

O aniversário de Curitiba

As comemorações do 250.° ano da fundação da capital paranaense

CURITIBA, 29 (Asapress) — A cidade amanheceu engalanada para festejar o seu 250° aniversário de fundação. Desde cedo começou o movimento de pedestres para apanhar lugar na praça Tiradentes, onde foi inaugurado o Marco Simbólico da cidade, tendo discursado por esta ocasião o sr. Bento Munhoz da Rocha Netto, que teve palavras de carinho para com os fundadores da capital paranaense.

Ás 9.30 horas, foi realizada u'a missa solene em memória dos fundadores da cidade, seguindo-se a saudação à Padroeira da Vila, Nossa Senhora Luz dos Pinhais, pela doutora Marita Stockler França. Ás 10.45 horas, teve lugar a inauguração da Biblioteca do Colégio Estadual Paranaense.

Ás 21 horas haverá uma sessão solene na sede do Clube Curitibano, sob os auspícios da União das Entidades Culturais.

Constituirá sem dúvida motivo de grande atração a abertura às 19 horas, da exposição retrospectiva da cidade de Curitiba, tendo a comissão já iniciado o trabalho de classificação das peças, documentos, relíquias e objetos raros que serão apresentados ao público, relembrando assim em traços rápidos as fases mais interessantes e principais da evolução histórica e social da cidade. Todas as instituições da cidade estarão representadas nesta exposição, inclusive a Força Pública do Estado, que organizou um belo mostruário daquela corporação.

Constituida a comissão de avaliações de requisições

O ministro da Aeronáutica designou para constituirem a Comissão de Avaliações de Requisições do Ministério o tenente-coronel aviador engenheiro Archimedes Cordeiro, major intendente de Aeronáutica Orlando Deodato Cardoso e o contador do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda Manuel Lopes de Oliveira, este indicado pelo respectivo titular.

IV Congresso Americano de Professores

O IV Congresso Americano de Professores, que devia reunir-se em Santiago do Chile entre 18 e 25 de abril, foi adiado para 12 de outubro próximo. Informações recebidas do Comité Organizador, com sede no Chile, sob a presidência do professor e deputado Cesar Godoy Urrutia, adiantam que todos os paises do continente estarão representados no Congresso.

Regressou o general Silva Rocha de Pouso Alegre

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, apresentou-se o general Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército, por ter regressado de sua viagem a Pouso Alegre.

Não obtiveram inscrição no C. P. O. R. Aér.

Os requerimentos indeferidos

Em face do resultado da inspeção de saude, o ministro da Aeronáutica indeferiu os requerimentos pedindo matricula no C. P. O. R. Aér. dos seguintes candidatos:

Fernando Rodrigues Laureand, Edward Mendonça, Joel Reis, Francisco de Assis Freitas, Alvaro Reis, Newton Masson Pereira de Andrade, Paulo Barbosa, David Ferreira da Rocha, Wilson Braga Magalhães, Rubem dos Santos Azevedo, Léo Camara Lima, João Salles, Ivon Moise Martins Leal, João José Machado Junior, Laercio Borges Trajano, Ivo Coutinho de Moura, Oldir Ribeiro Pinto, Domiciano Rodrigues Pereira, Herch Hoineff, Wilton Alves Barracho, Jorge Luiz Guimarães de Barros, Thomaz Pereira da Costa, Alvaro Silva Filho, Gustavo Nunes Leite, Amaury Calafange Castello Branco, Almir Vieira de Souza, Luiz Affonso Cabral, Frederico Jorge Rosa e Silva, Raul Vieira de Castro, Mario Tuaim, Jorge da Silva Gonçalves, Henrique Alonso Relo, Ernesto Moura, Alberto Santiago Serra, Francisco Nogueira Paes, Carlos Santos Guerra Leal, Olavo Guimarães da Cunha Ayala, José Luiz Gomes Pereira, Horacio Cruz, Nivaldo Domingos, Milo Ferrario Leite, Roberto Doring, Floripes Augusto Rosas, Claudio Antonio Ferreira Fróes, Sebastião Nunes de Alvarenga e Manoel José Bastos da Silva.

Tambem tiveram seus requerimentos indeferidos, por não satisfazerem todas as condições exigidas, os seguintes candidatos que solicitaram matricula no mesmo Centro do Galeão:

Orlando Vinagre de Almeida, José Pereira Mossa, João Carlos Osorio Pereira da Cunha, Antonio Carlos Lima dos Santos, Levy Cortines Peixoto, Arnaldo Guimarães, Geraldo Augusto Filgueiras, Elias Miguel Cury Junior, Geraldo Guimarães, Luiz Bezerra de Oliveira Lima, Adriano do Nascimento Barbosa, Roberto Rezende, Manoel Francisco Duarte de Castro Araujo, Paulo Emilio Pinto Ferreira, Edlo Maciel Negrão, Olavo Cabral de Teves, Altino Vellasco Rondon, João Fernandes, Amoacy de Niemeyer Filho, Manoel Timotheo da Costa Netto, Norman Cavalcante, Enio de Souza, Marcello de Castro Guimarães, Hello Arantes Carauta, David Penalva Santos de Moraes Sarmento, Hamilton Barreiras, Helio Barreiros, Adyr da Silva Mendes, Jacy Mathias Ricão, Sylvio Vallim Castro, Oceano de Menezes, Amando João de Souza Castro, Laurindo Marques de Albuquerque Mello, Edgard Bittencourt, Spartacus Toledo Lopes, Celmo Junqueira Villela, José Dié Margalho Vielas, Manoel Curvello de Mendonça, Jacyr Pereira e Celso da Silva Fonseca.

INSPECIONADAS AS INSTALAÇÕES DA 4.ª ZONA AÉREA

S. PAULO, 29 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, realizou hoje demorada visita de inspeção às instalações da 4.ª Zona Aérea, no Parque de Aeronáutica e em seguida, às obras do campo de Cumbica. Acompanhou s. excia. o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aérea.

Venda de frutas e legumes em caminhões

O movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 41 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a ...... 2.101.356 cruzeiros, durante o mês de fevereiro último.

Em igual periodo do ano passado, em 48 caminhões, as vendas alcançaram ...... 1.362.405 cruzeiros.

Ministro Anibal Delmás

Sua chegada, depois de amanhã, a esta capital

Chega, depois de amanhã, por via aérea, a esta capital, o sr. Anibal Delmás, ministro da Justiça, Culto e Instrução do Paraguai, que vem em visita oficial ao Brasil. Serão prestadas a s. excia. várias homenagens nesta capital e nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, que serão tambem visitados pelo ministro Delmás, empenhado em conhecer de perto os problemas brasileiros, sobretudo os de natureza cultural.

O ministro Delmás, que tem sido um dos ilustres colaboradores do presidente Morinigo, na sua politica de aproximação brasileiro-paraguaia, vem realizando uma grande parte dessa tarefa nos setores de instrução e cultura, incentivando o ensino do idioma nacional nas escolas, iniciando o estudo da História, Literatura e Geografia do Brasil, nos estabelecimentos de ensino secundário, enviando alunos paraguaios para estudar em nossas escolas superiores, fomentando, por todos os meios, os contactos espirituais entre os dois povos.

Pelo Mundo

O RUIDO E SEU EFEITO

COMO se sabe, o efeito do ruido sobre os seres humanos varia muito. Os que estão acostumados a ele não o acham mau; até, ao contrário, em muitas pessoas ele obra como um estimulante. Em troca, abundam os casos de individuos que se perturbam com o ruido mais insignificante. Por exemplo, o tic-tac do relógio impede que muita gente durma, pessoas essas que, todavia, podem fazê-lo em quartos que dão para ruas de muito trânsito e em horas de maior circulação. E' evidente, pois, que o problema do ruido é sumamente complicado. Estas complicações foram explicadas por mr. N. Flemming, do Laboratório Nacional de Física, de Londres, em uma conferência sobre "O ruido e sua supressão", pronunciada ante uma assembléia de engenheiros. Depois de assinalar as dificuldades que existem para verificar o efeito do ruido sobre os trabalhadores, citou as experiências que se fizeram para determinar a perda de eficiência de trabalho nas fábricas, medindo a produção dos operários em circunstâncias diferentes em relação ao ruido. Os resultados obtidos não foram decisivos e quando se registrou alguma perda de eficiência viu-se que era pouco importante. Por outro lado, as observações de carater geral deram resultados mais convincentes do que os obtidos por métodos experimentais. Desde que se reduziu o ruido em um dos departamentos de uma companhia de seguros, o rendimento de trabalho do pessoal aumentou de 12 por cento. A supressão de parte do ruido em uma sala de telefonistas deu em resultado uma diminuição de 42 por cento no número de erros.

* * *

PARA CONHECER O PESO

PUBLICA o "Abercrombie and Tifch Catalogue" uma fórmula para apreciar, aproximadamente, o peso de um peixe. Diz assim: "Medir o comprimento e o perimetro maior do peixe; depois multiplicar o quadrado do perimetro pelo comprimento e dividir o total por 800. Por exemplo, um peixe de 30 polegadas de comprimento e 20 de perimetro: 20x20 igual a 400 (quadrado do perimetro) multiplicado pelo comprimento, ou seja 400x30 igual a 12.000 que, dividido por 800 dá 15. O peso aproximado do peixe é de 15 libras." Se se reduzem as polegadas a centimetros a fórmula não dá certo.

Inscrições para aprendizes marinheiros

—:—

ENCERRAM-SE, AMANHA, EM TODO O PAIS

Segundo publicação feita pela Diretoria do Ensino Naval, encerram-se, amanhã as inscrições abertas, em todo o país, para a matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros. Aos interessados desta capital, a Diretoria do Ensino Naval, 5.° andar do edifício do Ministério da Marinha prestará as necessárias informações. Nos Estados devem os interessados dirigir-se às Escolas de Aprendizes Marinheiros, às Capitanias dos Portos e suas delegacias e agências.

Um civil chamado à 1.ª R. M.

Está sendo chamado à 1ª Secção do Estado Maior da 1ª R. M. (carteira de requerimentos), o sr. Leonidio Ferreira, afim de tratar de assunto de seu interesse.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do governo recebeu os srs. Eduardo Pederneiras, presidente do Sindicato da Indústria em Construção Civil do Rio de Janeiro e Roberto Simonsen, presidente do Sindicato das Grandes Estruturas de São Paulo, o jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio e D. Job Lane Junior.

Em conferência com o ministro da Guerra, esteve ontem, à tarde, no Palácio do Exército, o ministro Oswaldo Aranha.

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, recebeu do coronel Joaquim de Magalhães Barata, interventor do Pará, o seguinte telegrama: "Pode o prezado amigo, camarada e sempre lembrado companheiro de jornada, contar com todo o meu entusiasmo e o apoio do meu governo à patriótica campanha que congrega todos os homens de boa vontade, prestigiando seus dedicados colaboradores. Saudações cordiais. Magalhães Barata".

O capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, que até pouco tempo exercia as funções de ajudante de ordens do sr. presidente da República, apresentou-se hoje ao sr. ministro da Marinha, despedindo-se por ter que seguir para Buenos Aires, onde vai desempenhar as funções de adido naval à Embaixada do Brasil na Capital da República irmã.

Afim de seguir para os Estados Unidos da América, onde exercerá as funções de ajudante de ordens do vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, apresentou-se, hoje, ao sr. ministro da Marinha, o capitão-tenente Isaac Luiz da Cunha Junior. Esse oficial acaba de deixar as funções de ajudante de ordens do sr. presidente da República, tendo sido substituido nessas funções pelo oficial de igual patente Abelardo dos Santos Matta

Reuniu-se, no Palácio Itamaratí, sob a presidência do embaixador Frederico de Castello Branco Clark, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, examinou numerosas consultas, encaminhadas pelas autoridades dos Estados, relativos à permanência de estrangeiros no país.

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aéreas, os coronéis Luiz Barreto, chefe de Serviço da Fazenda, Lysias Rodrigues, e o sr. Eunapio Castello Branco. O ministro fez-se representar pelo sr. Lazary Guedes, oficial de seu gabinete, nas solenidades realizadadas na Central do Brasil.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto alternando a tabela numérica do pessoal mensalista do Estabelecimento de Subsistência da 5.ª Região Militar; decretos-leis criando, no Ministério da Agricultura, a função gratificada de chefe de secção do Fomento Agrícola do Distrito Federal e seis cargos em comissão de Administrador de Núcleo Colonial, padrão L; e criando, no Ministério da Guerra, a função gratificada de gerente da farmacia central do Exército.

Elogiado pelo chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, elogiou nos seguintes termos o comandante Edmundo Muniz Barreto: — "Ao desligar o capitão de fragata Edmundo Williams Muniz Barreto do serviço deste Estado Maior, é com satisfação que o elogio pelos serviços que lhe prestou durante dois anos e oito meses, nos quais reafirmou a sua já conhecida capacidade técnica, a par do zelo com que desempenhou as comissões que lhe foram cometidas e da proficiência como estudou os assuntos que lhe foram distribuidos".

GAZETA DE NOTICIAS

A nossa posição

DO relatório apresentado pela Polícia ao colendo Tribunal de Segurança sobre atividades criminosas de certos maus brasileiros contra os interesses supremos de nossa Pátria, consta os nomes de dois ex-redatores deste jornal, seriamente envolvidos na trama sinistra de auxiliar os nossos inimigos do Eixo. A GAZETA DE NOTICIAS jamais poderia pactuar com as atitudes pessoais de quaisquer dos seus auxiliares. E uma empresa jornalística, se tem de cuidar e responder pelas opiniões exaradas nas edições que lança à publicidade, não pode ser curadora ou fiadora da conduta privada daqueles que formam o seu corpo redacional. Por isso mesmo repelimos, como todos os bons cidadãos deste país, o procedimento leviano e criminoso daqueles a quem a insânia e a cobiça de lucros faceis transformaram em agentes de uma causa tão repulsiva quanto clamorosa, qual seja a da traição à Pátria. Em vinte anos de direção desta folha jamais enveredamos pelos caminhos tortuosos do jornalismo flibusteiro e venal. Aí estão o comércio, as indústrias, o nosso grande meio de negócios, para confirmar a nossa lisura de proceder. E não seria, após uma longa e penosa vida de tradição, de trabalho e de patriotismo, que fôssemos "chantagear" contra o Brasil, procurando enredar as forças vivas da nacionalidade nas intrigas dos agentes secretos subsidiados pelos nossos inimigos! Há, entretanto, um ponto neste rumoroso e triste processo, que precisa ficar bem ressalvado, pois que diz de perto com a matéria redacional da GAZETA DE NOTICIAS. E' o caso de que, indo o indivíduo Mello Mourão a Buenos Aires, com o intuito "soi-disant" de colher entrevistas com as principais figuras do mundo político argentino, aceitou esta folha a publicação das mesmas, pagando-lhe pelos seus serviços a importância comumente arbitrada para tal mister. Do relatório apresentado pelo digno delegado Zildo José Jorge consta a inclusão dessas entrevistas no processo e, aliás, do seu contexto só se pode inferir o especial cuidado que teve Mello Mourão em encobrir, com reportagens inteiramente destituidas de qualquer eiva partidária ou suspeitosa, a sua verdadeira missão na República Argentina. Ninguem está livre de ser ilaqueado na sua boa fé. No meio das altas esferas governativas do país foram desmascarados, tambem, alguns maus elementos que se aproveitavam de cargos e situações para os enredos do crime e da crapulice. A herva daninha da traição tanto medra nos pátios dos palácios como no adro das igrejas, ou nos terreiros das casas modestas. Mas, ainda assim, no caso vertente, nossa posição ficará sempre a salvo de quaisquer arremessos da maledicência porquanto, embora servindo de capa de cobertura às atividades criminosas de um perigoso elemento, outra coisa não fizemos que o de receber e publicar suas reportagens de aproximação política e cultural entre as duas nações vizinhas. Da sua leitura — e elas todas estão apensas ao processo — só se chega agora à conclusão de que o seu solerte escrevinhador encobria nos aparentes propósitos de uma ótima publicidade jornalística de aproximação e de intercâmbio espiritual as repulsivas finalidades da sua conduta privada! Ocultava-se, assim, à sombra da sua profissão, para melhor exercer e justificar a torpe tarefa de que fora incumbido!

Mais uma vez, porem, no meio de tantos incidentes desagradaveis, quando o pensamento de toda a nação converge para os supremos interesses do Brasil, a GAZETA DE NOTICIAS revigora o seu largo crédito de brasilidade alinhando-se, sem mácula, de viseira erguida, entre as forças da sexta-arma que combatem, pela inteligência e pelo devotamento, a favor da liberdade dos lares pátrios.

Essa a nossa posição, calcada aliás na lealdade e no destemor com que sempre defendemos o Governo e a República, sem o ponto negro de uma censura ou de uma penalidade por parte das autoridades do país.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Grilos e latifúndios

REVIVE, ainda com todos os requisitos de solerte malícia, o nefasto regime de "grilos", em pleno Distrito Federal onde os "grileiros" encontram um "panamá" à guisa de um "El Dorado", como nos bons tempos dos Alvarás e Cartas Régias que doavam sesmarias de léguas de costa com fundo no sertão.

Ambiciosos e sem escrúpulos os "grileiros" vão, de mansinho, se apoderando de terras, e até de ilhas, jacentes ao largo da costa litorânea do antigo "Municipio Neutro", e sem "justo título", mas com muita "má fé", alegam motivos de "posse mansa e pacifica de terras alheias", pretendendo invocar o "usocapião" quando jamais poderiam apresentar título habil e comprobatório de compra ou doação ou mesmo qualquer outro meio que lhes garantisse a posse da terra.

A agricultura é a fonte primeira da nossa emancipação econômica, uma vez que a riqueza da nossa terra garante ao ruralista fartas e abundantes colheitas; mas, sem embargo, quando um pequeno possuidor de terras, e, que, de contrapeso pode alegar justo título, sem precisar recorrer à boa fé, surgem latifundiários de última hora, os quais como bons "grileiros" saltam por cima das leis, como "ortópteros saltadores", e impedem, que os pequenos possuidores de escassas áreas de terras, possam cultivar o que é seu.

No trabalho monumental do sábio naturalista "doublé" de pesquisador das velharias da história, o professor Armando de Magalhães Corrêa no seu livro "Sertão Carioca" encontra-se muita coisa interessante sob o ponto de vista do assunto de "grilos" e "grileiros" que infestam as terras e impedem o desenvolvimento da nossa riqueza rural como principal fonte de renda para a nossa emancipação econômica.

Uma visita simbólica

A nova legislação social brasileira teve, por escopo, a subordinação do espírito de classe ao espírito público.

Compreendeu esse alto objetivo do Estado Novo, à altura da sua necessidade e de sua oportunidade, em afirmações realisticas, e não em simples palavras, a Associação Comercial do Rio de Janeiro que, no atual regime de federação que une todas as associações comerciais do Brasil, e mais, no harmonioso intercâmbio existente e cultivado entre todas as associações congêneres do Continente, vê-se, desde logo, quão relevante está sendo o seu papel, na fundação de um novo edifício sociológico, para o mundo, na hora suprema da renovação universal.

Os interesses das classes, quando não subordinados aos imperativos do equilíbrio social geral, — só poderiam degenerar em conflitos e lutas — a história aliás, das associações de classe, nos regimes que substituimos.

Hoje, a Associação Comercial, que prende a federação das associações comerciais do Brasil, ergueu um lema para condição e razão estatutarias, de admissão dos seus associados, e suas atividades e conduta, na defesa da Pátria: acima de tudo, o espírito público.

E' por isso que assume aspecto de grande acontecimento social, a visita que, amanhã, fará, àquela Associação, o general Eurico Gaspar Dutra, o nosso eminente ministro da Guerra que testemunha, assim, como outras altas personalidades do país já o tem feito, a sua admiração e solidariedade aos esforços patrióticos da secular instituição, tão intimamente ligada a todos os maiores periodos históricos da nacionalidade.

UM DOCUMENTO

CAUSOU grande repercussão nos altos circulos desta capital a brilhante conferência do senhor Valentim Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, realizada na A. B. I., sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional.

A interessante palestra, que versou sobre os vales do Rio Doce e Amazonas e sobre os Acordos de Washington, constituiu uma exposição detalhada de extraordinário valor, a mais completa e melhor documentada que até agora veio a público.

Antes de abordar as questões citadas, o sr. Valentim Bouças, como bom e metódico financista, traçou um esquema da nossa vida econômica nos anos que precederam o atual e gigantesco desenvolvimento econômico do país.

E' dificil, senão quase impossivel, traçar um comentário sobre a citada conferência, quando foram tratados, com tanta exatidão e realidade, problemas complexos e do maior valor, prestando-se cada trecho da exposição como base firme de demonstrações das diretrizes corretas e verdadeiramente patrióticas seguidas pelo nosso Governo.

O ressurgimento do vale do Amazonas, o aproveitamento das nossas riquezas naturais, o desenvolvimento das terras do rio Doce e medidas de carater econômico tomadas pelo atual Governo constituem fatos encorajadores, que nos dão ânimo de trabalhar com mais afinco e esperança para um Brasil melhor de amanhã.

Citando apenas uma frase da conferência do sr. Valentim Bouças, uma frase entre muitas provas do acerto de nossa politica financeira presente, diremos que, como resultante dos Acordos de Washington, "somando o total das vendas efetuadas em 1942 e o das previstas em 1943, teremos o total de Cr$ 9.000.000.000,00."

O sr. Bouças continua dizendo:

"— Estes dados comprovam os ingentes esforços feitos pelos nossos homens públicos, no sentido de preservar a economia nacional de choques e desniveis violentos que a guerra acarretaria, sem dúvida, do que temos exemplos em inúmeros paises.

Não obstante, murmura-se, às vezes, nas esquinas e nos cafés, levianas criticas aos nossos dirigentes. Quanta injustiça e quanto mal fazemos irrefletidamente. Cada palavra de pessimismo, cada palavra de intriga, representa uma punhalada que cravamos em nossas próprias costas!"

O conferencista traça, ainda, com rara felicidade, o panorama do ressurgimento do Amazonas, onde há um trabalho ininterrúpto para realizar o mais maravilhoso e gigantesco plano econômico levado a efeito em nosso país e diz ele, com perfeito conhecimento: "Os fatos atestam que as promessas contidas no memoravel discurso do Amazonas muito cedo se vão tornando realidade e que o programa nele delineado executa-se com absoluta fidelidade, já se podendo divisar o sólido embasamento sobre o qual se está erguendo a estrutura econômica daquela vasta região."

A conferência do sr. Valentim Bouças servirá no futuro, como um precioso documento, demonstrando como foi planejada e como teve inicio a era de reerguimento do grandioso Brasil de amanhã.

Ainda tardará um pouco...

DIVULGAM os jornais que o DASP, segundo um despacho, fará, oportunamente, um estudo em torno da concessão de diárias aos servidores públicos. A noticia é um tanto lacônica para que possamos comentá-la. Entretanto, ela sugere inevitavelmente conjecturas. Será, que o DASP vai propor a supressão das diárias a que se refere o Estatuto dos Funcionários? Ou será, apenas, mera revisão na tabela dessas diárias objetivando reduzi-las ou aumentá-las? E, finalmente, fazendo uma suposição mais remota, pode-se admitir que o DASP vai sugerir a instituição de uma diária para compensar o desequilibrio existente entre o encarecimento da vida e o nivel dos vencimentos dos funcionários.

Em todo caso o vocábulo oportunamente revela que os resultados desses prometidos estudos, quer sejam para bem ou mal dos servidores públicos, ainda tardarão um pouco.

Temem os nazistas a invasão

(Conclusão da pag. 1)

na Tunisia — cousa que segundo os observadores abriria com segurança a segunda frente — se teriam apoderado dos aeródromos do sul da Itália e dos da Sicilia, da Sardenha e da Corsega.

Expressa o jornal "Allemanda" que os alemães "temem uma invasão no norte da Noruega e que por esse motivo intensificaram sua fiscalização da navegação e minaram as águas daquela região. Tambem incitaram os patriotas dos paises ocupados as alentadoras noticias sobre a situação militar do norte da África e os distrbios resultantes teriam induzido os nazistas a praticar excessos para sufocar a resistência dos guerrilheiros.

Comunicam que o primeiro ministro Widkun Quisling decretou novos castigos, inclusive a pena capital aos "atos de destruição que levaram a caso com bom êxito" os patriotas noruegueses. Recentemente um incêndio destruiu 49 edificios de um acampamento alemão próximo a Kirkens que alojava 4.000 soldados. A rádio emissora britânica diz que foram mortos 14 alemães num ataque à organização alemã Todt, que se dedica a construir fortificações nas costas.

Acrescenta-se que Quisling pensa enviar 300.000 noruegueses para a Alemanha, para trabalharem obrigatoriamente e afim de por um ponto final à atividade dos patriotas. Por sua vez a rádio de Vichi declarava que a policia local procura encontrar dois individuos não identificados, que atacaram um inspetor na cidade de St. Etiene. A rádio de Moscou informou que os despachos da imprensa nazista e iugoslava reconhecem que mais de 40.000 habitantes das aldeias situadas próximas ao rio Una encorporaram-se há pouco tempo às forças dos patriotas que combatem o Eixo. Os fascistas alemães tomaram violentas medidas de repressão.

Outra informação de origem alemã diz que o "Voelkischer Beobachter" anunciou ter sido declarado um grande incêndio em Sovija, na Rumânia. O incêndio teve lugar no dia 1° de março e destruiu a 800 edificios. As causas do sinistro não foram esclarecidas. Os últimos distúrbios em Trondheim terminaram com um tiroteio entre a Gestapo e um grupo de estudantes. Um transporte alemão foi dinamitado no fjord de Trondheim. Em dois pontos próximos a esse porto tentou-se dinaminar uma ferrovia em dois lugares.

Entrega do bastão simbólico no Batalhão Escola

(Conclusão da página 1)

tar, aos novos aspirantes que ali iniciam as suas atividades como estagiários.

A cerimônia foi presidida pelo coronel Rubens Vieira da Cunha, comandante do Batalhão Escola, o qual pronunciou eloquente discurso acentuando a significação do ato, cujo objetivo principal é o de estreitar os laços de simpatia e solidariedade entre os oficiais da reserva e os da ativa. O coronel Vieira da Cunha declarou que o Exército é um verdadeiro lugar para os que desejam defender a Pátria, acrescentando que, no Batalhão Escola, particula minima do Exército, reina um ambiente de entusiasmo e de vibração patriótica, onde os oficiais da ativa e da reserva se encontram imbuidos pelos desejos de defender os supremos interesses do Brasil, lutando dentro de nosso território ou mesmo fora dele. Terminando, o coronel Vieira da Cunha faz o elogio dos antigos aspirantes estagiários que, submetidos às mais duras provas, deram vivas demonstrações de intrepidez e eficiência, ao tempo que se revelaram devidamente aparelhados para o desempenho das mais nobres tarefas.

Após a oração do coronel Vieira da Cunha, falaram os aspirantes Kleber Gomes Ferreira e Pernambuco G. S. de Oliveira, da antiga turma, e Antonio Estrella, da turma que se inicia.

A seguir, teve lugar uma partida de futebol.

Abre caminho o grosso dos exércitos russos

(Conclusão da pág. 1)

O Alto Comando acrescenta que, na metade do Alto Donetz, os russos permitiram aos fascistas alemães introduzirem-se em suas linhas para logo depois cercá-los, e, com um movimento envolvente, aniquilá-los. Dessa maneira mataram 200 nazistas.

O comunicado da meia-noite expressa que, mediante um contra-ataque, foram anulados os efeitos de um avanço alemão, que havia conduzido o inimigo até uma aldeia do norte de Chuguyev. Esta operação custou aos fascistas alemães nada menos de 300 baixas. Afirma ainda o comunicado que foram rechaçadas todas as tentativas para cruzar o Donetz. Três das cidades recentemente capturadas ao invasor encontram-se ao sul de Biely, ao passo que uma quarta, conquistada em combates corpo-a-corpo, está situada ao leste de Smolensk.

Anunciando a ocupação desta quarta cidade, o comunicado informa que foram mortos cem alemães nessa ação, enquanto outros setenta eram aniquilados em um setor adjacente, no momento em que as patrulhas russas penetraram na retaguarda alemã e atacaram uma coluna que marchava para frente.

No sul de Biely, os fascistas alemães lançaram um contra-ataque que foi rechaçado pelas forças russas. Nessa operação os alemães tiveram 150 mortos. Na frente de Tangarog, os aviões da força aérea russa e suas baterias anti-aéreas derrubaram 47 aparelhos alemães em quatro dias, quando estes procuravam bombardear as comunicações do exército nacional, cidades e aldeias da linha de frente.

Tem novo assistente a Comissão de Metalurgia

O ministro da Marinha baixo avisos dispensando o capitão de corveta Alvaro Miguelote Vianna de assistente da Comissão de Metalurgia e designando para aquelas funções o capitão de corveta Alberto dos Santos. O comandante Miguelote Vianna, como publicamos, foi designado delegado da Comissão de Metalurgia junto à Comissão de Compras da Marinha em São Paulo.

Conspiravam contra a segurança da Pátria

Êxito completo das diligências policiais — O próprio embaixador alemão chefiava o Serviço Secreto do Reich — Mensagens cifradas entre Buenos Aires e o Rio — Vultosas quantias para a espionagem — Sabotagem contra o "Winduck" — O relatório apresentado ao Tribunal de Segurança

Após a conclusão do rigoroso inquérito, acaba a Polícia carioca de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o seguinte relatório do delegado Zildo José Jorge, cuja integra publicamos a seguir: "Dando cumprimento à portaria de fls. 2, determinando a instauração deste inquérito que nos foi dado presidir, acreditamos ter reunido as provas essenciais de culpabilidade em crime contra a segurança da Pátria por parte de maus brasileiros estipendiados pela Alemanha Nazista, chefiados por Tulio Regis Nascimento e coordenados pelo embaixador germânico Kurt Prufer.

Durante a inatacavel neutralidade brasileira, o embaixador alemão, cumprindo ordens do Estado Maior do Reich e em perfeita ligação com o aventureiro Niels Christensen, organizou a máquina de espionagem nazi, visando por todos os meios enfraquecer os nossos aliados e tornar vulneraveis as defesas do Brasil. Rompidas as relações diplomáticas com o Eixo, em janeiro de 1942, o sinistro embaixador Prufer, pressentindo e mesmo tocando contacto com a repressão policial à rede quinta colunista articulada por Christensen e manejada por alemães, compreendeu que deveria lançar mão, a partir desse momento, de elementos noturais do país. Infelizmente não lhe foi impossivel conseguir a colaboração direta de alguns dos indiciados neste processo. Desse modo, ficou organizada uma equipe de elementos a serviço da Alemanha, é inteiramente composta de brasileiros. Reconhecido o estado de beligerância com a Alemanha, em agosto de 1942, o citado diplomata confiou a direção do Serviço Secreto Alemão no País, a Tulio Regis Nascimento, que de há muito já se distinguia na obcessão pelo nazismo.

Tal não foi a surpreza do diplomata quando, poucos dias antes de embarcar, não mais conseguiu articular-se com Tulio.

E' que a Policia carioca, neste momento, dirigida pelo coronel Alcides Etchgoyen e com a supervisão do movimento político a cargo do major Olindo Denys, estava vigilante e a trama fora descoberta.

Como marcante coincidência quase todos os acusados neste inquérito pertenceram a antiga Ação Integralista Brasileira.

Nestes autos as provas são mais expressivas que quaisquer comentários. Assim, vejamos a atuação de cada um dos indiciados, segundo suas próprias declarações:

TULIO REGIS NASCIMENTO OU "CAPITÃO GARCIA"

Qualificado à fls. 7. Antecedente politicos à fls. 409. Em seu primeiro depoimento à fls 5 e 5 v., nega firmemente qualquer participação nas atividades do serviço secreto alemão. Não obstante, em novas declarações, prestadas alguns dias depois, de fls. 7 "usque" 17 v., confessa plenamente suas ligações com diplomatas alemães, entre os quais alguns já denunciados ao Egrégio Tribunal de Segurança Nacional, e o desempenho que deu aos trabalhos que lhe foram afetos, alegando que sua participação ativa na conspiração dos inimigos de sua Pátria era motivada pela indignação que lhe causara um radiograma, transmitido para a Alemanha por Albrecht Gustav Engels, ou "Alfredo", o qual, captado pelas autoridades americanas, fora decifrado e remetido às autoridades brasileiras.

Diz Tulio à fls 8:

"... que nesse intrevalo, comentando esse caso com o comandante Bohny, dizendo-lhe não poder compreender como poderia ter surgido esse telegrama, o mesmo lhe disse que provavelmente o telegrama teria sido enviado pelo proprio Albrecht Gustav Engels que, sabendo notória a amizade que lhe unia a vários alemães e "ao mesmo tempo tendo conhecimento pormenorizado de sua viagem aos EE. UU., achou o envio de tal telegrama um meio facil de elevar-se na estima de seus chefes; que nem de outra forma compreendia ele a estupidez de tal telegrama, em que as palavras "capitão e convite do general Miller", eram bastante para, uma vez decifradas, designar a pessoa de quem se trava; que a partir desse momento só um pensamento dominou os atos de sua vida: destruir todos os serviços de informações aqui instalados, destruição essa que lhe proporcionaria: a) vingar-se de Engels, fazendo fracassar a obra pela qual ele sacrificara sua liberdade; b) provar ao governo americano, não por palavras tonitroantes de vã indignação, mas por fatos, que a injúria que implicitamente lhe fizera era falsa, retornando assim à ofensiva a quem a lançara, isto é, ao seu povo e ao seu país."

As declarações de Albrecht Gustav Engels, fls. 140-3v., esclarecem o caso desse telegrama. Diz ela à fls. 141-1v.:

"...que o declarante recorda-se perfeitamente que em principio do corrente ano, recebeu de Becker uma mensagem para ser transmitida à Alemanha nos seguintes termos: "pessoa de confiança, convidada por Lehman Muller, visitará Sperry, podendo trazer informações arsenais e fábricas de aviões. Aprove três mil dólares despesas viagem, entrega de tinta. Alfredo"; que essa mensagem, redigida por Bohny, presumivelmente foi entregue ao declarante por Becker, sendo transmitida através da estação clandestina manejada por Ernest Ranuz; que todas as mensagens transmitidas levavam a assinatura do declarante ou de von Heyer, que usavam respectivamente, os pseudônimos de "Alfredo" e "Humberto"; que, em resposta à aludida mensagem, pouco antes da prisão do declarante, foi recebido um rádio da Alemanha, dizendo que aprovavam o pagamento de três mil dólares e a entrega das tintas à "pessoa de confiança citada na mensagem referida"; que ainda com referência a essa mensagem o declarante desejava esclarecer a probabilidade de ter havido confusão, ao ser transmitida ou interceptada ou traduzida, em virtude de que a palavra em idioma alemão correspondente a "pessoa de confiança" em português, escreve-se asim "Vertrauensmann" e é usada de maneira simplificada para as transmissões: "Vauptmann" ou "Victormann", o que poderia vir a ser confundido pelos interceptor ou tradutor com "Hauptmann", que significa capitão em idioma português; que não se recorda quem fosse a pessoa de confiança referida na aludida mensagem, ou melhor, pode afirmar que ignora, por nunca ter sabido a sua identidade, pois, como já disse, foi Bony quem lhe enviou a mensagem citada, da cidade para Petrópolis, por intermédio de Alfred Becker, limitando-se o declarante a fazê-la transmitir, como já disse, pois nem todas as mensagens podiam ser transmitidas diretamente pela Embaixada, sendo mesmo impossivel a Bonny transmiti-las pelas vias usuais, em virtude da rutura das relações; que Bohny lhe falara a respeito do capitão Tulio Regis Nascimento, muito tempo antes do declarante mo sendo um elementos "gerte lhe ter sido apresentado, comanófilo; que mais tarde Bohny em presença de Tulio, dise-lhe da grande amizde que este tinha pelos alemães; que efetivamente chegou a conversar com Tulio, de modo géral, sobre as viço secreto de informações, posunto que dizia respeito ao serrem o fez com muito cuidado e muita subtileza pois jamais a terceiros e a estranhos ao serviço contou suas verdadeiras funções."

Ernest Ramiz citado por Engels como autor da transmissão do aludidio radiograma, em seu depoimento de fls., diz:

"... é possivel tenha o declarante transmitido juntamente com outras mensagens que radiografou para a Alemanha, a mensagem a que se refere Engels mas não pode afirmar com absoluta segurança, isto por que, como já disse, desconhecia a chave do código utilizado e as transmitia precisamente como elas chegavam à suas mãos."

Herbert Friederich Julius Von Heyer, tambem mencionado por Engels, informa:

"... que o declarante lembra perfeitamente que em principios do ano passado, em dia e mês que não pode precisar, Albrecht Gustav Engels mostrou-lhe uma mensagem mais ou menos nestes termos: — "Pessoa de confiança convidada por Lehmann Muller, visitará Sperry, podendo trazer informações arsenais e fábricas de aviões. Aprove três mil dólares despesas de viagem entrega de tintas. Alfredo"; "... que para as transmissões destas mensagens, usavam-se palavras simplificadas, o que em muito facilitava a criptografagem dos radiogramas; que em idioma alemão a palavra correspondente a "pessoa de confiança" em português é "Vertrauensmann", palavra essa que era comumente empregada para as transmissões, de maneira simplificada e da seguinte forma: — "Vauptmann" ou "Victormann"; que com referência à mensagem aludida neste depoimento, o declarante tem a certeza de que ela foi transmitida, mas não sabe de mais nada com referência à mesma; que no seu entender, só Engels poderá prestar maiores e mais detalhe das informações sobre o assunto." fls. ..

Elucidada, portanto, a parte do radiograma, analisaremos as atividades de Tulio Regis Nascimento ou "Capitão Garcia", pormenorizadas em suas próprias declarações:

a) a pedido de Bohny enviou a Buenos Aires, como portador de mensagem secreta, Gerard Margela Mello Mourão (fls. 8);

b) a pedido de Walter Becker, enviou a Buenos Aires, como portador de mensagem secreta, o médico Oswaldo Rifel França;

c) recebeu de Berger o "único código que ele no momento possuia e os ensinamentos necessários para manejá-lo";

d) cifrou uma carta em inglês, pedindo a agentes da organização alemã em Buenos Aires o envio de um homem para o serviço de informações (sic), juntamente com uma nova numeração para o código A. F. U. (fls. 9);

e) ofereceu-se a Walter Becker para organizar um serviço perfeito do movimento do Porto desta Capital, com a condição de serem imediatamente retirados do serviço todos os alemães sobre o pretexto de serem muito comprometores para o que o declarante ia fazer (fls. 9 v.);

f) o senhor Prufer, ex-embaixador alemão nesta Capital, "... declarou-lhe que, tendo em vista a grande ajuda que o declarante lhes prestava e as maiores que poderia vir a prestar, garantido pela confiança que em si depositaram os senhores Bohny e Becker, tencionava deixar-lhe, após sua partida, como controlador geral dos serviços de informações no Brasil, proporcionando-lhe, tambem, a recepção dos códigos, tintas e reveladores, para correspondência secreta com Buenos Aires assim como a maneira de obter os nomes e endereços dos agentes em todos os pontos do Brasil (fls. 10);

g) "... que diariamente viajava o senhor Prufer de sua casa em Santa Tereza, dirigir-se em um pequeno avião de turismo, para alto mar, em serviço de observações de combóios que segundo estava informado, era reunido no litoral do Estado do Rio (fls. 10);

h) a fls. 10 v. e 11 explica as ações realizadas no intuito de praticar sabotagem a bordo do navio "Winduck", que determinasse sua inutilização;

i) — Para a realização da sabotagem no "Winduck", idealizou e construiu uma máquina infernal ou "bomba relógio" (fls. 16v.);

j) — A' fls. 13v. "... que o declarante era o chefe do serviço de informações sobre o movimento de vapores no porto do Rio de Janeiro, a serviço da Embaixada alemã, tendo como seu auxiliar Mello Mourão, que, por sua vez, devia ter outros auxiliares, pessoas essas que o declarante não conhecia";

k) — Recebia da Embaixada alemã, por intermédio de Becker, as quantias necessárias para custear todo o serviço de que estava encarregada;

l) — Fls. 15v. "... que o declarando, a pedido de Becker, solicitou de Gerardo Mello Mourão um emissário para ir ao Norte, verificar as bases aéreas e defesas militares construidas pelos americanos; que nessa ocasião entregou a Mello Mourão a quantia de onze contos e quinhentos mil réis que para esse fim lhe fora entregue por Becker, isto é, para custear a viagem do emissário ao Norte";

m) — Recebia, cartas da Argentina, em tinta simpática, relacionadas com a espionagem, por intermédio de vários endereços, as quais eram reveladas por Macker (fls. 16);

n) — Recebeu da Embaixada alemã, para custear as missões de sabotagem e espionagem cerca de cento e setenta contos de réis, ou sejam cento e setenta mil cruzeiros (fls. 17).

Outras provas colhidas:

A' fls. 20, vê-se o auto de apresentação e apreensão de um despertador e duas pilhas secas, elementos para a construção da "máquina infernal", a ser utili-

(Continua na pag. 9)

Os festejos comemorativos do 85.º aniversário da Central do Brasil

COM A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES, INAUGURAM-SE NOVOS MELHORAMENTOS DA GRANDE FERROVIA

No flagrante acima, vemos o ministro da Viação, general Mendonça Lima, no momento em que fazia funcionar o relógio monstro

Revestiram-se de grandes solenidades os festejos comemorativos da passagem do 85.º aniversário da fundação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Precisamente às 11 horas, com a presença do representante do presidente da República, capitão Garcia de Souza; general Mauricio Cardoso; altas autoridades e grande número do funcionalismo da nossa principal ferróvia, teve lugar a recepção no salão nobre, dada pelo diretor Alencastro Guimarães. Momentos após chegava o sr. ministro general Mendonça Lima, dirigindo-se todos ao palanque ornamentado na praça Cristiano Ottoni, onde foi inaugurado o gigantesco relógio, posto em movimento pelo ministro da Viação, ligado às 12 horas e quatro minutos, precisamente. Nessa ocasião, a movimentação dos colossais ponteiros, foram soltos perto de 500 pombos correios, que rasgando o espaço, ofereceram às pessoas presentes um espetáculo magnifico. Procedeu-se, às 13 horas, no salão-restaurante, o "almoço da Saudade", a que tomaram parte perto de oitocentas pessoas.

O almoço foi presidido pelo capitão Garcia de Souza, representante do presidente Getulio Vargas. Acharam-se presentes ainda o ministro Mendonça Lima, general Mauricio Cardoso, sr. Luiz Gallotti, chefes de serviços, altas autoridades e demais convidados.

Em seguida ao almoço, foi inaugurada, às 15 horas, a exposição dos trabalhos executados desde longas datas pela Central do Brasil, exposição essa artisticamente armada no "hall" da gare da estação Pedro II. Viam-se nessa ocasião, alem das pessoas já citadas, o sr. ministro da Guerra, general Gaspar Dutra; o sr. prefeito Henrique Dodsworth; coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Assistência; representantes dos ministros da Aeronáutica, Justiça e Trabalho. Duas bandas de músicas militares abrilhantaram as festividades, executando marchas patrióticas. Essa exposição, que constitue um magnífico trabalho organizado pelo sr. Astolpho Serra, teve como executor o sr. Walter Maia.

Precisamente às 16 horas, partiam da gare Pedro II, os trens especiais, conduzindo grande número de convidados para assistirem à inauguração do novo trecho eletrificado de Nova Iguassú a Morro Agudo.

Faziam parte da comitiva o sr. ministro da Fazenda, Arthur de Souza Costa; engenheiro Victor Tann, secretário do sr. ministro da Viação; general Pinto Guedes; E. Ernest Brown, James Currie da embaixada inglesa, e M. Sempon, representando o embaixador Jefferson Caffery. Logo que os combóios chegaram junto a nova cabine elétrica, localizada nas proximidades de Morro Agudo, foi cortada a fita simbólica e entregue ao tráfego o novo trecho eletrificado. Em Morro Agudo, foi servido um lauto lanch às pessoas da comitiva, ouvindo-se por essa ocasião o estourar de girandolas de foguetes e morteiros.

Finalmente, às 19 horas, foi dado inicio ao grande baile no 8.º andar do edificio novo, em que tomaram parte inúmeros convidados e funcionários da Central do Brasil.

Intensificação das relações brasileiro norte-americanas

"Cock-tail" oferecido à imprensa paulista pelo sr. Arnold Tschudy

S. PAULO, (Asapress) — Afim de intensificar as relações entre o nosso pais e os Estados Unidos da América

O sr. Arnold Tschudy, representante do coordenador dos Negócios Interamericanos, quando do "cock-tail" oferecido à imprensa paulista, conversando com o jornalista Monteiro Machado, diretor da "Asapress". (Foto especial para GAZETA DE NOTICIAS)

do Norte, quando em visita ao nosso Estado, o sr. Nelson Rockfeller, coordenador interamericano, resolveu tambem nomear um seu representante neste Estado, dado o seu notavel grau de industrialização e desenvolvimento. Esta escolha recaiu na pessoa do sr. Arnold Tschudy, já radicado em nosso meio social, pois fora presidente da Câmara de Comércio Americana. Se a visão do sr. Rockfeller foi feliz, mais acertada ainda a escolha, porque de fato o sr. Tschudy é a pessoa indicada para tão elevada quão importante função. Hoje, em seus amplos escritórios, recebeu a imprensa paulistana, oferecendo um "cock-tail" com o fim de demonstrar o seu interesse de colaboração, pois a imprensa representa o pensamento do povo em geral. Ali, foram os jornalistas recebidos num ambiente da mais perfeita cordialidade, tanto pelo senhor Tschudy, como pelo seu assistente, sr. V. da Silva. Achavam-se presentes o sr. consul Cecil Cross e o secretário geral do Consulado Americano, dr. René Amorim. Todos retiraram-se cativos pela fidalga recepção, depois de assistirem a projeção de filmes educativos dos mais interessantes.

HOJE

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Directoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas, referentes ao mês de março:

— Sargentos e praças, de 501 ao fim (das 12 às 14 horas) — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa (das 15 às 17 horas).

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, as seguintes folhas:

Ministério da Fazenda: Divisão do Imposto de Renda — Diret Regional do Imposto de Renda — Laboratório Nacional de Análises — Ministros e desembargadores Aposentados — Livro 1.001 e Aposentados — Livro 1.001 e Aposentados e Abono Provisório da Fazenda (A a Z) Livros 1.002 a 1.004 e 1.033.

Ministério do Exterior: Secretaria de Estado.

Presidência da República e orgãos subordinados: Conselho Federal do Comércio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização e Comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje, nos locais de trabalhos os serventuários ativos que tes do lote 8 até o dia 28 de fevereiro último; nas sedes dos núcleos 8, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 SP; inativos e adidos sem exercícios.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

11.787 — .835 — 14.175 — 32.499 — 2.192 — 199 — 40.489 — 41.651 — 1.056 — 40.067 — 13.133 — 12.487 — 7.998 — 40.034 — 28.556 — 29.313 — 10.001 — 22.297 — 13.091 — 17.941 — 20.065 — 5.136 — 2.976 — 15.041 — 10.209 — 33.168 — 148 — 6.096 — 2.685 — 14.271 — 25.370 — 28.761 — 40.357 — 15.498 — 1.231 — 6.451 — 17.005 — 15.590 — 15.803 — 651 — 27.172 — 12.194 — 5.563 — 11.082 — 13.220 — 7.749 — 2.583 — 5.362 — 7.662 — 13.200 — 7.764 — 343 — 359 — 9.355 — 22.374 — 30.406 — 3.035.

Atrazados:

Matriculas ns.:

5.240 — 41.078 — 25.368 — 13.669 — 6.980 — 6.286 — 18.845 — 1.620 — 16.039 — 30.270 — 20.129 — 8.010 — 11.315.

DOS ESTADOS

Ceará

REQUISITADA A MERCADORIA

FORTALEZA, 29 (Asapress) — A Comissão Municipal de Preços, em sua última reunião apurou a denuncia contra alguns comerciantes locais de que vinham armazenando grande quantidade de gêneros de primeira necessidade.

Constatou a comissão que existiam, de fato, 1.638 sacos de farinha armazenados, tendo resolvido requitar toda essa mercadoria e punir severamente os infratores da lei.

Rio Grande do Sul

APENAS 4.300

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O diretor da Diretoria de Estatística do Estado, em declarações á imprensa da capital, afirmou que, de trinta mil crianças que ingressam nas escolas primárias do Rio Grande do Sul, apenas quatro mil e trezentas chegam, habitualmente, no último ano.

CHUVAS EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Telegramas de Uruguaiana anunciam ter chovido alí pela segunda vez, depois da grande estiagem que assolou o Estado. Considera-se, em consequência, terminada a seca no território riograndense. Perduram, entretanto, as suas consequências, pois os rebanhos, não podendo esperar que os campos estejam em condições de receber gado, o que se dará somente dentro de vinte dias, estão ainda emigrando.

Minas Gerais

TOMOU POSSE

BELO HORIZONTE, 29 (A. N.) — Tomou posse a Comissão Executiva do 2º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária a realizar-se brevemente nesta capital.

INFRAÇÃO A TABELA DE PREÇOS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Infringindo a tabela de preços, os marchantes e açougueiros resolveram arbitrariamente suprimir, no mercado local, a carne sem osso.

O fato provocou protestos dos consumidores, tendo sido o assunto debatido pela Comissão Municipal de Preços, que considerou a iniciativa irregular e contrária á economia popular. Os responsáveis serão intimados á obediência irrestrita da tabela em vigor.

Na mesma reunião foram igualmente discutidos os problemas relacionados com a escassez de açucar e de manteiga, cujos estoques estão virtualmente esgotados.

Baia

RESERVATÓRIO DE CRISTAL DE ROCHA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Informam do interior do Estado que acaba de ser descoberto no lugarejo denominado Caldeirão um grande reservatório de cristal de rocha.

ABJURARAM O CREDO VERDE

SALVADOR, 29 (A. N.) — Informam de Maragogipe que no comício realizado sábado último em uma das praças públicas da localidade, despertou viva emoção da massa popular a abjuração do credo verde por 26 integralistas militantes, que pronunciaram o juramento de fidelidade à causa das Nações Unidas e denunciaram o chefe integralista da zona por suas atividades anti-brasileiras. Durante o comício foram queimados retratos de Plinio Salgado e Adolfo Hitler.

Colhido pela locomotiva, veiu a falecer

Quando trabalhava no pátio da estação de Arará, o ferroviário da Central do Brasil, de nome João Miguel Trindade, brasileiro, de 50 anos presumiveis, foi colhido por uma locomotiva. Transportado, em ambulância ao Posto Central de Assistência, não suportou os sofrimentos causados pela amputação de uma perna, vindo a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentou o suicídio, atirando-se sob o ônibus

Por motivos ignorados, tentou o suicídio, atirando-se sob as rodas do ônibus n. 123, da linha "Pombal", quando este passava pela estrada de Guaratiba, o operário José Henrique de Lima, de cor preta, com 26 anos de idade e morador na estrada Piriningué, n. 50.

A vítima sofreu escoriações e contusões generalizadas, tendo sido socorrido no H. Carlos Chagas.

A policia do 28º distrito registrou o fato.

"Black-out" nas ilhas da Guanabara

SERÁ REALIZADO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

As ilhas do Governador, Paquetá, Brocoió, Enxadas, Bom Jesus, Viana, Sapucaia, Mocangué Grande, Mocangué Pequeno, Rijo e as demais da Baía de Guanabara, serão submetidas a um exercício de alerta noturno anti-aéreo, na próxima sexta-feira, dia 2 de abril, entre 21 e 22 horas.

Esse exercício, que será realizado pela ação conjunta das Diretorias Regionais de Defesa Passiva Anti-Aérea do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, visa treinar, não só a população das ilhas, como tambem os tripulantes e passageiros que estejam na baía, tendo para tal fim sido realizados entendimentos com as autoridades do Ministério da Marinha.

Como vem sucedendo nos últimos treinos de defesa passiva nesta capital, os serviços de vigilância e alerta serão desempenhados pelos moradores das ilhas, bem como pelos alertadores e escoteiros do mar nas mesmas residentes.

Para a população das ilhas as Diretorias Regionais teem a recomendar a adoção das medidas amplamente divulgadas pela imprensa para os alertas noturnos anti-aéreos, principalmente: a extinção dos focos luminosos, a paralisação do trânsito, o afastamento das portas, janelas, varandas e sacadas.

Os sinais de alerta e "céu limpo" serão dados por meio de sereias, alto-falantes, apitos de fábricas e sinos de igrejas, sob o controde da P.R.D.5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que tambem irradiará o exercício na frequência de 1.400 quilociclos.

Vítima do sonambulismo

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu, ontem, o ajudante de motorista Alceo Ferreira, de 30 anos, solteiro, e morador na hospedaria da rua General Pedra n. 235-A. Alceu que é sonâmbulo, depois de percorrer, dormindo, toda a casa, chegou a uma sacada, de onde se atirou ao solo.

A vítima sofreu escoriações e contusões generalizadas.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Trafego:

Excesso de velocidade: C. 7.727. On. 300.

Estacionar em local não permitido: P. 397, 33.141, C. 10.883, On. 717.

Desobediência ao sinal: P. 24.898.

Angariar passageiros: P. 13.367.

Contra mão: C. 731.

Contra mão de direção: P. 25.462, C. 5.844, 15.341 e 15.347.

Trafegar com a placa oculta: C. 12.564.

Abandonar o veiculo: P. 4.846, bic. s/n.

Excesso de fumaça: ônibus 153, 219, 221, 306, 916.

Recusar passageiros: P. 7.034, 25.856.

Vasar óleo: Onibus n. 19.480, 577, 719 e 912.

Falta de transferência de local: Carrinho a mão 3.616.

Falta de I. A. P. E. T. E. C.: P. 6.972, 15.059, 15.721, C. 498, 1.993, 7.521, 9.046, 13.076, Carrinho a mão n. 976, 1.476, 2.241 e 4.021.

Falta de documentos: P. 15.269 e 11.493.

Não apresentar a licença: P. 1.558, C. 2.028, 2.629, 4.057, 7.139, 7.155, 8.063, 9.240, 9.766, 11.617, 11.653, 12.368, 13.961, Bic. 9.384, varrinho a mão 322.

Falta de freios. — P. 1.757, onibus n. 147 e 448.

Falta de registo: Bic. 202, 1.649, 5.225, 6.539, 6.540.

Falta de seta: C. 3.633, 4.003, 4.611, 6.179, 6.711, 7.808, 9.904, 13.513.

Não apresentar a carteira. P. 27.871, C. 9.331, triciclo 357.

Diversas infrações: P. 5.095, 7.081, 10.938, 11.087, 11.259, 15.259, 25.064, R. J. 15-82 — C. 438, 2.655, 6.768, 7.853, 8.233, 10.066, 11.696, 13.971, bic. 3.008, 5.879, onibus 613.

Vítimas de quedas

Com fratura do parietal direito, recebida em consequência de uma quéda na residência, foi internado no H.P.S. o menor Jundiaí, com 4 anos, filho de Albino de Araujo, morador à rua Presidente Barroso n. 2, térreo.

— Foi internado no H.P.S. apresentando fratura exposta do frontal, ferimento recebido em consequência de uma queda na residência, o estudante Nilton de Araujo, com 16 anos, residente à rua Indayassú n. 21.

Tentou pular a grade

Por estar com pressa de tomar um bonde, o pedreiro José Augusto Vasques, de 42 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, residente à travessa Xavier da Veiga n. 31, tentou pular uma grade existente na estação do Meier, sendo porem infeliz neste intento pois caiu sofrendo uma contusão no perinio e suspeita de fratura da perna.

Depois de medicado no posto do Meier, a vitima foi removida e internada no H.P.S..

Registro de aparelhos de rádio

Terminará no próximo dia 31 do corrente mês, improrrogavelmente, o prazo para o registro, sem multa, de aparelhos de rádios.

Findo esse prazo, o registro será efetuado mediante o pagamento da taxa, que é de Cr$ 5,00, e mais Cr$ 25,00 da multa regulamentar.

Dois anos de autonomia administrativa na Central do Brasil

Um biênio de grandes realizações — Interessante exposição do major Napoleão de Alencastro Guimarães

Em se tratando de problemas concernentes à vida da Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães faz questão absoluta que todos os brasileiros tenham deles pleno conhecimento. Para tal, toda a vez que há algo de interessante no setor que tão sabiamente dirige, convoca os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete para elucidações. Palestrando com os jornalistas na véspera das comemorações do 85.º aniversário da Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães abordou os principais pontos da sua administração naquela ferrovia. Em resumo foi o seguinte o que disse o ilustre administrador:

Inaugurando o novo trecho eletrificado entre Nova Iguassú e Morro Agudo

O CARVÃO DE PEDRA

E' muito conhecida a história do carvão nacional. Antes de 1930 pouca gente acreditava realmente na sua eficiência. A verdadeira política econômica do nosso carvão de pedra foi iniciada em 1931 pelo presidente Getulio Vargas. Pelo decreto n. 20.089, de junho de 1931 iniciou-se a proteção a essa indústria estabelecendo-se que os consumidores do carvão estrangeiro só podiam adquirí-lo após a aquisição do similar nacional em quantidade equivalente a 10% da quota a ser adquirida do produto estrangeiro. Depois disto fomos nos convencendo, aos poucos, da utilização do nosso combustivel e já em 1937 a percentagem acima foi elevada a 20%. Na Central do Brasil, entretanto, apenas em 1939 e em 1940 a percentagem fixada pelo decreto número 1.828, de 21 de julho de 1937, isto é, 20% do consumo estrangeiro, foi alcançada. O resumo a seguir nos mostra o que aconteceu, depois, nos anos de 1941 e 1942:

Ano	%
1938..	11%
1939..	10%
1940..	25%
1941..	43%
1942..	126%

Estas percentagens evidenciam que é insofismavel a vitória da sábia política do carvão nacional intransigentemente seguida pelo presidente Getulio Vargas. Na hora atual, como se vê, a Central está consumindo o combustivel nacional em quantidade bem acima do seu consumo do similar estrangeiro. Se não consome ela mais do nosso combustivel é porque a produção das minas ainda é insuficiente para dispensar totalmente a importação do similar estrangeiro. E', pois, a Mineração do combustivel nacional, uma indústria próspera que não mais precisa de proteção, mas, apenas, de aumentar a sua produção para nos libertar, de vez, do produto estrangeiro.

MAIOR CONSUMO DO COMBUSTIVEL NACIONAL

Ao lado dessa extrema utilização do combustivel nacional, a Central tem feito uma campanha sistemática e hoje, vitoriosa, ao seu desperdício. Os consumos em quilogramas de combustivel por locomotiva-quilométrica são representados pelo resumo a seguir:

Ano	kgs.
1938..	23
1939..	20,6
1940..	16,8
1941..	15,2
1942..	12,3

Assim, se de um lado a Central tem empregado intensivamente combustivel nacional, por outro, nunca ela o consumiu tão pouco por unidade de serviço. Isto explica, em grande parte, a despesa de operação desta Estrada em 1942 não ter alcançado cifra astronômica. Deve-se muito mais a essa campanha contra o desperdício de combustivel, a redução do custeio da exploração do que ao maior consumo de combustivel nacional. Basta dizer que, se, em 1940, que consumimos apenas 14% de combustivel nacional, tivéssemos consumido a mesma percentagem de 1942, mantendo, entretanto, os mesmos consumos por locomotiva-quilométrica, teríamos feito apenas uma economia de 5 milhões de cruzeiros. Ao passo que se tivéssemos consumido por aquela unidade de tração a mesma taxa de 1942, a economia teria sido cerca de 25 milhões de cruzeiros. Isto mostra que 80% da economia de combustivel realizada nesta Estrada, deve-se ao combate ao seu desperdício e apenas 20% ao emprego mais intenso do carvão nacional.

RECEITA DA ESTRADA — TARIFAS

A receita da Estrada em 1942 alcançou a cifra de 452 milhões de cruzeiros ou sejam 52 milhões acima da que foi prevista no orçamento industrial. Cumpre observar que esse aumento de receita se deve apenas em proporção reduzidissima ao aumento de tarifas. Em 1942, foram aumentadas as tarifas das seguintes classes de produtos: matérias-primas para a indústria siderúrgica, produtos das mesmas usinas, gasolina, óleos animais, óleos combustiveis, óleos lubrificantes, óleos vegetais, lenha, e achas de madeira, cristal de rocha, alcatrão, fibras vegetais, algodão em caroço, algodão em pasta, minério de ferro e de manganês. O aumento das tarifas sobre estes produtos foi apenas de 10% e estendido a número reduzido de mercadorias, quando pela portaria número 143, de 10-2-42, do senhor ministro da Viação esse aumento foi autorizado para todos os produtos e para todas as Estradas filiadas à Contadoria Geral de Transportes. Pesquisando-se a causa do aumento da receita da Estrada em 1942 se a encontra no aumento do valor médio da tonelada das mercadorias transportadas. Assim, em 1940, esse valor médio era de 1.300 cruzeiros e em 1942, 1.900 cruzeiros. As tarifas da Central, como as de todas as outras estradas, obedecem ao princípio universal de serem "ad-valorem". Evidentemente, a mesma taxa aplicada a um maior valor dará maior renda. A essa mudança do valor médio das mercadorias transportadas, isto é, ao fato de em 1942 terem sido transportadas mercadorias mais ricas do que em 1941, deve-se o aumento de 17% da receita. Se a isso ajuntarmos as causas resultantas da alta dos preços entre 1941 e 1942, ao lado da maior tonelagem transportada, teremos a explicação cabal do aumento da receita em 1942. O transporte em intercâmbio com as outras estradas, pelo Ramal de São Paulo, foi feito em 1941 com 368 trens para 63 mil toneladas uteis e já em 1942 foram empregados 981 trens para 250 mil toneladas, isto é, um aumento de quase 400 %. Basta isto para justificar o aumento da receita bruta do Ramal de São Paulo de 96 milhões de cruzeiros em 1941, para 144 milhões em 1942. Há outros índices interessantes que de certo modo mostram a intensa atividade da Central. Em 1941, o movimento de viajantes na estação Pedro II foi de cerca de ...... 12.900.000 e em 1942, de .... 13.900.000, isto é, um milhão a mais. O movimento de passageiros embarcados em todas as estações da bitola larga em 1942, foi de 49 milhões e, em 1941, 44 milhões. A recepção de mercadorias no pátio da Estação de Marítima foi de 432 mil toneladas em 1942, quando apenas de 406 mil em 1941. Pelo intercâmbio chegaram à estação de Marítima 100 mil toneladas em 1942, quando apenas 30 mil em 1941. Nessa estação, ainda em intercâmbio foram expedidas 30 mil toneladas em 1942 contra 2.500 em 1941. Muitos outros índices poderiam ser dados para mostrar a febril atividade da Central, satisfazendo plenamente as solicitações de transportes da indústria e do comércio.

AUMENTA A CAPACIDADE DE TRANSPORTE

Com dificuldades de combustiveis, com o mesmo material rodante e de tração, isto é, com as mesmas locomotivas e os mesmos vagões, com as mesmas secções de tração demarcadas pelo perfil atual de suas linhas, tem a Central conseguido aumentar a sua capacidade de transporte, aumentando a tonelagem util dos trens. Hoje a tonelagem util por trem é superior de 24% à que se obtinha em 1940. Conseguiu-se, pois, com os mesmos recursos de 1940 ao lado de dificuldades de toda a sorte, sobressaindo as de combustivel em quantidade bem inferior às necessidades, aumentar a capacidade de transporte da Estrada.

OBRAS NOVAS E MELHORAMENTOS

No programa de melhoramentos e obras novas que a Central do Brasil está executando, sobressaem a remodelação do Ramal de São Paulo e da linha do Centro e o prosseguimento da Linha de Montes Claros, em direção ao entroncamento da Leste Brasileiro, na Baía. O tráfego atual do Ramal de São Paulo exige os seguintes trens por dia:

33 — trens entre Barra do Piraí e Cachoeira;
108 — trens entre Cachoeira e Jacareí;
60 — trens entre Jacareí e Norte (São Paulo),

ou sejam para todo o ramal, cerca de 1.200.000 trens-km. por ano. As obras que estão sendo executadas nesse Ramal são de tal vulto que na realidade constituem uma nova linha ligando Barra do Piraí à Capital de São Paulo. As suas vantagens podem assim ser avaliadas: Os trens desse ramal passarão da lotação de 480 toneladas para 1.565; ou seja, um aumento de 203%, permitindo assim que o tráfego atual seja feito, futuramente, com cerca de 400 mil trens-km. por ano ou apenas 8 trens diários, no invés de 38 trens em média, ou 1.200.000 trens-km.. Isto é suficiente para mostrar a economia notavel que se espera que será feita nas despesas de operação daquele ramal. Essa economia, com pessimismo, pode ser calculada em 26 milhões de cruzeiros anualmente. Na Linha do Centro as variantes que estão se construindo, já em fase de grande adiantamento, permitirão que os trens atuais de 463 toneladas passem para 1.000, ou um aumento de 118%. De modo que para o tráfego atual entre Entre Rios e Lafayette, os 14 trens diários passarão para mais ou menos metade, isto é, 7 trens diários apenas. As despesas de operação nessa linha ficarão reduzidas, anualmente, em 10 milhões de cruzeiros. O prosseguimento da Central do Brasil de Montes Claros para Baía, está sendo feito com toda a intensidade. Alí estão trabalhando cerca de 6 mil homens em uma extensão de 350 quilômetros. Já está iniciado o assentamento dos trilhos e ainda este ano espera-se entregar ao tráfego cerca de 150 quilômetros. Os estudos já estão sendo feitos em mais 100 quilômetros de Tremedal ou Monte Azul em direção a Catulé, na Baía. A construção desses últimos 100 quilômetros será em breve iniciada. Todos os 350 quilômetros entre Montes Claros e Monte Azul estão intensamente atacados, com grandes trechos já concluidos e o trabalho agora é a ligação entre as partes concluidas e o posterior assentamento de trilhos, o que está sendo feito com a máxima rapidez. As chuvas torrenciais do fim do ano passado prejudicaram evidentemente o prazo em que se pretendia entregar essas obras, mas, o tempo perdido será recuperado de agora para a frente. Alem dessas obras temos ainda a eletrificação dos subúrbios da Linha Auxiliar e o prosseguimento da eletrificação de Nova Iguassú a Belem, cujo primeiro trecho será hoje inaugurado. Há ainda outras obras, como sejam: a remodelação do lastreamento da linha, adaptação do gabarito ao padrão universal, etc..

A ASSISTÊNCIA AOS FERROVIÁRIOS

A Central do Brasil tem hoje espalhados pelas suas linhas 16 armazens de vendas de gêneros aos ferroviários. Esses armazens venderam, em 1942, 10 milhões de cruzeiros, tendo sido atendidas 112.500 pessoas. Os 10 restaurantes forneceram refeições a 60 centavos aos empregados da Estrada. Foram atendidas, por esses resaurantes, cerca de 800 mil pessoas, sendo que só o restaurante do Edifício Pedro II atendeu 350 mil. A Central possue um serviço dentário com 14 gabinetes, distribuidos por todas as linhas. Foram atendidos por esses gabinetes 35 mil ferroviários em 1942. Tambem foram atendidos por esses gabinetes, os escoteiros e os alunos das Escolas Profissionais em um total de mais de 3 mil. As farmácias venderam 481 milhões de cruzeiros de medicamentos.

RESUMINDO

Eis aí um resumo de algumas das atividades da Central. Todas as obras e melhoramentos, cujas despesas são vultosas, serão executadas com os recursos próprios da Central, excetuando-se apenas as de Montes Claros. Quando antigamente, a Central onerava o Tesouro e, portanto o contribuinte nacional com um "deficit" de custeio de cerca de 100 milhões de cruzeiros hoje, não só está lhe poupando essa despesa, mas ainda, enriquecendo-lhe o patrimônio, anualmente, com ativos novos, na importância de cerca de 150 milhões de cruzeiros.

Mais um ataque contra a base de Saint Nazaire

CENTENAS DE PODEROSOS BOMBARDEIROS DA R.A.F. REALIZAM UMA OPERAÇÃO CONCENTRADA

Empregados os projetis de 4 mil quilos "destruidores de quarteirões"

LONDRES, 29 (U.P.) — Várias centenas dos mais poderosos bombardeiros da Grã-Bretanha atacaram as instalações destinadas a submarinos alemães em Saint Nazaire, numa operação concentrada. Esta é a terceira incursão noturna levada contra o referido porto francês ora dominado pelos nazistas desde que se iniciou a nova ofensiva aérea aliada. O potente grupo de quadrimotores deixou marcado fundamente o efeito de sua ação nos refúgios de submersiveis, nas oficinas de reparos e nos quarteis das tripulações dos barcos do Eixo.

A informação do Ministério do Ar diz que a operação contra Saint Nazaire foi "intensamente concentrada", fato indicador de que a tonelagem de bombas lançada talvez se aproxima das mil toneladas despejadas sobre Berlim na noite de sábado. Crê-se que entre os projeteis lançados no porto francês haviam bombas de 4 mil quilos — "destruidoras de quarteirões" — e que o ataque constituiu um rude golpe para a campanha submarina alemã, que poderia retardar a abertura da segunda frente na Europa.

Apenas foram perdidos dois bombardeiros, embora fosse numerosa a frota aérea destacada para o ataque a Saint Nazaire. O objetivo estava fortemente defendido pela artilharia anti-aérea e aviões de caça noturnos, todavia, as informações preliminares indicam que se alcançou resultados excelentes.

A última expedição das Reais Forças Aéreas contra Saint Nazaire foi levada a cabo na noite de 22 do corrente, oportunidade em que a força atacante perdeu um bombardeiro. O ataque de ontem foi o de número 46 levado contra o porto francês. Recorda-se que os últimos ataques dirigidos contra Saint Nazaire estiveram a cargo de forças aéreas britânicas e norte-americanas.

As operações diurnas foram conduzidas pela quinta arma estadunidense, ao passo que as noturnas foram executadas pela RAF.

Possivelmente numa tentativa de desforço, bombardeiros nazistas atacaram, à luz do dia, uma cidade da costa sul da Inglaterra, quando se constatou que uma clinica escolar havia sido alcançada em cheio por uma bomba inimiga.

As forças aéreas aliadas pagaram um reduzido tributo por suas incursões de fim de semana sobre a Europa. Tendo-se em conta o número de bombardeiros que intervieram nelas, as perdas foram mínimas. A lista geral de baixas para a semana passada aponta 17 bombardeiros das Reais Forças Aéreas, 10 caças aliados e um bombardeiro da arma aérea do Exército norte-americano.

Atacadas as bases japonesas de Buin e Kahli

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informou que a arma aérea dos Estados Unidos atacou, ontem, as bases japonesas de Buin e Kahli, na zona da ilha Shortland.

A nota acrescenta que todos os aviões regressaram às suas bases.

Operações de carater local na frente leste

OS RUSSOS REINICIARAM SEUS ATAQUES AO SUL DOS LAGOS ILMEN E LÁDOGA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"Nas frentes meridional e central da zona de operações de leste houve somente ações de carater local durante o dia de ontem.

"Ao norte e ao leste de Orel, os granadeiros de uma divisão de infantaria abateram sete aviões inimigos de uma formação de oito, que tentou atacar de escassa altitude. Entre eles figurm quatro aviões blindados de combate.

"Ao sul do lago Ilmen e no lago Ládoga, o inimigo reiniciou seus ataque. A luta, que durou todo o dia, terminou com a retirada das forças adversárias, que sofreram fortes perdas.

"Ontem o inimigo continuou seus ataques em numerosos pontos da frente da Tunisia, sendo repelidos com fortes baixas.

"Na frente meridional do Protetorado fracassaram as manobras inimigo de flanco e cerco antes a violenta resistência e os enérgicos contra-ataques de nossas tropas, que travaram uma batalha de movimento.

"Nesse setor da frente, as formações germano-italianas ocuparam nove posições de acordo com um plano previsto.

"Durante esses ataques e sobre a costa norueguesa, o inimigo perdeu 18 aviões. Ontem à noite, uma formação de caças alemães pesados bombardeou novamente o centro industrial de Norwick, lançando numerosas bombas incendiárias e explosivas de grande intensidade."

Chegou à Itália uma missão militar japonesa

LONDRES, 29 (U.P.) — A emissora de Paris anunciou ter chegado a Bari, Itália, uma missão militar japonesa.

Regressou o presidente do Banco de Exportações e Importações

MIAMI, 29 (U.P.) — O presidente do Banco de Exportacões e Importações dos Estados Unidos, sr. Warren L. Pierson, regressou à União, depois de ter realizado visitas ao Brasil e ao Perú.

DESAPARECEU UM DOS MAIS NOTAVEIS AVIADORES AUSTRALIANOS

O aparelho de Keith Truscott precipitou-se ao mar

MELBOURNE, 28 (U.P.) — O Departamento do Ar anunciou que o chefe de esquadrilha Keith Truscott, condecorado com a Cruz de Serviços Distinguidos para a Aviação, desapareceu, acreditando-se que tenha encontrado a morte quando, domingo passado, seu avião precipitou-se ao mar, perto da costa australiana.

Keith Truscott, inquieto jovem australiano, cuja audacia lhe valera mais de um apelido, foi um dos mais notaveis entre os poucos que defenderam os ceus da Inglaterra durante a batalha da Grã-Bretanha.

Brilhante piloto de caça, que pelo menos contava em seu haver a destruição de 15 aparelhos inimigos, era intimo amigo do famoso aviador Paddy Finucane, cujo "record" de 28 aviões inimigos derrubados ainda continua como sendo o maior, apesar de haver transcorrido cerca de um ano desde sua morte. Eram companheiros inseparaveis, tanto em terra como no ar, e mais de uma vez salvaram suas vidas quando uma diminuta força aérea devia estar desenvolvendo continuamente dia e noite sua atividade, para fazer frente às muito superiores formações da "Luftwaffe".

Depois da morte de Finucane, batizou todos seus aparelhos de "Paddy", e voava em um da série quando encontrou, provavelmente, a morte.

SOB O CONTROLE DO REICH A FROTA DE GUERRA ITALIANA

LONDRES, 29 (U. P.) — **Toda a frota italiana do Mediterrâneo está sob ordens do almirante Karl Doenitz, da armada germânica. A notícia foi veiculada pela Rádio Marrocos.**

Bernardino Machado completou 92 anos

LISBOA, 29 (U.P.) — O sr. Bernardino Machado, antigo embaixador de Portugal no Brasil e ex-presidente da República, completou 92 anos, tendo recebido em sua residência de Boa Hora, nas proximidades do Porto, muitos cumprimentos e homenagens.

O BOMBARDEIO DE ESSEN

PERECERAM 461 PESSOAS, SEGUNDO INFORMA O JORNAL DE GOERING

LONDRES, 29 (U.P.) — A emissora de Marrocos informou que o diário alemão "Essener National Zeitung", orgão do marechal Goering, estampou um informe pelo qual se sabe que pereceram 461 pessoas como consequência do ataque da RAF dirigido contra Essen, isto em 5 do corrente. No ataque posterior, seja, aos 12 de março, o número de mortos apontava o total de 160.

Militares mortos num desastre de avião em Brisbane

MELBOURNE, 29 (.P.) — **Vinte e três militares perderam a vida quando o avião em que iniciavam uma viagem foi de encontro a umas estacas, nas proximidades de Brisbane. O fato teve lugar no sábado. Entre as vitimas encontravam-se dois oficiais da arma aérea norte-americana e três das Reais Forças Aéreas Australianas.**

O universidade funcionará no berço do descobrimento da América

SEVILHA, 29 (U.P.) — A Universidade de verão instalada no mosteiro de Santa Maria da Raiva, como complemento da escola de estudos hispano-americanos, criada em Sevilha, funcionará provisoriamente no convento de San Francisco, berço do descobrimento da América.

O plano de ensino se assemelha ao dos centros analogos que funcionam em Santander, Granada e Oviedo, embora a Universidade da Raiva se singularize pelo seu carater de estabelecimento internacional.

Os chefes indús dirigiram-se ao vice-rei

DESEJAM CONVERSAR COM O "MAHATMA" GANDHI

NOVA DELHI, 29 (U.P.) — Os chefes indús não pertencentes ao Partido do Congresso enviaram uma nota ao vice-rei, lord Linlithgow, na qual lhe expõem os assuntos a tratar na reunião que se realizará quarta-feira.

Sabe-se de boa fonte que unicamente solicitam permissão para que os dirigentes alheios ao Partido conversem com o "mahatma" Gandhi afim de tratar de resolver o atual "impasse". Entrementes, o "mahatma" continua convalescendo de seu último jejum.

Os nipônicos procuram intensificar a campanha na Nova Guiné

VISAM IMPEDIR QUE OS ALIADOS CONSOLIDEM E MELHOREM AS SUAS BASES EM PORT MORESBY

Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Os ataques japoneses de sábado e domingo à baía Oro e Merauke indicam que o comando dessas forças intensifica a campanha em Nova Guiné, para impedir aos aliados consolidar e melhorar as bases com que cobrem as imediações de Port Moresby.

Calcula-se que os nipônicos empregaram 80 aviões na incursão de domingo, que foi a mais intensa até agora executada em Nova Guiné. Os caças aliados, que somavam menos da metade desse total, obrigaram novamente os japoneses a abandonar o combate e derrubaram 13 aparelhos inimigos, sendo insignificantes suas perdas.

Os acontecimentos da semana passada fizeram aumentar nos circulos militares a crença de que os japoneses ainda se propõem a atacar em massa Port Moresby, como uma tentativa preliminar para reconquistar toda a Nova Guiné. As últimas noticias indicam que suas forças aéreas em toda a região continuam aumentando. Já demonstraram os nipônicos que estão resolvidos a manter no norte suas forças de terra, por todo o tempo possivel, a despeito das dificuldades para o transporte.

Atualmente, estavam abastecendo a zona de Lae e Salamaua por um escabrosa rota terrestre, partindo de Dadang, e por outra, submarina, muito custosa, que os aliados descobriram e atacaram do ar no último dia 20.

Acredita-se que as forças de terra japonesas, somente em Nova Guiné, ascendem a 25.000 a 30.000 homens. Outros apreciaveis contingentes teem base em Timor, Nova Bretanha e nas Salomão, os quais poderiam entrar rapidamente em ação, se dispusessem de navios.

UM CRUZADOR-AUXILIAR ALEMÃO TERIA PENETRADO NO GOLFO DE HAURAKI

Vantagens contadas pela Rádio de Berlim

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Conforme noticias veiculadas pela Rádio Berlim, um cruzador auxiliar alemão teria penetrado no Golfo de Hauraki, Nova Zelândia, onde lançou minas à entrada do porto de Auckland que deram motivo ao afundamento de um barco britânico e "criaram um estado de alarma em toda a zona do Pacifico Sul".

Atribue-se esta informação ao correspondente de guerra de uma agência noticiosa nazista, quem não revela de que porto zarpou o referido cruzador na sua viagem com destino à Nova Zelândia, quando "cobriu milhares de milhas sem ser avistado pelo inimigo".

A colocação de minas à entrada do porto — acrescentou o locutor — foi efetuada à noite enquanto passavam outros navios que não percerema a presença do cruzador.

Segundo o relato "tão pronto foi levada a cabo sua tarefa, o cruzador alemão abandonou o local a toda máquina e poucas horas depois pode captar sinais de SOS de um barco britânico que afundava após ter ido de encontro com uma das minas. As mensagens de auxilio sucediam-se quasi sem interrupção. Todos os portos néo-zelandeses foram fechados e várias embarcações de patrulha ficaram perdidas".

INTERCEPTADAS UNIDADES NAVAIS DO EIXO NA COSTA LESTE DA INGLATERRA

Comunicado do Almirantado britânico

LONDRES, 29 (U.P.) — O Almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado: "Nas primeiras horas de hoje, elementos de nossas forças navais costeiras interceptaram um certo número de lanchas torpedeiras inimigas em frente a costa leste da Inglaterra. Duas de nossas canhoneiras enfrentaram cinco embarcações inimigas. Depois de atingir com vários impactos, a embarcação inimiga que ia em segundo lugar ficou em pedaços. As restantes cairam sobre uma de nossas naves, no momento em que esta avançava para investir contra a embarcação inimiga que encabeçava o grupo. Esta última teve uma inclinação de 45 gráus, tendo se observado que parte de sua popa havia sido destroçada.

Outra canhoneira infligiu serias avárias à embarcação inimiga que ia à curta distância. Nossas forças realizaram um novo ataque e avariaram consideravelmente a unidade inimiga que fechava o grupo.

Tambem foram feitos impactos em outro grupo de lanchas torpedeiras inimigas. Em vista da obscuridade, os resultados dessa ação não puderam ser observados com exatidão.

Ontem à noite os "destroyers" de uma patrulha que operava na mesma zona enfrentaram várias lanchas torpedeiras, em que fizeram impactos.

Entre o pessoal de nossas forças não houve baixas. Apenas sofreu avárias a nave que investiu contra a lancha torpedeira que encabeçava o grupo inimigo".

TENDE A AGRAVAR-SE O PROBLEMA SANITÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

A falta de médicos poderá causar sérios transtornos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento de Informações da Guerra revelou existir a probabilidade de que "o estado sanitário do país vá se tornando lentamente pior, em consequência da escassez de médicos em muitas localidades".

Falando sobre o assunto, o Departamento afirmou que no momento não se observa nenhum sintoma sério nesse sentido. Advertiu, porém, que "se não fôr posto em prática algum método para enfrentar o problema, e se não for decidido o melhor plano para resolvê-lo, cabe esperar transtornos na produção bélica, em virtude do aumento das enfermidades".

Cerca da terça parte dos médicos dos Estados Unidos — 40 a 50 mil — uniram-se as forças armadas. Muitos outros serão convocados à medida do aumento dos contingentes do Exército e da Armada.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem para Montevidéu, via Buenos Aires, o novo consul adjunto do Brasil na capital uruguaia, d. Dora Alencar de Vasconcellos, que vinha exercendo as funções de auxiliar do gabinete do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati.

— Depois de ter passado pouco mais de três meses em seu país, regressou, ontem, de Montevidéu, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

— Procedente de La Paz, via Corumbá, chegou, ante-ontem, pelo avião da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o sr. Roberto Querejazu, que veio assumir as funções de 1º secretário da Embaixada da Bolivia nesta capital.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhora d. Consuelo Muller, esposa do sr. major Filinto Muller, antigo chefe de Policia do Distrito Federal;

— Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, chefe da Oficina de Gravura deste matutino, e conceituado comerciante;

— Sr. Euclides Caldas, nosso confrade de "A Noticia", e funcionario do Ministério da Educação.

Senhoras: d. Cauhyra Almeida Monteiro de Barros, esposa do dr. Galdino Monteiro de Barros, médico da E. F. C. B.; d. Hilda Torres Dias, esposa do capitão de corveta Laurindo Herculio Dias; d. Helena Rosa Antunes, mãe do sr. José Antunes, do D. I. P.; d. Elvira Teixeira Duarte, esposa do sr. José C[illegible] Duarte, sócio das Drogarias Barcelo; d. Josefina Soares, esposa do sr. Bento da Silva Soares; d. Firmina Eunina da Costa de Castro, esposa do dr. Mario Lopes de Castro, conhecido clinico homeopata.

Senhores: professor Castro Rebelo; sr. Eurico Aché Cordeiro, secretário do Lloyd Brasileiro; sr. José de Andrade Almeida, do Banco — Crédito Pessoal; jovem Durval Calazans, do I. A. P. C.; estudante Helio, filho do sr. Humberto de Oliveira Correia, do Tesouro; sr. Ari Levi Azendo, do alto comércio; dr. Decio Figueiredo Aguiar, filho do dr. [illegible] Borges, M. do Trabalho; sr. João Ramos da Silva, do Tribunal de Contas; senhor Euclides Alves Barreto, da Imprensa Nacional; dr. Roberto Gonçalves Lima.

Senhorinhas: Hortencia Redig de Campos, filha do dr. Deoclecio de Campos, ex-deputado, e de d. Zulá Redig de Campos; Elizabeth, filha do sr. João Azevedo Madureira, da Inspetoria de Veículos, e de d. Maria Azevedo Madureira.

Meninas: Adriana, filha do sr. Paulo Teles Bittencourt e de d. Hortencia Rocha Bittencourt; Izabel, filha do capitão Ribamar Guimarães e de d. Cecilia Moscoso Guimarães; Jacy, filha do sr. Merval Faria de Souza, do Banco do Brasil e de d. Izidra Moraes de Souza; Norma, filha do casal Guilherme-Mariath Castro Saraceni.

Meninos: José Luiz, filho do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e de d. Alice Gomes da Fonseca.

Faz anos hoje o inteligente menino Hernani, filho do distinto casal,

Hernani

sr. Francisco Inácio, alto comerciante de nossa praça, e d. Maria Rosa Alves Inácio.

O aniversariante que goza de grande amizade perante seus amiguinhos, oferecerá uma lauta mesa de doces.

Dr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do dr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, ilustre presidente do Conselho Nacional do Trabalho e um dos mais eminentes juristas patricios. O aniversariante, que é tambem oficial do Exército Nacional, em cujas fileiras ocupa o posto de coronel, pelo seu carater, inteligência e cultura sólida, destaca-se como um dos homens de mais valor e capacidade da vida pública brasileira.

Os amigos do dr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, que se contam em grande número em todas as nossas classes sociais, terão oportunidade de apresentar, hoje, ao eminente brasileiro, o testemunho de sua admiração e de seu apreço.

Dr. Roberto Gonçalves Lima — Transcorre, hoje, o aniversário do dr. Roberto Gonçalves Lima, conceituado cirurgião do Hospital de Pronto Socorro e figura de escol da nossa melhor sociedade. Ao ensejo dessa efeméride o ilustre aniversariante testemunhará o quanto é estimado pelas efusivas manifestações que lhe tributarão os seus colegas e amigos.

—— Faz anos hoje a sra. Wanda de Souza Cova, virtuosa esposa do coronel Carlos Guimarães Cova.

Nascimentos

Gloria Maria: Mais um rebento da distinta familia Campos, de Santa Catarina, veio encher de encantos e alegrias, o lar da exma. sra. d. Lourdes Cerqueira Abrantes e do seu marido o **dr. Ernani Abrantes,** agente fiscal do Imposto de Consumo nesta Capital. Trata-se do nascimento da robusta menina que receberá na pia batismal o nome de Gloria Maria, mais uma netinha da exma. sra. d. Julia Campos Eugemira — Cap. de Mar e Guerra Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, oficial da nossa Marinha de Guerra de grande merecimento.

Oswaldo — Acha-se em festa o lar do sr. Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcanti e de sua senhora d. Olga de Vasconcellos Cavalcanti, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Oswaldo.

Homenagens

Dr. Sabola Lima: Na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 31 do corrente, os amigos e admiradores do ilustre desembargador Augusto Sabola Lima, mandam celebrar festiva missa em ação de graças, pelo seu aniversário natalicio.

O desembargador Sabola Lima, a quem os seus amigos e admiradores prestam amanhã as mais justas manifestações de apreço, é uma figura expressiva da nossa magistratura, dadas as qualidades do seu carater e de cultura juridica.

Especializado nos problemas de assistência e proteção á infância, foi distinguido pelo governo para presidir a Comissão de Reforma do Código de Menores.

Associações

Clube das Mulheres Jornalistas — Como inicio ás atividades sociais do Clube, cuja instalação se fará dentro de poucos dias, serão irradiadas semanalmente, pequenas palestras sobre vários assuntos que interessam no momento o Brasil e o mundo.

O Clube iniciou a campanha do "tricot" para todas aquelas senhoras e senhoritas de boa vontade que queiram cooperar no sentido de que os nossos soldados tenham bons agasalhos, como "sweaters", meias, mantas, para o próximo inverno.

A secção artistica dirigida pela sra. Santuza Doria começou a preparar a exposição de flores artificiais com concurso e prêmios, cujo resultado será para os cigarros dos nossos soldados. As senhoras que desejarem dar a sua cooperação deverão fazê-lo á direção — Av. Presidente Wilson n. 228, apto. 1.303. Rachel Prado, tel. 22.9144.

Viajantes

D. Theonila Coutinho Dias — Regressou da cidade de Parati, Estado do Rio de Janeiro, para onde seguiu a passeio e assistir a passagem do aniversário do seu filho, dr. Antonio Pimentel Coutinho Dias, juiz de direito daquela comarca, a exma. sra. d. Theonila Pimentel Coutinho Dias, casada com o sr. Asclepiades Coutinho Dias, funcionário da Contadoria Central das Estradas de Ferro.

Enfermos

General Nepomuceno Costa — Pelo avião da Panair, regressou, ontem, de Curitiba, o sr. general Nepomuceno Costa, figura de alto relevo em nossos meios sociais e militares.

S. excia., que há vários dias encontrava-se enfermo naquela cidade, continua guardando o leito nesta capital, tendo sido internado na Casa de Saude São José.

Falecimentos

Menina Maria Teresa: Faleceu ontem, sendo sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier, a menina Maria Teresa, filhinha do sr. Hugo Rangel Azeredo Coutinho, comandante da Marinha Mercante e de sua esposa d. Daly Costa de Azeredo Coutinho.

Pedro Leite de Vasconcellos — Vitima de um mal súbito, faleceu, ante-ontem, á noite, em sua residência, á rua dos Artistas n. 52, o sr. Pedro Leite de Vasconcellos, funcionário aposentado da Sociedade Anônima do Gás, onde prestou 58 anos de bons serviços.

O extinto deixou viuva, senhora Christina Vasconcellos, e as seguintes filhas: srtas. Christina e Noemia de Vasconcellos; professoras: Marietta e Dulcinéa de Vasconcellos, sras. Margarida Vasconcellos Precioso, casada com o sr. Alfredo Precioso, professoras Olga Vasconcellos de Araujo Costa, esposa do sr. Cesar de Araujo Costa e Julieta Vasconcellos Lima, esposa do sr. Oswaldo Magalhães Lima.

O enterro teve lugar ontem, ás 16 horas, saindo o féretro do local acima para o Cemitério de São Francisco Xavier, sendo grande o número de coroas enviadas.

Enterros

Arlindo Cardoso (K. Rapeta) — Enterrou-se, ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, o nosso confrade sr. Arlindo Baptista Cardoso, figura bastante estimada no seio da imprensa carioca, onde militou por longos anos, na revista "Beira-Mar", no "O País", "A Ordem" e, ultimamente, no "Diário Carioca", jornal que representava junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal. Cronista carnavalesco, era mais conhecido nas rodas boêmias e recreativas pelo pseudônimo de "K. Rapeta", com que assinava as suas crônicas de Carnaval.

Era ainda funcionário do Departamento de Vigilância, servindo junto ao gabinete do secretário do prefeito e, no seio do funcionalismo da Prefeitura, desfrutava de larga estima, mercê do seu coração bondosissimo.

Gravemente enfermo, recolhera-se ao hospital da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, onde, depois de longos padecimentos, veiu a falecer na manhã de domingo último.

Benquisto em todas as rodas sociais e da profissão que exercia, seu enterramento teve enorme acompanhamento, vendo-se, junto ao seu esquife, inúmeras coroas.

GAZETA TEATRAL

NOVA PEÇA NO GINASTICO

A Companhia Hortencia Santos prossegue em sua animada estação teatral no Ginástico, desempenhando, ainda, com excepcional afluência de espectadores, "O Operário e o Médico", de Alberto Martins, escritor paraense.

Como sua temporada não é longa, e prima pela qualidade, Hortencia

Santos deseja proporcionar a seus ouvintes mais um singular espetáculo, na sexta-feira próxima: encenará "Tia Engrácia", da comediógrafa e atriz portuguesa Maria Mattos, que, gentilmente, permitiu essa representação, por se tratar de Hortencia Santos, cujo temperamento é mui semelhante ao da artista cômica de alem-mar.

A "Tia Engrácia" é obra que desperta o bom humor, o riso, a gargalhada. A distribuição de seus papéis é a seguinte, na ordem de entrada no proscénio: Ana — Julia de Abreu; Isabel — Naná May; Maria da Luz — Maria Isabel, caricata; Comendador — Amadeu Celestino; Vasquinho — Djalma Sarmento; Adriano — Abel Pera; Juju — Eugenia de Oliveira; Ruy — N. N.; Catharina — Flora May; Engracia — Hortencia Santos; Theresa — Yara Lupe; Padre João — Armando Rosas; Braz — Paes Leme; Jayme — Renato Restier.

A ação passa-se na terra lusitana.

O ensaios são dirigidos por Hortencia Santos, que já comprovou sua habilidade de ensaiadora em "O Operário e o Médico"; e a cenoplastia é de Abel Pera.

O público, felizmente, compreendeu o valor desse conjunto nacional, e saberá, de certo, incentivar e aplaudir mais esse grande esforço.

REAPARECIMENTO DA COMPANHIA WALTER PINTO

Reaparecerá, a 9 de abril próximo, no Recreio, a Companhia Walter Pinto, com a nova peça "Montanha Russa", com encenação do maior efeito cômico.

A revista "Montanha Russa" foi escrita pela dupla Walter Pinto-Luiz Iglesias, e em seu desempenho figurarão elementos de valor: a soprano Mary Lincoln, a atriz cômica Alda Garrido, Nena Napole, a "Rainha do Baile das Atrizes", Iracema Corrêa, Marilú Dantas, os atores Pedro Dias, Manoel Vieira, Catalano, Marchelli, Arthur Costa e, destacadamente, o tenor negro Moacyr Nascimento.

E' seu diretor artistico e técnico o professor Octavio Rangel; e dirigirá a orquestra o maestro Bernardino Vivas.

"COPACABANA", SUAS PERSONAGENS, E SEUS INTÉRPRETES

Teremos, em breves dias, no Serrador, em substituição á comédia húngara "Maria Fumaça", a nova peça brasileira — "Copacabana", de nossos prezados companheiros de imprensa Mario Magalhães e Mario Domingues.

A futura comédia focalizará o ambiente maravilhoso do bairro de Copacabana.

As personagens e intérpretes de "Copacabana" são estes: Anna Maria, modelo do pintor Lucio Antunes — Eva Todor; Lucio Antunes — Rodolpho Meyer; Norma, sua discipula — Elsa Gomes; Pedro Paulo, escultor — Affonso Stuart; Fernando, jovem pintor — Arlindo Costa; Eduardo, critico teatral — Armando Braga; Elvira, atriz — Samaritana Santos; Celina, dansarina — Pola Leste; Dona Beatriz, dama de companhia de Anna Maria — Judith Vargas; Augusto, criado de Lucio Antunes — Armando Ferreira.

Participa da interpretação o grande ator Rodolpho Meyer; e estreará, na mesma peça, como artista, Arlindo Costa, irmão de Jayme Costa.

MIRNA

Festejou-se, ontem, o aniversário de Mirna, a graciosa filha do talentoso cenógrafo Raul de Castro, do Recreio, e de sua esposa, d. Selma Kenke de Castro.

ESPETACULOS

No SERRADOR — Maria Fumaça, pela Companhia Eva Todor, ás 20 e ás 22 horas.

No RIVAL — O gato comeu, pela Companhia Jayme Costa ás 20 e ás 22 horas.

No GINASTICO — O Operario e o Médico, pela Companhia Hortencia Santos, ás 20,45 horas.

No REGINA — Cem gramas de homem, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, ás 20 e ás 22 horas.

Vai a Belo Horizonte o coronel Orozimbo Pereira

O EMBARQUE DO DIRETOR NACIONAL DE DEFESA PASSIVA

Pelo noturno mineiro embarcará, hoje, ás 18,30 horas, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, que fará nova viagem de inspeção. O coronel Orozimbo Martins Pereira irá primeiramente a Belo Horizonte e depois ao Norte do país, onde verificará o desenvolvimento dos serviços relativos á defesa civil.

O coronel Etchegoyen declinou da homenagem

NÃO SE REALIZARÁ O CHURRASCO

Como é do conhecimento público, a Sociedade Amigos de América, a Liga de Defesa Nacional, a União Nacional dos Estudantes e o Conselho Anti-Eixista de Vigilância e Trabalho dos Funcionários do Banco do Brasil planejaram e vinham coordenando uma homenagem de cunho popular ao cel. Alcides Etchegoyen, a qual seria realizada no próximo dia 31, data natalicia daquele ilustre brasileiro.

Esta manifestação, como foi largamente divulgada, constaria de um churrasco na Quinta da Boa Vista, no curso do qual seria solenemente entregue ao homenageado, em nome do povo, uma espada no valor histórico, adquirida pelo povo, como simbolo de combate á quinta-coluna.

Dirigiu-se, entretanto, o cel. Etchegoyen, aos representantes das entidades promotoras, solicitando-lhes que, em consideração ao momento de apreensões e sacrificios decorrente do Estado de Guerra, tirassem á pretendida homenagem o caracter festivo e amplo que a mesma vinha tomando.

Ante essas razoaveis ponderações, a comissão tornou público que não mais se realizará o anunciado churrasco e que a entrega do presente destinado ao cel. Etchegoyen, será feita sem solenidade, na data preestabelecida, ás 20,30 horas, na residência de s. excia.

A todos quantos haviam aderido á manifestação em apreço, as referidas entidades agradecem em nome do homenageado e informam que as importâncias apuradas serão entregues á Cruz Vermelha Brasileira.

ASTROS E FILMES

Próximos lançamentos

"Ela e o secretário" (Take a letter, darling).

Interpretes: Rosalind Russell e Fred Mac Murray. Direção de Mitchell Leisen, que se vem especializando em comédias romanticas. Estréia: 5.ª feira, nos cinemas São Luiz, Vitória e Carioca.

Idolo, amante e herói" (The pride of the Yankees) — Interpretes: Gary Cooper, Teresa Wright, Babe Ruth e Walter Brennan. Produção de Sam Goldwyn, de carater patriota. Estréia: 2.ª feira, nos Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense.

"Seis destinos" (Tales of Manhattan) — Interpretes: Charles Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Charles Laughton, Edward G. Robinson, Ethel Waters, Rochester. Direção de Julien Duvivier. Será apresentado no Cinema São Luiz e outros, em data não fixada.

A reprise de "A dama das camélias"

O Metro-Passeio voltará a exibir, já depois de amanhã, a versão cinematográfica do famoso romance de Dumas Filho "A dama das camélias" (Camille), com Greta Garbo e Robert Taylor nos seus personagens principais.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "A sombra do passado", com Conrad Veidt e Ann Ayars. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Ann Sheridan e Monty Woolley. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Que mundo maravilhoso!", com Claudette Colbert e James Stewart. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30.

PLAZA — "Jornada do pavor", com Orson Welles e Dolores del Rio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "Desfile triunfal", com Ann Miller, e "Sargento prodigio", com William Tracy. Horário: 2,30, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Rosa de esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.

IMPÉRIO — "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

O. K. — "Rasputin", com Harry Baur. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Flor dos trópicos".

COLONIAL — "Samba em Berlim" e "Os anjos pintam o sete".

PARISIENSE — "Coragem de mulher" e "Comboio transatlântico".

ÓPERA — "Bambi" e "O filósofo da roça".

METRÓPOLE — "Namoradas da Marinha" e "Assim vivo eu".

IRIS — "10 cavaleiros de West Point" e "Valentia adquirida".

IDEAL — "O rei da alegria".

CENTENARIO — "Assim vivo eu" e "2 tiros silenciosos".

S. JOSÉ — "Dois fantasmas vivos".

MEM DE SÁ — "Zombie, a legião dos mortos" e "Apanhado em flagrante".

FLORIANO — "Fantasma risonho" e "Prisioneiro de guerra".

BAIRROS

ASTÓRIA e OLINDA — "Jornada do pavor", com Orson Welles e Dolores del Rio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Abandonados", com Monty Woolley e Ane Baxter. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Boêmios errantes", com Spencer Tracy e Hedy Lamarr. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Espiã fascinadora".

AMERICANO — "No tempo da onça".

AVENIDA — "Inimigos amistosos".

APOLO — "Escrava branca" e "Intrigas desvendadas".

BANDEIRA — "Meia volta, volver!" e "Os renegados de Oklahoma".

EDISON — "4 filhos".

GRAJAU' — "Scarface" e "Uma canção para você".

GUANABARA — "Proibidos de amar" e "Musica, lua e amor".

IPANEMA — "Tropel de bárbaros" e "Proibidos de amar".

JOVIAL — "Inimigos amistosos" e "Canção do Hawaii".

MADUREIRA — "Ela queria riquezas" e "3 homens maus".

MARACANÃ — "Fantasma risonho" e "Apanhado em flagrante".

POLITEAMA — "Mistério ferroviário" e "Aterrissagem forçada".

PIRAJA' — "Namoradas da Marinha".

PIEDADE — "Espiã fascinadora".

RIAN — "Sucedeu no carnaval".

RITZ — "Jornada do pavor".

ROXY — "A companheira de Tarzan".

S. CRISTOVÃO — "Prisioneiro de guerra" e "Juventude de hoje".

TIJUCA — "Minha namorada favorita" e "Mistério ferroviário".

VELO — "Musica, lua e amor" e "Carga maldita".

VILA ISABEL — "Dr. Broadway" e "Mulher ciumenta".

NITERÓI

EDEN — "Minha namorada favorita" e "Intrigas desvendadas".

IMPERIAL — "Castelo no deserto" e "Mulher ciumenta".

ODEON — "Gestapo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Tropel de bárbaros" e "Juventude de hoje".

D. PEDRO — "Forrobodó em alto mar".

Em benefício das vítimas de guerra na Rússia

O CHURRASCO QUE SERA' REALIZADO NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Comité Russo de Socorros ás Vitimas de Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, realizará um churrasco no dia 6 de abril em beneficio das Vitimas de Guerra na Russia na "Churrascaria Gaucha" no recinto da Feira de Amostras. Entrada pela avenida Presidente Santos Dumont.

Haverá um programa artistico russo com a participação da troupe "Dimitrievich" e outros.

BELAS ARTES

HELIOS SEELINGER

No próximo dia 1º de abril, será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição retrospectiva de cinquenta anos, do conhecido pintor Helios Seelinger.

O Campeonato Carioca de Futebol será iniciado domingo próximo com os seguintes jogos:- Flamengo x Madureira, Botafogo x Canto do Rio, S. Cristovão x Bonsucesso, Bangú x América e Vasco x Fluminense

Esportes

Por JUCA FIALHO

— JOAOZINHO NO FLUMINENSE F. CLUBE — S. PAULO, 28 (Asapress) — Procedente da capital da República, chegou ontem a São Paulo o conhecido guardião Joãozinho, elemento cujo concurso está sendo cubiçado pelo Fluminense.

Falando à "Asapress", Joãozinho afirmou que retornará ao Rio na semana entrante, acrescentando que acredita fixar com o tricolor um contrato de 30.000 cruzeiros e 25.000 pelo passe ao S. P. R.

* * *

— NÃO PODEM DISPUTAR O CAMPEONATO NA CIDADE DE VITÓRIA — VITORIA, 29 (Asapress) — A Assembléia Geral dos filiados da Federação Esportiva, resolveu negar permissão para que os clubes Leopoldina, Vilavelhense e Santos, sediados no municipio de Espirito Santo, disputem o campeonato do corrente ano na cidade de Vitória como vinham fazendo. Os clubes em questão vão recorrer dessa decisão ao Conselho Nacional de Desportos

* * *

— O CAMPEONATO PARAENSE SERA' DISPUTADO EM TRÊS TURNOS — BELEM, 28 (Asapress) — O campeonato de futebol do corrente ano será disputado em três turnos, divididos, por sua vez, em duas séries, sendo uma delas integrada apenas pelos clubes que jogarão como preliminaristas.

* * *

— O MAGUARI VENCEU O FERROVIARIO POR 2 X 1 — FORTALEZA, 29 (Asapress) — Iniciando o campeonato de futebol de 1943, jogaram na tarde de ontem, no Estádio Getulio Vargas, as equipes do Maguari e do Ferroviário, tendo vencido o primeiro pelo escore de 2 x 1.

Os tentos da vitória foram marcados, no primeiro tempo, por Coronel, para o Maguari; e Olivio, para o Ferroviário, e, no segundo tempo, Coronel, novamente que conquistou o tento da vitória para o Maguari.

* * *

— O SALDANHA VENCEU O ALVARES EM WATERPOLO POR 2 x 1 — VITÓRIA 29 (Asapress) — Não ficou decidido ontem o campeonato citadino de waterpolo, visto ter o Saldanha vencido o Alvares Cabral por 2 x 1. O primeiro jogo há 15 dias terminou empatado. O segundo, que teve lugar há oito dias, foi vencido pelo Alvares Cabral. E ontem venceu o Saldanha.

Domingo próximo será decidido o campeonato.

* * *

— A FEDERAÇÃO PARAENSE DE DESPORTOS VAI REVER OS ESTATUTOS — BELEM, 28 (Asapress) — A Federação Paraense de Desportos nomeou uma comissão, sob a presidência do desporista Galdino de Araujo, para proceder à revisão dos seus estatutos.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS DE MESA

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, na sua última reunião resolveu o seguinte:

a) dar posse ao sr. Victorino G. Allonso no cargo de 1.º tesoureiro;

b) dar a taça oferecida pelo sr. Raphael Bologna o nome "Getulio Vargas Filho", e destiná-la ao clube vencedor do torneio individual masculino;

c) aprovar o novo uniforme do Cavo A. C.;

d) criar o curso de árbitros, conferindo diplomas aos aprovados;

e) solicitar os ginásios do Fluminense, América, Tijuca, Clube Municipal e Bonsucesso F. C. para neles fazer disputar o torneio individual de tenis de mesa;

f) agradecer os convites-permanentes, para o corrente ano, do Fluminense, América e A. A. Grajaú.

VARIAS NOTÍCIAS

Já está quase completamente restabelecido o player Wilson Severo, a brilhante raquete número 2 do selecionado carioca e pertencente ao América F. C.. Submetido a uma operação melindrosa em um dos braços a qual decorreu satisfatoriamente aguarda agora o famoso tenista o início do torneio individual para confirmar as suas altas qualidades técnicas.

A comissão organizadora do torneio por equipes e simples femininos em homenagem a sra. Christy Beltrão conta já com o elevado número de 34 inscrições o que é um índice apreciavel do interesse despertado entre as senhoritas da nossa melhor sociedade por esta competição. Diversos prêmios tem recebido a professora senhorita Lygia Lessa Bastos, da direção técnica do torneio.

O Tijuca T. C. não desmentindo as suas tradições de legitimo defensor dos esportes essencialmente amadoristas está cogitando, ao que nos foi informado pelo seu diretor geral de esportes, sr. Georgino Sande Peres, de edificar um pequeno ginásio, exclusivamente para a prática do "tenis de mesa" que conta no seio do veterano grêmio, com um número elevado de simpatizantes. GAZETA DE NOTÍCIAS envia sinceros parabens ao Tijuca T. C. pelo notavel empreendimento. Que esse exemplo frutifique são os nossos votos.

O Campeonato de Natação Infanto-Juvenil

O FLUMINENSE F.C. SAGROU-SE CAMPEÃO

Na piscina do Clube de Regatas Guanabara, realizou-se anteontem a disputa do Campeonato de Natação Infanto-Juvenil que foi vencido pelo Fluminense F.C., que deste modo sagrou-se bi-campeão.

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral foi a seguinte:

1º lugar — Fluminense, bi-campeão, 232 pontos.

2º lugar — América, vice-campeão, 173 pontos.

3º lugar — Tijuca, 154 pontos.

4º lugar — Guanabara, 95 pontos.

5º lugar — Icaraí, 66 pontos.

6º lugar — Vasco, 49 pontos.

7º lugar — Piedade, 16 pontos.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade)

ARLINDO CARDOSO

"K. Rapeta"

O desaparecimento do conhecido sportsman e recreatividade Arlindo Cardoso, deixa saudades especialmente para aqueles que como eu, privava da sua velha amizade: conheci-o como representante do velho grêmio Real Grandeza Futebol Clube, filiado à extinta Liga Suburbana de Futebol, mais tarde membro do Conselho Superior daquela extinta entidade, dai fixou a nossa amizade até ante-ontem data do seu falecimento. Arlindo Cardoso, tinha méritos humanitários, ninguem tinha o direito de sofrer e quando a ele recorriam, as suas palavras e ensinamentos de conforto moral e material, tinham o aroma de uma convalescência rápida.

Por determinação da lei divina, foi ele repousar no Campo Santo, e de lá esperamos que ele continue com o seu espirito luminoso a nos guiar na prática do bem.

Thomé Cardoso Borges, do "Cassino dos Pobres".

Referências elogiosas aos juizes de basquete brasileiros

Na sessão de instalação da Comissão Continental Sulamericana da FIBBA, que teve lugar em Lima, o delegado da Federação Peruana de Basquetebol, lamentando o não comparecimento dos brasileiros declarou que estava muito triste com o fato, sobretudo por causa dos juizes, cuja falta será insubstituivel. Não há dúvidas que os conceitos emitidos pelo representante peruano só podem trazer satisfação ao basquetebol nacional e é comprovando esse fato que a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol divulga a presente nota

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

TORNEIO INICIO

Exibindo-se melhor, o Fluminense conquistou o título de campeão do Torneio Início, seguido bem de perto pelo Madureira — O vice-campeão — Como transcorreram as demais provas

Vencendo admiravelmente o São Cristovão, o Vasco e o Madureira, o Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Inicio de 1943, disputado na tarde de domingo último em Alvaro Chaves. Foi, realmente, empolgante o certame que deu inicio ao Campeonato de Futebol do ano em curso, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol.

Dentre as nove partidas disputadas entre os clubes que disputarão o campeonato citado, cuja rodada inicial dar-se-á no domingo próximo vindouro, apenas uma não satisfez, girando-se em torno da parte que diz respeito à disciplina. Essa partida, que foi a disputada entre Fluminense x Vasco cujo desenrolar técnico agradou de um modo geral, teve o seu final manchado disciplinarmente em face de um atrito entre Roberto e Carreiro, do que resultou a expulsão de campo dos infratores e consequente prisão, alem da paralização do jogo por alguns minutos e a interferência de outros elementos de ambos os esquadrões.

Quanto ao restante, tudo correu bem, sendo de justiça salientar as exibições do Bonsucesso e do Madureira. Essas duas equipes constituidas de elementos de pouco cartel, fizeram exibições notáveis. A primeira — o Bonsucesso, eliminou o Canto do Rio, fazendo um jogo brilhante, muito embora o seu contendor se apresentasse com um esquadrão pouco recomendavel. Depois lutou valentemente contra o Botafogo, perdendo unicamente por uma mera questão de "chance", pela diferença de um corner e, mesmo assim, dentro da prorrogação. Teve em Pintado, ex-arqueiro da Madureira, o seu melhor elemento. Esse jogador empolgou a assistência por várias vezes fazendo defesas espetaculares e arrojando-se de maneira incrivel. A segunda — o Madureira, fez tambem exibições satisfatórias, chegando a arrebatar o título de vice-campeão do Torneio, depois de vencer o América e o Botafogo, adversários de elevada categoria. Perdeu para o Fluminense por um escore desconcertante — 4x1, porem isso não desmerece o seu valor.

Os tricolores suburbanos se apresentassem uma boa defesa, talvez tivesse sido mais interessante o combate que ofereceu ao Fluminense. Foi, portanto na defesa que residiu o seu ponto fraco. Com um arqueiro bisonho, uma parelha de zagueiros indecisa e uma linha média sofrivel, o Madureira não poude, durante os 90 minutos da peleja principal, impedir as investidas perigosas do Fluminense, cuja atuação no Torneio que passou foi a mais destacada. Contudo, merece uma citação especial o quinteto suburbano. Pela perfeição de sua exibição, não há nomes a destacar, todos se locomoveram perfeitamente bem, dando uma demonstração nitida de que o Madureira não se ressentise do trio que ora enverga a jaqueta preta.

As demais equipes não comprometeram, muito embora algumas delas apresentassem esquadrões desarticulados, como sejam Botafogo, Fluminense e América. Dessas equipes a primeira e a última satisfizeram mais. A penúltima não agradou, tendo se aquilatado ao Canto do Rio.

O Bangú, que apresentou um quadro regular, com vários elementos desconhecidos, não comprometeu. Apesar de não ter brilhado, exibiu-se bem e foi eliminado pelo Vasco por uma questão de "chance", perdendo pela diferença de uma corner. Esteve, todavia, num plano mais elevado que o Canto do Rio, cuja exibição foi a pior possivel.

O São Cristovão, sobre quem pairava certa dúvida, apresentou um esquadrão homogêneo e satisfez sobremaneira, perdendo para o Fluminense pela diferença de um corner apenas.

O Vasco, que apresentou a sua força máxima, agradou, se bem que seja visivel a falta de entendimento entre as suas linhas, principalmente a dianteira.

Em resumo, o Fluminense foi o que melhor se apresentou e o título que conquistou não se embarafustou pelo terreno da sorte. Sagrou-se campeão porque atuou melhor que todos os seus adversários. E' por conseguinte, merecedor dos mais sinceros elogios.

OS JOGOS, OS QUADROS E AS ARBITRAGENS

Os jogos foram desenvolvidos da seguinte forma:

1º jogo — Bonsuceso x Canto do Rio — Venceu o Bonsucesso, merecidamente, pela contagem de 3 goals e 2 corners x 1 corner, goals de Careca, 2, e Eunapio.

Os quadros:

BONSUCESSO — Pintado — Clodoaldo e Toninho — Bolinha, Telesco e Jayme — Sá, Careca, Bororó, Eunapio e Afranio.

CANTO DO RIO — Pedrinho — Gerson e Hermogenes — M. Martins, Pepe e Alcebiades — Orlandinho, Mical, Edesio, Carango e Noronha.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro — atuação regular.

2º jogo — Vasco x Bangú — Venceu o Vasco por um corner.

Os quadros:

VASCO — Roberto — Haroldo e Oswaldo — Octacilio, Figliola e Argemiro — Batista, Lélé, Izaias, Jair e Chico.

BANGU' — Mario — Mineiro e Paulo — Nadinho, Izaias e Adauto — Dengo, Madureira, Moacyr, Antonio e Bob.

JUIZ — Antonio Rocha Dias — atuação regular.

3º jogo—América x Madureira — Venceu o Madureira por 2 goals e 1 corner x 1; goal e 2 corners, depois de uma bem disputada e interessante partida.

Os quadros:

AMÉRICA — Osny II; Linton e Benedicto — Itim — Domicio e Laxixa; Nelsinho, Carola, Bolinha, Maneco e Esquerdinha.

MADNREIRA — Washington — Rubens e Apio — Esteves — Nilton e Alegrete — Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Dunga.

Juiz — Azilar Costa — atuação boa.

4º jogo — São Cristovão x Fluminense — Venceu o Fluminense por 2 corners x 1 corner, depois de uma boa partida, cujo equilibrio de parte a parte foi satisfatório.

Os quadros:

FLUMINENSE — Batatais — Biluiú e Renganeschi — Vicentini, Ruy e Affonsinho — Adilson, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Joel — Pelado e Mundinho — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo — Alfredo — Caxambú, Nestor e Magalhães.

JUIZ — Carlos Milstein — atuação excelente.

5º jogo — Botafogo x Bonsucesso — Venceu o Botafogo por 1 corner x 0, na prorrogação.

Os quadros:

BOTAFOGO — Aymoré — Hernandez e Dunga — Ivan, Santamaria e Zarcy — Affonsinho, Magnones, Paschoal, Geninho e Pirica.

BONSUCESSO — O mesmo quadro do 1º encontro, com exceção de Bororó, que foi substituido por Irineu.

JUIZ — Belgrano Santos — atuação boa.

6º jogo — Flamengo x Vasco — Venceu o Vasco por 1 goal e 3 corners x 1 goal, tentos de Vicente, o do Flamengo e Izaias, o do Vasco.

Os quadros:

FLAMENGO — Luiz — Artigas e Gualter — Borba, Paulo Amaral e Quirino — Valido, Jací, Sardinha, Vicente e Lupercio.

VASCO — O mesmo quadro.

JUIZ — Aracy Baltazar — regular.

7º jogo — Madureira x Botafogo — Venceu o Madureira por 1 goal x 2 corners, depois de uma partida bem interessante. O goal do Madureira foi conquistado por intermédio de Dunga.

Os quadros:

MADUREIRA — O mesmo do embate anterior.

BOTAFOGO — A defesa foi a mesma do jogo anterior, tendo o ataque passado a ser o seguinte: Lula, Geninho, Paschoal, Octavio e Patesko.

JUIZ — José Pinto Lopes (Badú) — ótimo.

8º jogo — Fluminense x Vasco — Venceu o Fluminense por 1 goal e 1 corner x 0, depois de uma partida bem movimentada que, entretanto, foi manchada na parte disciplinar, conforme já dissemos linhas acima.

Os quadros:

FLUMINENSE — O mesmo do jogo anterior, com exceção de Russo, que foi substituido por Pedro Nunes.

VASCO — O mesmo do jogo anterior.

No final da partida, em consequência da expulsão de campo de Carreiro e Roberto Batista passou a atuar no arco vascaino.

JUIZ — João Aguiar — regular.

9º jogo — Peleja final — Madureira x Fluminense. Nessa partida não houve validade de corner e o tempo foi o regulamentar, isto é, 90 minutos. Venceu o Fluminense pela contagem de 4x1, goals de Adilson, 2 e Pedro Nunes 1, os Fluminense e Durval, o único do Madureira.

Os quadros:

MADUREIRA — O mesmo do encontro anterior.

FLUMINENSE — A defesa foi a mesma do encontro anterior, sendo que o ataque passou a ser o seguinte: Adilson, Anito, Maracai, Tim e Pedro Nunes.

JUIZ — Carlos Silva Santos, atuação fraca.

Com esse resultado terminou o Torneio Inicio de 1943, tendo se o Fluminense sagrado campeão e o Madureira vice-campeão.

A RENDA — A renda foi de Cr$ 41.880,30.

BRASILIDADE é a mobilização de todos os nossos valores em defesa da independência, da integridade e da grandeza do Brasil. (Segundo Congresso de Brasilidade).

TRIUNFO FACIL DO JUVENIL VILA FRENTE AO FURA-REDES, POR 7 x 1

A linha média do Juvenil Vila

Na manhã de domingo último encontraram-se no campo da A. A. Cruzeiro, os valorosos quadros do Juvenil Vila, credenciado pelas brilhantes vitórias conquistadas e pela última exibição contra o Polo, que venceu por 2x0 e o Fura Redes, valoroso grêmio do centro.

Conforme anunciamos o encontro estava sendo aguardado com grande interesse pelos aficionados do violento esporte bretão, mas, no entanto, o embate não agradou tecnicamente de vez que o adversário do "campeão da Tijuca", diante da grande inferioridade de team cedeu terreno por completo e nada mais de sete goals foram conquistados e assim ficou desinteressante a luta futebolística, pois, sete a um foi o escore, e o entusiasmo apareceu em ponto alto e a disciplina imperou nas duas fases do choque.

No Juvenil Vila não podemos destacar qualquer player, pois, todos são conhecedores de suas posições, pois, o quadro tem uma sólida defesa, uma excelente linha média e uma artilharia com elementos que se entendem maravilhosamente, e, que forma um grande conjunto, fator principal das grandes vitórias do Vila.

Vencendo espetacularmente o Juvenil Vila, o quadro do Fura-Redes, o clube de Pimenta está classificado como um dos papões desta categoria, na referida localidade carioca, onde mantem o título de campeão absoluto da Tijuca.

OS TENTOS

Os tentos do Juvenil Vila, foram de autoria de Verissimo dois, Baiano dois, Renato, China e Horacio um cada um.

O QUADRO VENCEDOR

O conjunto do Juvenil Vila estava assim constituido: Nelson — China — Tampinha — Waldyr — Joãozinho — Viramundo — Renato — Helio — Walter — Verissimo — Didi. No segundo tempo, Horacio — Luizinho e Baiano, substituiram Renato, Verissimo e Helio.

O potro Ever Read venceu espetacularmente

ARAGEL — MONTE ALVO — CARTUCHA — ASTOR — AMBAR — MORONGO E EMBUA FORAM OS DEMAIS VITORIOSOS

Euclydes Silva alcançou três expressivos primeiros lugares

O Hipodromo da Gávea, domingo último, apresentava um aspecto deslumbrante, vendo-se as suas tribunas e pelouses repletas de assistência.

A quinta prova destinada aos potros nacionais de dois anos, foi ganha espetacularmente pelo tordilho Ever Ready, criação do espólio Linneo de Paula Machado.

Os demais páreos agradaram em cheio.

Eis o movimento técnico da reunião de domingo último, na Gávea.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00 — 1.º Aragel, 56 quilos, E. Silva; 2.º Tabauna, 54/51 quilos, J. Maia; 3.º Odrysio, 56 quilos, A. Brito. Não correu Caliban. Tempo: 99" 2/5. Diferenças: vários corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 29,00. Placês: (1), Cr$ 10,20 e (7) Cr$ 43,10. Entraineur: Alberto Corsino. Proprietário: Hello de Castro. Movimento Cr$ 45.660,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 600,00 — 1.º Monte Alvo, 52/49 quilos, J. Maia; 2.º Guapé, 48 quilos, T. Batista; 3.º Mulata, 55 quilos, C. Pereira; Tempo: 98"2/5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor: Cr$ 25,50; dupla: (24), Cr$ 20,70. Placês: (5), Cr$ 12,60 e (2), Cr$ 21,70. Entraineur: Lavinio Santos. Proprietária: Beatriz Rocha. Movimento Cr$ 66.390,00.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Cartucha; 53 quilos, E. Silva; 2.º Fanfa, 55 quilos, G. Coste; 3.º Tupaciguara, 55 quilos, L. Leighton. Tempo: 91". Diferenças: vários corpos e vários corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 33,30; dupla (12), Cr$ 149,20. Placês: não houve. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietário: Frederico Lundgren. Movimento: Cr$ 82.180,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 6.000,00. 1.º Astor, 56 quilos, E. Silva; 2.º Bauá, 54 quilos, C. Pereira; 4.º Tekla, 52 quilos, D. Ferreira.

Buriti terminou o percurso muito manco.

Não correu Caetê. Tempo: 78" 2/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ .... 109,50; dupla (22), Cr$ 215,80. Placês; (3), Cr$ 49,50 e (2), Cr$ 26,90. Entraineur: Eulogio Morgado. Proprietário. Frederico J. Lundgren. Movimento: Cr$ 123.040,00.

5.º páreo — 800 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Ever Ready, 54 quilos, J. Zuniga; 2.º Geyser, 54 quilos, G. Costa; 3.º Golias, 54 quilos, W. Andrade; 4.º Dakar, 54 quilos, J. Canales (*); 5.º Expedictus, 54 quilos, D. Ferreira; 6.º Zelandia, 54 quilos, P. Simões; 7.º Royal Mrid, 52 quilos, J. Mesquita.

(*) Ex-Embiraçu.

Tempo: 48". Diferenças: vários corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 17,50; dupla (34), Cr$ 34,40. Placês: (6), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 33,80. Entraineur: Ernani de Freitas. Proprietário: F. E. de Paula Machado. Movimento: Cr$ 134.770,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,0 (Betting) — 1.º Ambar, 55 quilos, C. Pereira; 2.º Montalvan, 56 quilos, R. Freitas; 3.º Yucoá, 48 quilos, T. Batista. Tempo: 98" 2/5. Diferenças: meio pescoço e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 65,00; dupla (12), Cr$ 87,40. Placês: (3), Cr$ 19,20; (1), Cr$ 19,40 e (7), Cr$ 32,20. Entraineur: Francisco Tourinho. Proprietário: Adhemar de Faria. Movimento: Cr$ 157.630,00.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting). — 1.º Morongo, 55 quilos, W. Andrade; 2.º Dolguruki, 53 quilos, J. Zuniga; 3.º Fayal, 55 quilos, R. Freitas. Não correram: Lufa e Tetes. Tempo: 90"3/5. Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Rateios: vencedor, Cr$ 57,50; dupla (13), Cr$ 35,60. Placês: (1), Cr$ 18,80; (7), Cr$ 13,20 e (6), Cr$ 18,50. Entraineur: Nelson Pires. Proprietário: C. Antilio Filho. Movimento: Cr$.... 184.470,00.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 700,00 (Betting) — 1.º Embuá, 58 quilos, L. Leighton; 2.º Diágoras, 58 quilos, E. Silva; 3.º Rosbife, 54 quilos, D. Ferreira. Não correu Ubiratan. Tempo: 103". Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 32,90; dupla (12), Cr$ 20,80. Placês: (3), Cr$ 12,30; (1), Cr$ 12,40 e (8), Cr$ 30,70. Entraineur: Waldemar Costa. Proprietário: Jorge Jabour. Movimento: Cr$ 227.740,00.

Movimento das Apostas: Cr$ ... 1.021.880,00.

Movimento dos Concursos — Cr$ 101.160,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS:

Concurso simples — 11 vencedores com 5 pontos Cr$ 986,00.

Concurso duplo — 9 vencedores com 11 pontos Cr$ 1.091,00.

Beting Jockey Clube — (3-1-3) 7 vencedores Cr$ 982,00.

Betting Itamarati Simples — 52 vencedores (3-1-3) Cr$ 618,00.

Betting Itamarati Duplo — (3-1), (7-1), (3-1), 97 vencedores Cr$ 274,00.

Conspiravam contra a segurança da Pátria

(Continuação da pag. 4)

zada na sabotagem do "...Winduck".

A' fls. 570-2, laudo do Gabinete de Pesquisas Cientificas, no qual são respondidos afirmativamente os quesitos formulados, dizendo os senhores peritos que os objetos apresentados a exame constituiam elementos indispensaveis para as chamadas "máquinas ou engenho infernal", "bomba tempo" ou "bomba relogio".

A' fls. 386, cópia fotostática dos aludidos objetos.

A' fls. 386, cópia fotostátrica do bilhete escrito por Julio Regis Nascimento na sede da Embaixada Americana dirigida ao general Lemmann Miler e entregue ao capitão James R. Hughes.

Nesse documento cuja autorio reconhece (fls. 395). Tulio diz desejar ir aos Estados Unidos, estudar na "Sperry" ou qualquer estabelecimento militar e s possivel em vasos de guerra, em ação, como se comportam os aparelhos de "fire central".

Ainda nessa declaração, Julio Regis Nascimento, indica como chefes de espionagem no Brasil, Kurt Prufer, ex-embaixador alemão, Walter Becker e Hermann Bohny.

KURT PRUFER

Ligado às realizações do serviço secreto alemão, prometera a Tulio Regis Nascimento "deixar-lhe, após sua partida, como controlador geral dos serviços de informações alemães no Brasil, proporcionando-lhe, tambem, a recepção dos códigos, tintas reveladoras, para correspondência secreta com Buenos Aires, assim como a maneira de obter os nomes e endereços dos agentes em todos os pontos do Brasil"—(fls. 10).

Essas declarações de Tulio, bem como outras informações sobre Prufer, existentes no presente processo à fls. e fls. indicam que o ex-chefe da ex-representação diplomática alemã no Brasil, tambem o era do Serviço Secreto daquele país inimigo.

A fls. 50, encontra-se sua qualificação indireta, bem como a comunicação de seu embarque em 17 de setembro de 1942, a bordo do "Cuiabá", com destino à Europa.

WALTER BECKER

Seu nome aparece frequentemente em declarações no presente processo como o orientador e incentivador dos grupos de espionagem e sabotagem, a serviço da ex-Embaixada alemã no Brasil. Forneceu todo o numerário preciso para o movimento da "equipe" do "capitão Garcia". Solicitou a Tulio, um emissário para ir ao Norte do Brasil verificar as bases aéreas e defesas militares, alí em construção (fls. 15 v.). Remeteu várias cartas criptografadas, em tinta simpática, para Buenos Aires, por intermédio de emissários arregimentados por Tulio.

A fls. 50, encontra-se sua qualificação indireta, e a informação de haver embarcado no dia 17 de setembro de 1942, a bordo do "Cuiabá", com destino à Europa.

HERMANN BOHNY

Este capitão de corveta da Armada alemã, adido naval auxiliar à representação diplomática de seu país no Rio, é figura obrigatória em todos os processos de espionagem realizados peal Policia carioca. Controlador e um dos responsaveis pela orientação do Serviço Secreto alemão que agia no Brasil.

Em virtude de suas atividades, apuradas em outros inquéritos, este indiciado no processo Cristensen foi denunciado ao Egrégio Tribunal de Segurança Nacional.

Por seu intermédio, Tulio ingressou no Serviço Secreto alemão por um emissário a Buenos Aires, ou seja Gerardo Majela de Mello Mourão, como portador da mensagem criptografada e escrita com tinta simpática.

A fls. 50, vê-se sua qualificação indireta e a informação do seu embarque, ocorrido no dia 7 de maio de 1942, a bordo do "Serra Pinto", com destino à Europa.

GERARDO MARGELA MELO MOURÃO

Qualificado à fls. 31, prestou declarações à fls. 31v.41. Antecedentes criminais à fls. 123 e politicos à fls. 409. Este acusado, apresentado a Tulio, por Alexandre Konder, foi o primeiro emissário enviado a Buenos Aires como portador de uma mensagem criptografada e escrita com tinta simpática, oculta num maço de cigarros. Em seu longo depoimento, confessa amplamente sua participação como Alexandre Konder foi o primeiro confiança de Tulio no Serviço Secreto Alemão, dizendo:

"... que, ao voltar de Buenos Aires, como já disse, Tulio lhe esperava no Aeroporto, aonde o declarante lhe transmitiu o recado verbal que trazia do já referido alemão cujo nome ignora, cujo teôr era o seguinte: "Chapa número dezenove", ignorando o declarante o sentido secreto desse recado; que no mesmo dia da chgada do declarante à esta capital, Tulio marcou um encontro e o apresentou nessa ocasião, a um alemão que se dizia chamar Lourenço e que o declarante ora sabe chamar-se Heinz Otto Hermann Lorenz; que Lorenz disse-lhe "Olha, não podes esperar dinheiro, salvo se puderes fazer um serviço: Arranjar uma pessoa que dê informações dos navios americanos e ingleses surtos no porto desta capital, sendo que por este serviço receberás dois contos de réis mensais"; "... que em fins de julho (1942), Tulio telefonou ao declarante, passando, então, a receber diretamente de suas mãos as informações colhidas e escritas por Alvaro (Alvaro da Costa Souza) ao mesmo tempo que reclamava sempre por se achar incompletas as informações, dando, então, ao declarante um papel que foi entregue a Alvaro onde dizia querer dados sobre a data de entrada e saida, a carga o rumo e o destino dos navios ingleses e americanos (fls. 35); ... que certa vez Tulio propôs ao declarante fazer outra viagem à Argentina, ao que se recusou o declarante, que a pedido de Tulio propôs essa viagem ao doutor Oswaldo Pifel França"; ... que no mês de julho Tulio pediu ao declarante para aranjar um oficial reformado do Exército afim de ir ao norte do Brasil, colher dados sobre as bases aéreas e navais construidas pelos americanos e por eles ocupadas, bem como todas as forças militares desse país; que nessa ocasião Tulio fez entrega ao declarante da quantia de onze contos e quinhentos mil réis para ser dada á pessoa incumbida de realizar a dita viagem" (fls. 35v.); ... que Tulio certa vez solicitou ao declarante para lhe arranjar um homem afim de desenterrar uma estação rádio-telegráfica escondida em um subúrbio desta capital, oferecendo por esse serviço dez contos de réis, mas prevenindo que o declarante não se envolvesse diretamente no assunto pois era perigoso o caso e se o declarante ficasse comprometido ele Tulio provavelmente tambem ficaria; ... que Tulio solicitou ao declarante endereços de pessoas insuspeitas em Buenos Aires, no Rio, para os quais deveriam ser remetidas as cartas cifradas, sendo que essas no Rio, o declarando as entregaria a Tulio e em Buenos Aires iriam portadores usbá-las na direção do destinatário, isto é, os supostos destinatários (fls. 36); preso, isto é, no dia dez de setembro (1942), o declarante encontrou Tulio, o qual disse-lhe que dado o fato do declarante desde fins de agosto não dar informações sobre o movimento de navios nesta Capital, estava para lhe cortar o subsídio mensal que era de dois contos de réis; (fls. 36-7) — que o declarante receioso de perder o subsídio respondeu a Tulio que continuaria o serviço e que sobre ele ia consultar um seu amigo da Marinha de Guerra, elemento que na verdade o declarante não dispunha.

... que em junho ou julho (1942) — Tulio perguntou ao declarante se conhecia alguem capaz de incendiar o navio mercante "Winduck", ex-alemão, que estava na ilha das Cobras, visto haver esse navio passado para o poder da América do Norte; que por este incêndio Tulio prometia cento e vinte contos de réis (fls. 37); "... que o declarante comprou dois despertadores, quatro pilhas e uma caixa de fogos adrianinos de salão, entregando tudo ao próprio Tulio; que Tulio dias depois ao que recebeu o material entregou ao declarante uma das máquinas por ele confeccionadas afim de ser entregue a Alvaro; que esses apetrechos produzindo a hora antecipadamente marcada no despertador, ligeira chama, inflamaria mechas ou coisas que como tais seriam preparadas pela gente de Alvaro (fls. 37 v.):

... que Tulio para confecção do aparelho destinado à sabotagem no navio "Winduck", retirara no despertador uma das chaves que o declarante não lembra e a corda da campainha ou do relógio". (fls. 38).

No depoimento de Mello Mourão, à fls. 39 consta o seguinte: "... que para as cartas serem enviadas ao Rio, o declarante forneceu a Tulio os seguintes endereços: Valencio Duarte, rua do Senado n. vinte, apartamento quinhentos e quatro ou quinhentos e cinco; Francisco Gomes da Silva, Matriz de São Cristovão e Padre Joel Ribeiro, na Igreja de São João Baptista da Lagoa; que dessas pessoas apenas Valencio Duarte, sabia que as cartas diziam respeito a assunto de espionagem; que Francisco Gomes da Silva ignorava totalmente, e o declarante abusara de sua boa fé; pois esse rapaz nas relações de amizade do declarante é pessoa reconhecidamente contrária à politica do Eixo; que o Padre Joel sabia que se tratava de assuntos vagamente escusos; embora não lhe haja dito o declarante que se tratava de espionagem a favor da Alemanha; que consultado o Padre Joel sobre se podia utilizar o seu endereço para recebimento da correspondência, este nada lhe falara sobre o assunto, compreendendo o declarante que dessa forma ele negava de uma maneira gentil a atender sua solicitação; que embora não lhe haja o Padre Joel consentido, conforme aludiu, o declarante forneceu seu endereço a Tulio; que até a data da prisão do declarante nem Francisco nem o Padre Joel receberam qualquer carta."

A fls. 63-64, está o depoimento do Padre Joel Barbosa Ribeiro, e à fls. 79-80, o de Francisco Gomes da Silva.

José Francisco Coelho, referido à fls. 38, em poder de quem foram arrecadadas as pilhas secas, apreendidas pelo auto de fls. 20, prestou declarações à fls. 103-104.

A fls. 109 e 109 v., depoimento de Manoel Gomes Silva, proprietário da Joalheria Cruz, à rua da Lapa n. 30, onde foi apreendido o despertador a que alude o auto de fls. 20.

Magdalena Ferreira Conceição, amante de Mello Mourão, prestou declarações à fls. 101 a 111.

Wladimir Bernardes, diretor do jornal GAZETA DE NOTICIAS, citado por Konder e Mourão, prestou declarações à fls. 118 e 119 e apresentou para serem juntos a estes autos, os exemplares do jornal que dirige, onde se lê reportagens feitas por Mello Mourão na República Argentina e constantes à fls. 359 a 365; Manoel Bastos Tigre, tambem referido por Mello Mourão, prestou declarações à fls. 120-20.

ALEXANDRE KONDER

Qualificado à fls. 27. Prestou declarações à fls 27 v.-32. Antecedentes criminais à fls. 133, e politicos à fls.

Confirma haver apresentado Mello Mourão a seu primo Tulio Regis Nascimento, a quem forneceu o endereço de Zenaide de Andréa, redatora da GAZETA DE NOTICIAS, para recebimento de cartas procedentes de Buenos Aires. Nega que tivesse conhecimento de que não só essa correspondência, como a viagem de Mello Mourão a Buenos Aires, prendia-se ao serviço secreto alemão, dizendo entretanto, em seu depoimento:

"... que no dia seguinte dona Zenaide entregou ao declarante uma carta que acabara de receber de Buenos Aires, isto fazendo bem aborrecida e muito secamente; que imediatamente o declarante procurou o capitão Tulio, fazendo entrega da carta e solicitando-lhe fazer cessar a correspondência por intermédio de dona Zenaide; que nessa ocasião, embora dona Zenaide ao que lhe parece houvesse aberto a carta citada, e ao fazer entrega da mesma, a ela referindo, lhe houvesse dito que não desejava prestar-se ao recebimento dessas "cartas lambidas", o declarante, suspeitando tratar-se de espionagem pelos fatos que se recordou, ocorridos por ocasião do fechamento da agência telegráfica TRANSOCEAN, fatos esses sobre os quais mais adiante nestas mesmas declarações terá oportunidade de se referir, resolveu acabar de vez junto a Tulio, com essa correspondência."

Gerardo Margela Mello Mourão, referindo-se a Konder, em seu depoimento, à fls. 33v., diz:

"... que para esta viagem (sua ida à Argentina), o declarante recebeu de Alexandre Konder a quantia de quatro contos de réis, enviada pelo capitão Tulio; que o declarante a pedido de Tulio que demonstrou pouca confiança em Alexandre Konder que não obstante ser seu parente "falava demais", nunca se refriu a Konder sobre a missão que por incumbencia do Tulio desempenhou em Buenos Aires; que pelas ligações que o declarante mantinha com Tulio e mesmo pelo tirocinio adquirido nesse trabalho, está certo que Konder não fazia parte do Serviço Secreto Alemão; que o declarante sabe que Tulio recebia cartas de Buenos Aires por informações que ele mesmo lhe prestara através de endereço fornecido por Konler cuja boa fé era explorada por Tulio (fls. 38v. 9).

Não obstante essas informações que acabamos de analisar, Tulio Regis Nascimento, em seu depoimento, à fls. 233-2., afirma: "...que o declarante embora não mantivese relações de intima amizade com seu primo Alexandre Konder, nunca dele esteve completamente afastado, nem a ele muito unido, mas com ele mantendo um certo contacto de amizade, desde há muitos anos; que o declarante veio a conhecer Melo Mourão por apresentação de Konder, a quem solicitara um emssário para ir à República Argentina; que o declarante nunca colocou Konder ao par de suas atividades no Serviço Secreto Alemão, mas supões que ele tivesse boas razões para desconfiar não só quando o declarante lhe solicitou o emissário como quando lhe pediu o endereço de pessoas amigas para onde deviam ser enviadas as cartas procedentes de Buenos Aires" (fls. 233-3v.).

No depoimento de Alexandre Konder surgiu o nome de Zenaide Andréa, redatora da GAZETA DE NOTICIAS, cujo endereço fora fornecida a Tulio por Konder, para a recepção de cartas procedentes de Buenos Aires, supostamente sentimentais, mas na verdade, ligadas ao Serviço Secreto Alemão.

zPelo depoimento de Alexandre Konder (fls. 29v.), lê-se:

"... que o declarante ficou bastante contrariado com isso (informação de Tulio de que deveria chegar para o endereço de dona Zenaide Andréa, uma carta de Buenos Aires) pois nada havendo falado àquela senhora, viu-se na contigência de procurá-la e dizer-lhe: "Um amigo casado ia receber de uma senhora residente em Buenos Aires, uma carta sentimental e como não posskia endereço seguro havia indicado o do seu escritório dela, na rua Senador Dantas. Edificio do Cinema Vitória"; que dona Zenaide irônicamente e em tom de censura perguntou ao declarante porque não indicára para esse fim o seu endereço".

Zenaide Andrea de Oliveira Costa, prestou declarações à fls. 107-8; confirma o recebimento de cartas procedentes de Buenos Aires assegurando à fls. 107v.:

"...que em nenhuma das ditas cartas a declarante vislumbrou a probabilidade de linguagem convencional ou disfarçada, mesmo porque tal fato não ocorreu a declarante dado o conceito que por si era tido o doutor Konder; que a declarante se percebesse qualquer coisa de estranho nas mesmas cartas e de lehivo aos interesses do País teria imediatamente entregue o assunto à Policia, pois sempre foi democrata convicta e ardente admiradora do Estado Novo."

OSWALDO RIFEL FRANÇA

Qualificado à fls. 51, prestou declarações à fls. 51v./53. Antecedentes criminais à fls. 125 e politicos à fls.

Este acusado, que exerce a profissão de médico, foi o segundo emissário enviado por Tulio a Buenos Aires, a pedido de Walter Becker, e por indicação de Mello Mourão. Transportou oculta em um relógio uma mensagem codificada, escrita com tinta simpática, destinada a agentes de espionagem alemã sediados na capital da República Argentina.

Nas declarações aludidas confessa sua atuação na espionagem nazi, dizendo entre outras cousas:

"... que o declarante encontrou-se com Mello Mourão na Cinelândia, que começaram a conversar e Mello Mourão expôs ao declarante que tinha uma carta para ser entregue em Buenos Aires e acabou por pedir ao declarante para levá-la; que o declarante, então, indagou de Mello Mourão sobre os pormenores, e ele respondeu que se tratava de um serviço secreto alemão, dirigido por um capitão do Exército; que, simpatizando-se o declarante pela causa alemã, o que aliás era do conhecimento de Mello Mourão e o que naturalmente o levou a propor-lhe tal missão, o declarante aceitou a incumbência; que assim, nesse mesmo dia, Mello Mourão entregou ao declarante um envelope fechado, juntamente com um relógio de viagem, com revestimento de couro, mandando que os entregasse ao senhor Tilo Martens, diretor do Lloyd Alemão naquela Capital; — que Mello Mourão deu sete contos de réis para as despesas de passagem, estadia em Buenos Aires e outras que pudessem advir" — fls. 51v.

Ainda confessa esse acusado, quanto às suas atividades a favor do serviço secreto alemão, o seguinte:

"... que em meados de julho próximo passado (1942) foi novamente procurado por ele (Mello Mourão), que lhe incumbiu de alugar um apartamento discreto que serviria a um serviço de espionagem em prol da Alemanha, dirigido por um capitão; que dias depois, pela leitura do jornal, Mello Mourão se agradou de um apartamento na avenida Nossa Senhora de Copacabana, número trezentos e oito, Edificio Itamar; que esse apartamento de número mil e dois, foi alugado em nome do declarante, por um conto e quinhentos mil réis mensais, mediante um depósito de três meses, ou seja quatro contos e quinhentos mil réis; que não foi possivel levar mobilia, porquanto o apartamento já possuia; que para despesas de luz, gás e telefone, alem de outras, o declarante recebeu a importância de um conto de reis, dada por Mello Mourão; que então o declarante passou a residir no aludido apartamento, onde conforme combinação de Mello Mourão seriam realizadas reuniões presididas pelo aludido capitão; que o declarante, embora sabedor das reuniões realizadas no apartamento, nunca esteve presente a nenhuma delas, por não lhe interessar; que o declarante chegava em seu apartamento altas horas da noite, encontrando-o, algumas vezes, desarrumado e cheio de pontas de cigarro; que certa vez Mello Mourão levou o declarante ao Café Nice, onde apontou o citado capitão, que passou na ocasião — fls. 52v.

ALVARO DA COSTA E SOUZA

Qualificado à fls. 54, prestou declarações à fls. 54/v/8. Antecedentes criminais à fls. 135 e politicos à fls. 409v. Esse acusado em 1938 foi processado por esta Delegacia como incurso na Lei 38 de 4-4-935.

Foi arregimentado por Mello Mourão, para observador diário do movimento do porto desta capital, e incumbido de obter pormenores referentes a carga, tonelagem, procedência e destino de navios americanos e ingleses (fls. 54v)

(Conclue na página 10)

RADIO

Dos Estados Unidos para o Brasil

OS PROGRAMAS DE HOJE, TERÇA-FEIRA, ATRAVES DA W.C.B.X. E W.R.C.A.

A's 18 horas, "O mundo de hoje"; às 18,10, "Resumo dos programas"; às 18,15, "Contrastes musicais"; às 18,30, "A situação mundial"; às 18,45, "Artistas Latino-Americanos"; às 19 horas, "Noticias"; às 19,05, "Tesouro Musical das Américas"; às 19,30, "A página feminina"; às 19,45, "Chopiniana"; às 20 horas, "Rádio Jornal"; às 20,15, "Música de dansa"; às 20,30, "Leonor Amar — canções".

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X., em ondas curtas de 19,6 metros e 11.270 quilociclos e pela W.R.C.A. em 25,2 metros e 11.890 quilociclos.

A's 20,45, "Música ligeira"; às 21 horas, "Resenha dos programas"; às 21,03, "Noticias — Pompeu de Souza"; às 21,15, "Juan Arvizu e Orquestra Panamericana"; às 21,30, O canto das Américas"; às 21,45, "Conjunto vocal"; às 22 horas, "Boletim de Noticias"; às 22,15, "Walter Gross e sua Orquestra"; às 22,30, "Comentário — Luiz Jatobá"; às 22,35 "Música de Manhattan"; às 23 horas "Boletim de Noticias — Luiz Jatobá"; às 23,15, "Trio Charro Gil"; às 23,30, "Pelos Caminhos da América"; às 0 hora, "Resumo das Noticias"; às 0,15 "Música de dansa" e às 0,30 "Encerramento".

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X., em ondas de 31,5 metros e 9.490 quilociclos e pela W.R.C.A., em ondas de 25,2 metros e 11.890 quilociclos.

Das 18 às 21 horas, os programas são irradiados dos estúdios da National Broadcasting Co. e das 21 à 0,30, dos estúdios da Columbia Broadcasting System.

PROGRAMAS RETRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS BRASILEIRAS

A's 20,30, comentário na "Hora do Brasil", do D.I.P.; às 21 horas, comentário de Julio Barata e Raymundo Magalhães, através das emissoras: Rádio Cruzeiro do Sul (S. P. e Rio); Mayrink Veiga; Tupí (S. P. e Rio); Record (S. P.); Inconfidência (M. G.); Rádio Clube de Pernambuco e Rádio Farroupilha (R. G. Sul).

Conspiravam contra a segurança da Pátria

(Continuação da pág. 9)

Começou a trabalhar, sob a promessa de pagamento de 2:200$000 mensais. Em junho de 1942 recebeu 2:000$000 prometidos, convencendo-se, então que trabalhava para a espionagem alemã, continuou no entretanto a entregar como de costume, diariamente, a Mello Mourão, a papeleta de informações metida dentro de uma caixa de fósforos, para despistar. — fls. 55/5v.).

Alega, em defesa, que seu intuito era precisar as atividades de Mello Mourão, afim de denunciá-lo à Policia, mas não obstante essa afirmativa, confessa:

"... que após isso, no mês de julho (1942), o declarante recebeu o ordenado de dois contos de réis, dado por Mello Mourão, ainda em determinado ponta da rua, pois apenas duas vezes encontrou-se com o mesmo em sua residência, quando doente; que o serviço continuou sendo feito(observações do movimento do porto desta capital), quando em dez de agosto último, aproximadamente, Mello Mourão perguntou ao declarante se o mesmo conhecia alguem que quizesse ganhar cem contos de réis, o que passou depois para cento e vinte contos de réis, para incendiar o navio "Winduck", que se achava na Ilha das Cobras e que tinha sido alemão; — que Mello Mourão a uma pergunta do declarante respondeu que seria fornecido por ele uma espécie de "máquina infernal", a qual a uma determinada hora, explodiria com efeitos de produzir incêndio; que depois o declarante foi se encontrar com Mello Mourão, na rua da Matriz, em Botafogo, defronte da Igreja de São João Baptista, por combinação prévia do mesmo o qual levou em sua companhia o tal capitão que estava a paisana com "cache-col" no rosto o que dificultou ao declarante fixar bem a sua fisionomia; que esse capitão mostrou ao declarante três moças de dinheiro que lhe pareceu serem notas de quinhentos mil reis, dizendo que ali estavam os cento e vinte contos réis que seriam dados após o incêndio do navio questionado e a necessária noticia nos jornais" (fls. 56/6v.).

Dizendo Alvaro da Costa e Souza haver procurado o doutor Alarico Maciel e ex-delegado Ramos de Freitas, a quem informara das atividades de Mello Mourão, foram tomados os depoimentos das referidas pessoas à fls. 200 e 202/3v.

Quanto ao depoimento do delegado de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (fls. 202v.), depreende-se que Alvaro de Souza efetivamente o colocou ao par da sabotagem projetada para o navio "Winduck", mas não o informou de que há muito vinha colaborando no serviço secreto alemão, do qual percebera várias quantias.

HEINZ OTTO HERMANN LORENZ

Qualificado à fls. 45, declarações de fls. 45v. 48v.

Antecedentes criminais à fls. 122 e politicos à fls. 409v.

Este tripulante da Marinha Mercante alemã que, por sua colaboração ao Serviço Secreto Nazi, já foi denunciado ao Egrégio Tribunal de Segurança Nacional, teve, tambem, destacada atividade nos fatos objetos do presente inquérito, conforme se depreende de sua confissão minuciosa.

Travou conhecimento com Tulio Regis Nascimento, por indicação de Hermann Bokny, na residência de Walter Becker, com o firme propósito de cooperar na espionagem nazi.

Referindo-se a esse encontro, diz, à fls. 47/7v.:

"... que este encontro fora marcado pelo capitão Bohny daquela forma (na casa de Becker) para evitar que qualquer reunião nesse sentido se fizesse na residência do dito capitão Bohny e que as palavras usadas eram de que ele declarante fosse para casa de Becker para onde Bohny lhe mandaria alguem; que de fato a pessoa lá encontrada era Tulio Regis Nascimento, ao qual relatou ao declarante do que se tratava, fazendo entender de que estava de posse de uma rádio emissora, para a qual necessitava de material de informação; que Tulio aparentemente já de tudo informado por Bohny prontificou-se incontinente a colaborar dizendo que poderia colocar o declarante em contacto com uma pessoa eficiente, a qual poderia fornecer material marítimo, devido às suas ligações com os meios competentes; que sem demora (Tulio) levou o declarante ao encontro com Gerardo Margela de Mello Mourão, onde teve entendimentos com o mesmo, combinando outro encontro".

A respeito de Heinz Otto Hermann Lorenz, que tambem era conhecido pela alcunha de "Lourenço", Mello Mourão informa à fls. 35:

"... que Lorenz, disse-lhe: "Olha, não podes esperar dinheiro, salvo se puderes fazer um serviço: arranjar uma pessoa que dê informações dos navios americanos e ingleses surtos no porto desta capital, sendo que por este serviço receberás dois contos de réis mensais"; que o declarante, procurando uma pessoa para o referido serviço, encontrou no individuo Alvaro da Costa e Souza, seu conhecido do integralismo, que era da Marinha Mercante e estava desempregado, propondo-lhe, então, o declarante a incumbência de que lhe falára Lorenz a qual foi imediatamente aceita por Alvaro; que Tulio recusou-se a conhecer pessoalmente ou individualmente a Alvaro, pedindo tambem ao declarante para não o encontrar, a ele Tulio, determinando que as notas colhidas por Alvaro fossem entregues ao alemão Lourenzo ou Lorenz".

VALENCIO WURCH DUARTE

Qualificado à fls. 59. Declarações de fls. 59 v.-62 v. Antecedentes criminais à fls. 131 e politicos à fls. 410.

Este acusado, ex-integralista, foi arregimentado para o serviço secreto nazi, por Gerardo Margela de Mello Mourão. Em seu citado depoimento, tem frases expressivas, pelas quais podemos apreciar a confiança que lhe votava Mello Mourão ao dar-lhe conhecimento da missão secreta que iria desempenhar em Buenos Aires e seus designios junto aos inimigos do Brasil. Vejamos o que diz:

"... que durante a palestra mantida entre o declarante e Mello Mourão, este em resposta a uma pergunta, teve ocasião de dizer que partia para a Argentina a mando de um capitão do Exército, conduzindo um maço de cigarros contendo instruções para uma determinada pessoa que se achava em Buenos Aires; que Mourão acrescentou ainda, que ao voltar traria tambem de lá instruções endereçadas ao capitão já mencionado, porquanto o elemento de espionagem alemã, aqui, se achava desarticulado; que confirmando a suspeita do declarante no momento em que marcou esse encontro, nessa ocasião convidou-o para trabalhar como seu auxiliar nesse serviço dos interesses dos alemães, o qual, veio a conhecer com mais clareza, posteriormente; que segundo esse convite o declarante deveria iniciar sua atuação, após o retorno de Mello Mourão ao país; que Mello Mourão lhe disse ter sido designado chefe de um grupo, necessitando assim de angariar elementos para o ajudar; que o declarante apesar de sua situação financeira precária, pois que se achava há muito tempo desempregado, aceitou a oferta de Mello Mourão inspirado mais pelo credo que adota como integralista, do que pela oferta remuneratória; que em seguida Mello Mourão disse ao declarante: "acabou-se a miséria, pois se eu subir tu subirás tambem — você foi sempre companheiro nas horas amargas.''

Transmitida diretamente aos alemães noticias sobre o movimento do porto desta Capital, obtidas por Mello Mourão e Alvaro da Costa e Souza, informando à fls. 61 e 61 v.:

"... que por esse serviço o declarante recebeu de uma vez a quantia de quatrocentos mil réis e de outra quinhentos mil réis, das mãos de Mello Mourão, o qual lhe disserá que o dinheiro lhe fora entregue por individuo louro, ou seja "Alberto'';

Valencio Wurch Duarte, era destinatário de cartas procedentes da Argentina que diriam respeito ao serviço secreto alemão e sobre esse assunto, em suas declarações, à fls. 61 v. e 62, diz:

"... que em determinada ocasião Mourão lhe disse que deveem seu nome ou p[illegible]a o seu enda Argentina, que embora vindo ria o declarante receber cartas dereço, deveriam ser entregues sem abrir, para que ele por sua vez as legasse ao capitão; que o declarante abriu duas dessas cartas, vindas por avião, e verificou que versavam sobre assuntos comerciais, referentes a preços e estóques de vinhos; que o declarante, conversando com Mourão perguntou-lhe se o verdadeiro assunto estava escrito em código ao que ele respondeu que se achava escrito com tinta invisivel somente depois de um banho de preparado químico, e assim mesmo com auxilio de microscópio, e apenas de um lado do papel; que a última carta que o declarante recebeu foi no dia 15 de agosto do corrente ano (1942), embora nessa época o declarante já houvesse pedido a Mello Mourão para não mais mandar tais cartas endereçadas com o seu nome e residência.''

CAMILO MENDES PIMENTEL

Qualificado à fls. 163. Prestou declarações à fls. 163v., 166 e 334-6. Antecedentes criminais à fls. 365, e politicos à fls. 410

Albrecht Gustav Engels, no depoimento de fls. 142, referindo-se a este acusado, diz:

"...que em fins de fevereiro ou principios de março de mil novecentos e quarenta e dois, o declarante entregou a Camilo, afim de ser cambiada em moeda nacional, cerca de trinta e cinco mil dólares, "dinheiro que recebera para custear as atividades do serviço secreto alemão nesta capital"; que Camilo recebeu do declarante como paga do trabalho, pela troca desse dinheiro, a quantia de dez contos de réis; que o declarante ao solicitar a Camilo suas interferência no cambio desses dólares, informou-lhe que esse dinheiro era da A. E. G.; que em fins de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, "o declarante entregou a Camilo sessenta mil pesos argentinos, dinheiro esse tambem destinado ao Serviço de Informações Alemão" que lhe foi devolvido por Camilo em meiados de março do mesmo ano, que o declarante tambem alegou a Camilo que esse dinheiro pertencia à A. E. G."

Ainda no depoimento de Engels, no que diz respeito ao acusado Camilo Mendes Pimentel, encontramos o seguinte:

"... que em virtude de restrições comerciais impostas pelas "listas negras" anglo-americanas, o declarante sugeriu a Camillo Mendes Pimentel, Vasco Parolini Pezzi e Jefferson de Araujo Dias, todos seus amigos, a organização de uma firma para comércio de importação e exportação de mercadorias em geral, bem como negócios nas praças desta Capital e nas demais do Brasil; que aceitando aqueles seus amigos a sugestão apresentada pelo declarante, iniciaram no segundo semestre de mil novecentos e quarenta e um as demarches necessárias para a legalização da firma que seria gerida sob a designação de Camillo Pimentel & Companhia Limitada; que para a instalação da referida firma, em meados de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, foram alugadas duas salas no sexto andar do Edificio Cineac, na avenida Rio Branco; que como já disse, o declarante foi o idealizador dessa firma, bem como financiava todas as despesas decorrentes da sua organização; que o capital dessa Sociedade seria formado pelo declarante, mas seu nome não constaria da firma, conforme combinação feita, sendo que não obstante o capital ser do declarante, as quotas seriam divididas, ou melhor, ficariam constando como se fossem dos demais sócios; que não só a quantia de sessenta contos de réis, capital declarado da aludida firma, como o capital para a movimentação do negócio seriam inteiramente do declarante embora seu nome não pudesse constar na firma, dada a situação especial que já explicou; que em fins de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, o declarante entregou a Camillo Mendes Pimentel a quantia de quatrocentos contos, como capital inicial para movimento de negócios da referida firma; ... que Camillo Pimentel e Vasco Pezzi, não entendiam de transações comerciais e Jefferson de Araujo Dias, o outro sócio ter residência fixa na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, razão por que a Administração e Gerência da firma Camillo Mendes & Companhia Limitada ficaria a cargo único e exclusivo do declarante; ... que o declarante jamais entregou a Camillo qualquer quantia, em dinheiro nacional ou estrangeiro, afim de que ele a transmitisse a seu pai, doutor Francisco Mendes Pimentel, pessoa a quem o declarante conhece, mas não mantem relações de intimidade; que assim, mais uma vez afirma, que, quer direta ou indiretamente o declarante nunca entregou qualquer quantia ao doutor Francisco Mendes Pimentel'' — fls. 142 e 142 v.

Camillo Mendes Pimentel em seus citados depoimentos, confirma essas declarações de Engels, asseverando, no entretanto que ignorava completamente qualquer ligação de Engels com a espionagem nazi, fato que para ele constituiu surpresa.

A' fls. 164v/5, Camillo explica o emprego de parte dos quatrocentos contos de réis, recebidos de Albrecht Gustav Engels.

A' fls. 148, auto de busca e apreensão de um "Packard", modelo Sedan, Clipper, 6 cilindros, licenciado no Distrito Federal sob o n. 36.478, adquirido por Camillo, por 65:000$000, à fls. 153 — auto de apresentação e apreensão da quantia de 141:300$000 (automovel e dinheiro esses que dizem respeito aos 400:000$000 entregues por Engels a Camillo); à fls. 343, cópia fotostática de um recibo do Banco Moscoso-Castro, equivalente a 20:000$000, referente a realizações de 40 ações no valor nominal de 500$000, subscritas por Camillo Mendes Pimentel à fls. 263 usque 330, da sala 604, do Edificio Cineac, à ques, recibos da Predial Trianon Sociedade Anônima, sendo o último datado de 6 de setembro de 1942, referente a alugueis e taxas da sala 604, do Edificio Cineac, à firma Camillo Pimentel & Companhia Limitada; 4 recibos assinados por Clara Engels, no valor total de 26:000$000; talões de pagamento de impostos e licenças da firma Camillo Pimentel & Companhia Limitada; recibo da garage América e duplicata n. 8.806 no valor de 65:000$000 da Companhia Comercial e Maritima em nome de Camillo Mendes Pimentel e devidamente resgatada; e cópia de contrato da locação de março de 1942, realizado entre a Predial Trianon Sociedade Anônima, como locadora e Camillo Mendes Pimentel & Companhia Limitada como locatária, tudo dizendo respeito aos 400:000$000 entregues por Angels a Camillo.

A' fls. 150 — auto do depósito do automovel Packard; à fls. 162 — certidão de recolhimento a Tesouraria da Policia, da quantia de 141:030$000; à fls. 345 — cópia do oficio remetendo ao diretor Geral do Expediente e Contabilidade o recibo de 20:000$000 passado pelo Banco Moscoso-Castro, para ser devidamente acautelado na tesouraria desta repar-

Jefferson de Araujo Dias, depôs a fls. afirmando:

"... que em principios do mês de dezembro do ano passado, se não lhe falha a memória (1941), o declarante foi convidado por Camillo Mendes Pimentel para fazer parte de uma firma que se destinaria ao comércio de material elétrico, ferragens, etecétera; que esse material deveria ser importado e a firma composta das seguintes pessoas: o declarante, Camillo Mendes Pimentel e Vasco Pezzi; ... que a principio o declarante mostrou a nenhuma conveniência de entrar no negócio, atendendo a que tem a sua residência fixada na cidade de Ouro Preto, onde seus interesses de diretor gerente da Companhia Industrial Ouropretana, não lhe dão tempo para outras atividades em outros lugares; que dada a insistência de Camillo e atendendo a que o declarante para ingressar na aludida Sociedade não teria que dispender qualquer soma, entrando apenas com o prestigio comercial de seu nome, resolveu, em data que não se recorda, mas ainda no mês de dezembro do ano passado (1941) passar em um tabelionato desta capital que não se lembra, uma procuração a Camillo Mendes Pimentel com o fim especial de o representar na organização da firma, que sendo a referida Sociedade Limitada, o declarante não procurou saber a procedência do capital necessário à sua formação, nem quantas quotas lhe tocariam; que Camillo nada lhe falou sobre a gerência da Empresa não sabendo, portanto, o declarante que Engels seria o gerente geral, o que, no entretanto, se nessa ocasião lhe fosse dito, o declarante não teria nenhum motivo que o impedisse de fazer parte da Sociedade, em vista das relações de amizade e de reconhecida probidade de Engels, ao menos até aquela época".

A' fls. 91/4, encontram-se oito fotografias de navios de guerra ingleses, inclusive o "Renown" e "Ark Royal", então surtos no porto desta capital, oferecidas afim de serem juntas aos presentes autos, por Jeferson de Araujo Dias, que em suas declarações, diz que elas foram tiradas por Engels, em 17 de dezembro de 1939, se não lhe falha a memória, na ocasião em que outras pessoas tiravam fotografias idênticas.

Vasco Parolini Pezzi, à fls. 375 e 376, confirma as declarações constantes nestes autos, sobre a formação da Sociedade Camillo Pimentel & Companhia Limitada, dizendo:

"...que o fato de não figurar o nome de Engels entre os sócios da Sociedade, multo embora fornecesse ele os fundos necessários, levou o declarante a supor que se tivesse em mira obstar que a firma fosse incluida na denominada "lista negra" americana e inglesa, o que poderia ocorrer, pois Engels é alemão naturalizado brasileiro; que o gerente da Sociedade seria o doutor Camillo Mendes Pimentel (solicitad a Pezzi cópia do contrato e esclarecimento sobre essa parte final).

Confrontando as declarações prestadas por Camillo Pimentel, em 12 de outubro de 1942 (fls. 163 v.-66) e as de fls. 345-7, datadas de 1.º de março do corrente ano, encontramos significativas contradições.

Em resumo; chega-se à conclusão pelo exame das provas existentes nestes autos que o advogado Camillo Mendes Pimentel recebeu de Engels, 60.000 pesos argentinos e 35.000 dólares americanos, dinheiro a ser empregado no custeio da espionagem, tendo declarado ignorar o fim a que ele se destinava; e 400:000$000 para despesas decorrentes da organização da firma Camillo Pimentel & Companhia Limitada, cuja direção caberia a Engels, o qual, evidentemente, tanto poderia utilizá-la para a finalidade acentuada de burlar as "listas negras" anglo-americanas, como para acobertar suas atividades de espionagem à sombra dos nomes de brasileiros que oficialmente a formavam.

HAINZ HULERT OU "ALBERTO"

Esse alemão, citado por TULIO, MELLO MOURÃO, LORENZ e VALENCIO WARCH DUARTE, encontra-se qualificado, indiretamente, a fls. 405.

Segundo informação do sr. chefe da Secção de Segurança Politica desta Delegacia Especial, fls. 402, trata-se de um membro da exrepresentação diplomática alemã, que por concessão do governo brasileiro, em reciprocidade, encontra-se adido à Embaixada da Espanha nesta capital.

Em oficio do sr. major delegado especial, ao consul geral dr. Mario Castello Branco, foi considerada sumamente inconveniente sua permanência no nosso meio, fls. 424.

A fls. 405/7, autos de reconhecimento da fotografia de HAINE HULERT ou "ALBERTO" de fls. 403.

WALTER BRUMS ou WALTER JOHANNES WILHELM LUDWIG BRUNUS, referido nos depoimentos de ALEXANDRE KONDER e GERARDO MARGELA MELLO MOURÃO, efetivamente representou nesta capital várias agências telegráficas e exerceu as funções de auxiliar de imprensa da Embaixada alemã. Pelo documento de fls. 235, verifica-se que WALTER BRUMS embarcou pelo "Siqueira Campos", com destino a Lisboa, no dia 7 de maio de 1942.

RAYMUNDO PADILHA, CARLOS ASTROGILDO CORREA e THOMAZ RIBEIRO DE CARVALHO, foram ouvidos respectivamente às fls. 127/31, 65 v./70 v. e 82/3.

A respeito dos mesmos, citados em depoimentos de vários acusados, consta nos presentes autos o oficio de fls. 212, do senhor major delegado especial. Nesse oficio, fica esclarecida a situação das aludidas pessoas, nele informando o senhor major OLINDO DENYS:

"...que efetivamente, RAYMUNDO PADILHA não participou, de forma conciente, no tocante aos desejos de TULIO REGIS NASCIMENTO. As várias declarações são acordes neste particular, inclusive no que se refere à devolução, feita por PADILHA, da quantia de 11:000$000 que TULIO lhe havia entregue. Em consequência, a atuação de ASTROGILDO CORREA e THOMAZ RIBEIRO DE CARVALHO, é condicionada por idêntico sentimento ao de PADILHA, pelo que sou de parecer que o auxilio criminoso não poderá ser provado, face à documentação existente."

Foram ouvidas neste processo as seguintes pessoas: fls. 21/22 v. — JOSE' CHRISTOVÃO MACHADO LIMA, chefe da Secção de Segurança Politica desta Delegacia; LISETTE BITTENCOURT DIAS, fls. 105/6v., JOÃO MANOEL MARQUES, fls. 151v., ARY GOMES FIGUEIREDO, fls. 173/4, IBERÊ BASTOS, fls. 175/6, OTHMAR GAMMILLSCHEG, fls. 179/80, KURT MARTIN WEINGARTNER, fls. 181/2, UBALDINO BORGES DE OLIVEIRA, fls. 216.

ALBRECHT GUSTAV ENGELS, HERBERT FRIEDERICH JULIUS VON HEYER, ESNEST RAMUZ ou ERNEST ROBERT MATHIES, OTHMAR GAMMILLSCHEG, KURT MARTIN ALFRED WEINGARTNER e AUGUSTO CARLOS FRANCISCO FREDERICO MEYER, citados no depoimento de LORENS, já foram processados, neste Cartório (certidão de fls. 400v.) e se encontram denunciados no Egrégio Tribunal de Segurança Nacional.

Tendo em vista o disposto no artigo 66 do Decreto-Lei n. 4.766 de 1.º de outubro de 1942, o senhor escrivão chefe, feitos os necessários registros, remeta os presentes autos ao M.M. presidente do Colendo Tribunal de Segurança Nacional. Rio, 25 de março de 1943. ZILDO JOSE' JORGE, delegado de Cartório da D.E.S.P.S."

Mortos o piloto e cinco passageiros

SANTIADO DO CHILE, 29 (U. P.) — Um aeroplano da linha aérea nacional, que havia partido esta manhã, ás 8 horas, do aeródromo de "Los Cerrilos", com rumo á Arica, sofreu um acidente, indo de encontro ao solo. Cinco passageiros e o piloto morreram.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Gazeta Jurídica

TRIBUNAL DO JURI

Jorge Monjardim, vulgo "China", condenado a 4 anos de reclusão

Sob a presidência do doutor José Murta Ribeiro, juiz de Direito e substituto do presidente do Tribunal, e presente o doutor Francisco Baldessarini, promotor público, foi aberta a sessão às 12 horas em ponto.

Feita a chamada pelo escrivão do 1.º Ofício, dr. Wilson Salles de Abreu responderam 17 jurados.

Em seguida foi anunciado o julgamento do processo em que é acusado Jorge Monjardim (vulgo "China"), que, apregoado, compareceu acompanhado de seus advogados José Ribamar Xavier de Carvalho Fontes e Helio Valcace.

Sorteado o Conselho de Sentença e interrogado o acusado, foi em seguida feito pelo juiz presidente do Tribunal o relatório, de acordo com a lei, constando do mesmo o fato seguinte:

"No dia 5 de outubro de 1941, de madrugada, no morro da Previdência, Jorge Monjardim vulgo "China", atirou, do alto do aludido morro, Nelson Floriano da Silva, vulgo "Bolão", indo este cair na entrada do antigo Tunel da Marítima, numa grande poça dágua, falecendo de asfixia por submersão conforme faz certo o auto de exame cadavérico."

Findo o relatório foi dada a palavra ao dr. promotor que leu o libelo e desenvolveu na sustentação que o réu era passivel de condenação.

Dada a palavra aos defensores, estes passaram a pleitear a liberdade do seu constituinte.

Terminados os debates e lidos os quesitos o Juri se recolheu à sala secreta e de volta à sala pública foi lida pelo juiz presidente do Tribunal a sentença condenando o réu a 4 anos de reclusão na Penitenciária e ao pagamento das custas.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em sessão realizada sexta-feira última, o Conselho Permanente de Justiça, da 2.ª Auditoria Militar, absolveu o soldado Hermes Quintino Barbosa, da Cia. Extranumerária da Escola Militar, acusado do crime referido no art. 94 do C.P.M.

* *

Em sessão realizada ontem, o mesmo Conselho absolveu o soldado Osmar Queiroz de Souza, do 1.º R.C.D., acusado de praticar o delito previsto no art. 152, do Código Penal Militar.

* *

Em sessão realizada ontem, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Conselho Permanente de Justiça condenou a 6 meses o soldado Paulo Arbori, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, incurso que estava no artigo 154 do Código Penal Militar.

Funcionou como promotor o dr. Leonam Nobre.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

No processo de deserção (art. 117 do C.P.M.), em que é acusado o aspirante a oficial da reserva Joaquim Luiz Alves de Lima, do 1.º R.C.D., o Conselho de Justiça deste Corpo provocou um conflito negativo de jurisdição, perante o Supremo Tribunal Militar, por meio de uma representação.

Nessa apelação ao mais alto Tribunal Militar, o referido Conselho julga-se incompetente para continuar no feito, baseando-se no artigo 264, § 1.º do Código de Justiça Militar, que restringe aos Conselhos de Justiça dos Corpos de Tropa a jurisdição, competindo-lhes tão somente julgamento de cadetes, sargentos, graduados ou soldados, enquanto que os aspirantes, de fato, sempre foram afeiçoados aos oficiais, com as mesmas regalias e imunidades.

Incursas no artigo 229 do Código Penal

UMA CAMPANHA MORALIZADORA DA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Enérgica campanha vem fazendo à nossa policia, contra as casas clandestinas existentes em nossa capital. E o resultado obtido vem sendo ótimo como prova com as prisões em flagrante de Beatriz Soares, à rua Amapá, 3; Carlota Monteiro Salles, à rua Sacadura Cabral, 240; apartamento 201 e Maria Tostes Pimenta, à rua Conde de Leopoldina, 494. Todas elas incursas no artigo 229 do Código Penal e recolhidas a Penitenciária. Tambem Alda Ather Ribeiro e Addina Felippe Nascimento se encontram envolvidas em rigoroso inquérito.

Abalroamento no mar

PROCESSO JULGADO PELO TRIBUNAL MARITIMO

Reunido sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo julgou o processo referente ao abalroamento do navio "Itapagé" e a barcaça "Jacyra", a 12 de agosto de 1941, no porto do Salvador. Foi isentado de responsabilidade o representado capitão de cabotagem Antonio da Barra, determinando-se que seja apresentada representação contra o mestre da barcaça, por inobservância do art. 27 do regulamento para evitar abalroamento no mar.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

O. F. Lages — No juizo da 4.ª Vara Civel a Companhia Paulista de Alimentação dizendo-se credora de Cr.$ 51.827,10, requereu a decretação da falência de O. F. Lages, estabelecido, à avenida Mem de Sá, 247-B.

Peres & Souza — No juizo da 13.ª Vara Civel Miguel R. Badony, dizendo-se credor de Cr.$ 803,60, requereu a decretação da falência de Peres & Souza, estabelecidos à rua Manuel Vitorino, 943.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, às 13 horas, a seguinte:

6.ª VARA CIVEL

Annuar Moniz de Aragão de Góes Daquer.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital, com o prazo de vinte dias, para venda em primeira praça do imovel penhorado na ação executiva proposta por José de Rezende Silva contra Heliodoro Gonçalves de Souza, na forma abaixo:

O doutor Hugo Auler, juiz em exercício na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no próximo dia doze de abril, às quatorze horas, será levado a público pregão de venda e arrematação — em primeira praça — para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ ...... 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), o imovel sito à rua Pereira de Figueiredo número noventa e um, antigo vinte e sete, cujas caracteristicas são as seguintes: Prédio térreo, feitio de "bungalow", sito à rua Pereira de Figueiredo, 91, antigo 27, Estação de Oswaldo Cruz, freguezia de Irajá. E' afastado do alinhamento, tendo na fachada uma janela de peitoril e alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura cinco metros e quarenta e cinco centímetros, por doze metros e cinquenta centímetros de comprimento, seguindo-se, com a mesma largura de frente, em continuação ao prédio, e, com a extensão de doze metros, um puxado de frontal de tijolos e coberto de telhas nacionais. Está em mau estado de conservação, necessitando de pinturas, e reforma do assoalho. Divide-se o prédio em sala e quarto forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada. A parte dos fundos está dividida em duas pequenas moradas constantes de sala, quarto e cozinha. — Em continuação ao puxado há um telheiro sobre pilastras de tijolos, em mau estado. O terreno mede doze metros de largura na frente e fundos, por quarenta e cinco metros e cinquenta centimetros de extensão por ambos os lados. E' fechado na frente por muro e portão de madeira e no restante do perimetro por fios de arame liso. Confronta à esquerda com o prédio número cento e um, antigo número vinte e nove, da mesma rua, e, pelo esquerdo, digo, lado direito com terreno baldio, pertencente a Antonio Figueiredo, ou sucessores, e nos fundos com propriedade de Manoel Carvalho ou sucessores. — Avaliados o prédio e terreno, bem assim as benfeitorias em trinta e cinco mil cruzeiros. — Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, devendo aqueles comparecerem no dia, hora e local designados (saguão do Palácio da Justiça) afim de ser levada a praça, cujo pagamento será à vista ou mediante caução legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a.) Hugo Auler. Está conforme o original. Data supra retro. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias.

O doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos este virem que no dia 30 (trinta) do corrente, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, às quatorze horas, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios, tomando por base a respectiva avaliação, os moveis penhorados à Paulo da Costa Azevedo no executivo por promissória movido por Acylino Pessôa da Silveira, moveis esses que vão adiante descritos: — LAUDO DE AVALIAÇÃO:

Item		Valor
Sala de jantar em jacarandá, estilo mexicano, constando de: Mesa elástica com 3 táboas, cortador, vitrine, "buffet", dez cadeiras simples e duas de braços	Cr$	8.000,00
Um sofá antigo de jacarandá, com assento de palhinha ..	Cr$	300,00
Faqueiro de Christofle, usado com cento e oitenta peças	Cr$	2.000,00
Baixela de Christofle composta de um samovar, um bule, uma cafeteira, um açucareiro, uma leiteira, um bule pequeno e uma bandeja	Cr$	1.000,00
Duas cestas de prata	Cr$	400,00
Dois castiçais de prata pequenos	Cr$	300,00
Duas fruteiras de prata, faltando o prato de vidro	Cr$	600,00
Um defumador de prata	Cr$	300,00
Serviço de cristal "Bacarat", com oitenta e oito peças desirmanadas	Cr$	1.000,00
Serviço de cristal de cor com trinta e sete peças tambem desirmanadas	Cr$	400,00
Serviço de "limoges" para peixe em bom estado com quatorze peças	Cr$	500,00
Doze taças de cristal com pé de prata ..	Cr$	360,00
Vinte e quatro facas com cabo japonês e lâmina de aço de "Toledo", novas ...	Cr$	250,00
Seis chicaras de café de porcelana azul	Cr$	50,00
Seis chicaras com pires e suporte de prata	Cr$	100,00
Dezoito chicaras para chá de porcelana francesa com frisos dourados	Cr$	150,00
Dezoito chicaras pequenas para café, iguais	Cr$	100,00
Faqueiro de Christofle, estilo Luiz XVI com com cento e noventa e seis peças em bom uso	Cr$	3.000,00
Uma cadeira giratória de madeira peroba na cor de imbuia, usada	Cr$	40,00
Mesa de máquina de escrever, de peroba, com tampo de correr	Cr$	80,00
Uma estante com a Biblioteca Internacional	Cr$	200,00
Dois armários para livros, de peroba com portas envidraçadas, de correr ..	Cr$	300,00
Uma estante grande de peroba na cor de imbuia, em dois corpos, ligados fazendo ângulo, tendo na parte baixa portas de correr com tela de arame	Cr$	300,00
Duas poltronas de madeira	Cr$	30,00
Mesa grande de jacarandá com pés torneados	Cr$	300,00
Relógio de prata de cima de mesa, em mau uso	Cr$	200,00
Duas jarras japonesas de porcelana "Satzuma"	Cr$	200,00
Doze chicaras de chá japonesas	Cr$	60,00
Doze chicaras para café	Cr$	20,00
Quatro garrafas de cristal com as iniciais B. L. e uma coroa de Barão ...	Cr$	40,00
Vinte e quatro cálices de cristal com as iniciais B. L. e uma coroa de Barão ...	Cr$	120,00
Sofá e duas poltronas de palhinha com almofadas de veludo	Cr$	600,00
Um "bergére" estufado de veludo e uma banqueta	Cr$	200,00
Dois biombos japoneses de duas folhas cada um, em laca com encrustações de marfim	Cr$	1.600,00
Dois quadros japoneses com moldura laca, larga	Cr$	300,00
Dois pratos japoneses esmaltados em azul	Cr$	70,00
Dois painéis japoneses com encrustações de marfim	Cr$	200,00
Um prato redondo grande para parede	Cr$	300,00
Uma jarra azul de porcelana com tampa	Cr$	100,00
Uma mesa tripla japonesa, laqueada ..	Cr$	300,00
Dois jarros cloisonnées	Cr$	600,00
Dois tamboretes japoneses	Cr$	200,00
Dois cavaletes de laca, japoneses com dois painéis tambem japoneses	Cr$	500,00
Serviço de jantar de porcelana francesa com cento e três peças	Cr$	900,00
Diversos aparelhos próprios para navegação	Cr$	200,00
Uma aquarela de Columbano, representando um garoto ..	Cr$	200,00
Um quadro a óleo de J. Baptista da Costa	Cr$	300,00
Dois quadros a óleo de Dimetrif Smaelovitch	Cr$	100,00
	Cr$	27.670,00

Importa a presente avaliação em Cr$ 27.670,00 (vinte e sete mil seiscentos e setenta cruzeiros). O ramo será entregue mediante pagamento à vista ou fiança no prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte, digo três dias. Os bens se encontram à rua das Laranjeiras número quinhentos e um, em poder do executado, na qualidade de seu depositário. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete de março de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a.) Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho. Confere. O escrivão, **Octacilio de Lucena Montenegro.**

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

Escrivão: Dr. Delio Guaraná de Barros. — Tel. 42-4223.

Edital de segunda praça, com o prazo e vinte dias, na forma abaixo:

O doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia doze de abril próximo às quatorze horas, na sede deste Juizo, à rua Don Manoel número vinte e nove (Palácio da Justiça), após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr$ 22.140,00 (vinte e dois mil cento e quarenta cruzeiros) a quanto fica reduzida a avaliação, em viturde de abatimento legal de dez por cento os bens penhorados na ação executiva movida por Alberto Borges contra Antonio Estacio Dutra, os quais são os seguintes: Prédio — situado à rua Berquó número vinte e dois, na Piedade, freguezia de Inhauma desta cidade, térreo, do feitio beiral, construido de frontal de tijolo, afastado do alinhamento da rua, com duas janelas de peitoril na fachada e varanda coberta de cimento para onde abre uma porta, portais de madeira, coberto de telhas, dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha com piso de ladrilho, medindo oito metros de largura por seis metros e vinte de comprimento. Tem uma cobertura do lado direito. Seu terreno é plano e fica cerca de dois metros e oitenta e cinco abaixo do nivel da rua e é fechado na frente por muralha de pedra pilastras de tijolo, gradil e portão, pelo lado direito com zinco ondulado e muro de tijolo, pelo lado esquerdo por muro de tijolo e a construção e nos fundos com muro. Mede dez metros e cincoenta, digo, e sessenta de largura até a distância de cinco metros e trinta onde estreita para nove metros e trinta medindo de comprimento trinta e um metros e vinte por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com terreno devoluto de José Carvalho, pelo lado esquerdo com o prédio número setecentos e dezoito e rua Goiaz de Georgina Medina Bezerra e nos fundos com quem de direito. Avaliado o prédio em vinte e dois mil cruzeiros. — Dormitório de peroba, composto de guarda vestidos, cama de casal, camiseiro e mesa de cabeceira — quinhentos cruzeiros — Sala de jantar de peroba, composta de mesa, seis cadeiras, cristaleira, e etagère — quinhentos cruzeiros. Rádio, modelo trinta e sete, marca "Philco" — número J., dez mil e quinhentos e setenta e seis — oitocentos cruzeiros. Máquina de costura "Ideal" em perfeito estado de conservação, sem número — oitocentos cruzeiros. Total — dois mil e seiscentos cruzeiros. — Quem portanto, os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, local e hora acima designados para a referida praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar foram passados este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma legal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil aos dezesete de março de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão, o subscrevi. (a.) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. — O escrivão. Delio Guaraná de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Dias Almeida & Cia., nos autos da ação ordinária, em execução, que lhe movem E. F. Botelho & Cia. Ltda., na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, juiz de Direito da 14.ª Vara Civel, em exercício, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 30 de março corrente, às 14 horas, na sede deste Juizo, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 12.780,00, os bens moveis seguintes, e que se acham à rua 1.º de Março n. 8: pequeno cofre de ferro a prova de fogo, com 2 portas, do fabricante J. Cartwright & Sons, impregnoble Sofre Made Epecially For Mathew Mark Liverpool, com pedestal de madeira, com 2 gavetas, pintado na cor preta com frisos amarelos; um cofre de ferro a prova de fogo, antigo, com 1 porta, tendo dentro 3 gavetas e 4 divisões, com pedestal de madeira e 1 gaveta, sem n., nem fabricante, pintado na cor preta com frisos e desenhos amarelos, medindo 0,80x1,00; 1 cofre de ferro a prova de fogo com uma porta, tendo dentro duas gavetas com pedestal de madeira com 1 gaveta, do fabricante Milners Quadruple Patent — Tire Resisting Holdfast Solid Lock & Door — Liverpool — London — Pintado na cor preta-marron, com frisos amarelos, medindo 0,70 x 0,90; conjunto "Ruf", constando de uma mesa de madeira com 4 gavetas com abrigo para sua respectiva máquina para contabilidade mecanizada do fabricante "Ruf" de numero 17.545; máquina de calcular do fabricante "Borroughs de n. 9 — 1.227.692; máquina de escrever do fabricante "Royal" de n. K. M. M. 12 R. 92 — 2.696.604; maquina de escrever "Royal" de n. 12 — .... 1.569.184; Prensa de ferro com sua respectiva mesa de madeira com uma gaveta; escrevaninha alta, de madeira com 3 gavetas; escrevaninha americana, de madeira, com 6 gavetas e tampo de recorrer, tendo do lado de dentro duas gavetas e 7 divisões; bureau de madeira com 8 gavetas; um pequeno bureau com 5 gavetas; quatro gavetas arquivo de aço; ventilador General Electric n. Spec. 272.070; serial n. 407.180 — Spec. 272.070 — Serial numero 407.180; máquina de arrolhar garrafas, s|n. nem fabricante; máquina de apertar capsulas, s|n., nem fabricante; relógio, de madeira, na forma redonda. — E, quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, para a arrematação dar fiança idonea por 3 dias. O presente será afixado no logar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 15 de março de 1943. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscrevi. — Vicente de Faria Coelho.

Está conforme, o escrivão, **Arlindo Ruiz Ferreira**, substituto.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 para vendas e a Cr$ 78,46-7/16 e Cr$ 19,47 para compras, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,65 7/8
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 2/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	7.569,618
Desde 1.º do mês	5.063.127,616
Total	5.070.707,234

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

Qtd.	Título	Cr $
	União	
108	D. Emissões port.	895,00
175	Idem	894,00
10	Idem Cautelas	886,00
124	Reajustamento	945,00
	Municipais	
10	Empréstimo 1931	232,00
1	Idem	231,00
	Pref. Estados:	
10	B. Horizonte	1.015,00
	Estaduais	
40	Minas 5%, nom.	740,00
67	Minas 7%, port.	1.035,00
113	Minas 1934 1.ª Série	200,50
16	Idem	201,00
6	Idem	200,00
50	Idem 2.ª Série	210,00
1 500	Idem 3.ª Série	204,00
240	Idem	204,50
2	Pernambuco	100,00
25	Rio — Eletrificação	1.082,00
63	Idem	1.095,00
72	Rodov. Rio	660,00
60	S. Paulo Uniformizadas	1.900,00
	Ações de Companhias	
300	S. Jerônimo — Ord.	172,00
50	Rutiá	159,00
1 000	C. Grahma — Ord.	530,00
200	D. Santos, nom.	270,00
1 600	Martins Ferreira	560,00
200	Sta. Rosa	580,00
300	F. Brasileiro — D. Incomp."	715,00
50	Idem	712,00
1 200	F. e L. de M. Gerais	380,00
400	Idem	375,00
300	Idem	385,30
140	B. Mineira, port.	730,00
126	Idem	718,00
25	Idem	720,00
	Alvarás	
20	Aps. Uniformizadas	870,00
40	Idem Extraviadas	781,00
100	Aps. D. Emissões nom.	865,00
100	Idem	870,30
	Obrigações	
100	Tesouro 1932	1.100,00

CAFE'

Este mercado abriu firme e com o tipo 7 cotado a Cr$ 28,50 por dez quilos.

Durante os trabalhos foram vendidas 1.069 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	30,50
Tipo 4	30,00
Tipo 5	29,50
Tipo 6	29,00
Tipo 7	28,50
Tipo 8	28,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,50
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,30

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem no ano passado	1.450
Desde 1.º do mês	216.172
Média	8.006
Desde 1.º de julho	1.496.282
Média	5.521
Desde 1.º de julho do ano passado	1.205.195
Menos consumo local	900
Existência	554.595
Idem, no ano passado	330.092

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	14.449
Desde 1.º do mês	347.695
Idem no ano passado	2.871.272
Desde 1.º de julho	4.130.625
EMBARQUES	11.501
Desde 1.º do mês	314.361
Desde 1.º de julho	2.748.075
Idem no ano passado	4.436.878
EXISTENCIA	1.390.301
Idem no ano passado	1.630.381
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	163.612
Idem, no ano passado	205.025
Preço tipo 7/8 Cr$	25,15
Mercado	Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	30
São Paulo — Vasp	30
São Paulo — Vasp	30
Goiânia — Vasp	30
Porto Alegre — Panair	30
Assunción — Panair	30
Recife — Panair	30
Miami — Panair	30
Uberaba — Panair	30

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	30
São Paulo — Vasp	30
São Paulo — Vasp	30
Porto Alegre — Panair	30
Buenos Aires — Panair	30
Uberaba — Panair	30
Teresina e Belem — Nab	30
Recife — Cruzeiro do Sul	30
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	30

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Março de 1943

Intensificada a ofensiva no Protetorado da Tunísia

AMEAÇADA DA COSTA A LINHA DE RETIRADA DE ROMMEL

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 30, terça-feira, (U. P.) — Os despachos recebidos da frente, ya primeiras horas da madrugada de hoje, assinalam que depois do desmoronamento da linha Mareth, as forças de Von Rommel acham-se em plena retirada, enquanto os aliados assumiram a iniciativa ao longo de toda a linha de frente tunisiana, desde Sed Jenane, até Mareth.

Os aliados intensificaram o ritmo de sua ofensiva no Protetorado da Tunísia e três colunas norte-americanas que realizam movimentos de flanqueio ameaçam cortar a linha de retirada do marechal von Rommel, enquanto as forças do general Montgomery perseguem o derrotado exército do eixo que se retira para o "gargalo de garrafa" de Gabes.

Ao mesmo tempo, as forças terrestres e aéreas, apoiadas pelas forças navais britânicas, bombardeiam ininterruptamente os exércitos inimigos em retirada, que retrocedem para o norte de Gabes, região que oferece escassa segurança, visto que Rommel dispõe somente de dois caminhos estreitos, que se projetam através "gargalo de garrafa" de 20 quilômetros de largura.

A zona de Gabes foi submetida a um violento bombardeio naval, que se juntou ao incessante martelar aéreo aliado e aumentou as dificuldades do marechal von Rommel, sobre os aliados exercem agora pressão, do sul, do sudoeste e do oeste.

Ao bombardear as cidades onde o eixo concentrou homens e materiais e através das quais se retiram, as colunas germano-italianas, a marinha coordenou suas operações com as esmagadoras ofensivas lançadas em todo o território tunisiano.

No momento, a cidade de Gabes constitue o ponto focal da ofensiva aliada. O Oitavo Exército, que conseguiu vitoriosamente quebrar as fortificações mais poderosas de que von Rommel dispunha na Africa do Norte, está atacando rudemente pelo sul. Enquanto isso, duas colunas do Quinto Exército dos Estados Unidos, apoiadas por destacamentos franceses e tropas de Franceses Combatentes, estão abrindo caminho para a costa do Mediterrâneo, nas proximidades de Gabes.

Por outra parte, as forças terrestres cooperam com as forças aéreas com o fim de manter a pressão que é exercida sobre Rommel de todas as direções. As tropas do eixo, em franca retirada, são bombardeadas e metralhadas pela aviação, alem de incessantemente fustigadas pela artilharia.

No momento em que o 5.º exército norteamericano e o 8.º exército imperial britânico estavam fechando a armadilha armada ao Afrika Korps, no "gargalo de garrafa" de Gabes, outra força norte-americana que avançava a leste de Maknassy, ao longo da estrada de Gafsa a Sgax, realizou novos progressos em sua acometida, na direção da costa oriental do Protetorado, ao norte de Gabes.

Uma terceira coluna norte-americana que se encontra em Foundok ameaça Souza, outro importante porto, e von Rommel deve dispender esforços sobrehumanos para deter essas três pontas de lança a tempo suficiente para assegurar o recuo em ordem de suas forças e o enlace das mesmas com as tropas do general von Arnim.

A desesperada situação em que se encontra o Afrika Korbs é o resultado direto dos furiosos ataques frontais e de flanco mediante os quais o general Montgomery quebrou, ontem, a linha Mareth.

Com ataques desfechados principalmente com forças terrestres, os ingleses ocuparam Matta, localidade situada a 35 quilômetros [illegible] além de Gabes e, alem disso, se apoderaram da aldeia de [illegible] de Toujane, ambas situadas sobre caminhos que se deslocam para esse porto.

Alem de 5 colunas do general Montgomery, que, realizando um movimento de flanqueio, [illegible] El-Hamma, o mérito de haver [illegible] gado com Rommel a ordenar a retirada após a irrupção inicial dos britânicos através da linha Mareth, perto da costa.

Von Rommel se encontra agora em plena retirada para o "gargalo de garrafa" situado ao norte de Gabes, onde o "chott" Djerid se extende para um ponto situado a apenas 20 quilômetros da costa. Os ingleses fizeram mais de 6.000 prisioneiros e apreenderam enormes quantidades de material bélico que os alemães não conseguiram destruir. Entretanto, von Rommel ainda está travando ações de retaguarda desesperadas, após a perda da linha Mareth, e dispõe de poderio suficiente para oferecer nova resistência enérgica se assim decidir.

O marechal von Rommel converteu Gabes, a cidade que normalmente tem uma população de 2.000 habitantes, em uma de suas bases principais sobre a costa oriental da Tunísia, de modo que fica próximo da cidade é agora um acampamento militar.

Entretanto, o 1.º exército imperial britânico, comandado pelo general Anderson, e que opera no setor setentrional do Protetorado, avançou ao longo de uma frente que se desloca para o leste desde Djebel Abiob e fez um consideravel número de prisioneiros, em sua maior parte composto de italianos.

Por outro lado, tropas britânicas e francesas reconquistaram trechos importantes das estradas de Tamera e Sedjanene. As tropas nativas marroquinas, sob o comando de oficiais e sub-oficiais franceses, se distinguiram particularmente nessas ações. Até o momento não se conhecem ainda o número exato dos prisioneiros do Eixo feitos pelos nativos mas se estimam que é "elevado".

Outra vantagem importante foi conseguida pelas forças de infantaria norteamericanas, mais alem de El-Guettar, onde, mediante um ataque noturno, foi capturado Djebel Mcheltat. Nessa região, as forças do Eixo se acham entrincheiradas agora em Djebel Chemsn, mais a leste. Por outra parte, a coluna que se encontra na estrada de Gabes continua atacando as posições do Eixo sobre as ladeiras orientais de Bjebel Breda, onde se travam duelos de artilharia. Ao iniciar uma ofensiva em grande escala para o mar, as tropas norte-americanas atacaram a linha alemã estabelecida nas montanhas em 3 pontos em um esforço para quebrar as últimas barreiras e chegar à planície costeira. A acometida mais intensa foi a levada a cabo em ambos os lados da estrada que vai a Gabes, a 14 quilômetros de El-Guettar. Os norte-americanos procuram apoderar-se das posições alemãs e das elevações que dominam a estrada de Gabes.

Renunciou o Gabinete de Bengala

BOMBAIM, 29 (U.P.) — O gabinete de Bengala renunciou por motivo das demissões solicitadas no fim da última semana, as quais tiveram origem na situação alimentícia.

Inspira cuidado o estado de Gandhi

LONDRES, 29 (U.P.) — A emissora de Paris, baseada em notícias originárias de Nova Delhi, anunciou que o estado de saude do "mahatma" Ghandi está causando ansiedade novamente. De acordo com o informe o dr. Roy foi chamado para atender ao chefe politico da India.

CORTADA A RETAGUARDA DO EXÉRCITO NIPÔNICO

Ameaçados os japoneses de completo aniquilamento ao norte do lago Lung Ting

CHUNGKING, 29 (U. P.) — Mediante fortissimos contra-ataques, as tropas chinesas cortaram as comunicações na retaguarda do exército invasor japonês ao norte do lago Tung Ting, provincia de Hunan e agora ameaçam de aniquilamento grandes grupos de tropas nipônicas, que acabam de ser cercadas.

Em suas investidas por traz das linhas japonesas, na margem sul do Yangtze, colunas chinesas tomaram várias aldeias estratégicas e quase cercaram todos os invasores entre o Yangtze e o lago Tung Ting.

O restante das colunas nipônicas, que empreenderam a infeliz ofensiva de 8 de março, conseguiu cruzar o rio, porem as forças principais estão lutando desesperadamente ao sul do rio.

Simultaneamente, tropas japonesas e siamesas executaram dois novos avanços através do rio Yunan, em direção às posições nacionais, porem não se conhecem detalhes da luta.

PEÇA ao carteiro ou à posta restante a ficha para indicação do seu novo endereço

Concluidas as negociações anglo-norte-americanas

(Conclusão da pág. 1)

e amanhã partirá para Ottawa, afim de manter conversações com as autoridades canadenses, como o fizera em Washington. Passou o fim de semana na Casa Branca e teve oportunidade de conversar longamente com o presidente Roosevelt.

Embora não haja informações oficiais, sabe-se que os conferenciantes concordaram na importância de intensificar a colaboração anglo-norte-americana-sino-russa.

O embaixador da Holanda, sr. Loudon, propôs que, depois do conflito, as Nações Unidas se constituam em fideicomissários das industrias do Eixo, para assegurar que jamais voltem a produzir instrumentos de guerra. Acompanhará esta medida, segundo o projeto, um programa educativo de grandes projeções e destinado a extirpar dos povos totalitários a idéia da exaltação do militarismo.

INDÍCIO DE EMINENTE OFENSIVA CONTRA O JAPÃO

(Conclusão da página 1)

do próprio Japão." Essas foram as promessas feitas pelo presidente em 12 de fevereiro último, quando explicou ao povo dos Estados Unidos os resultados da conferência de Casablanca.

Os principais chefes que participaram da conferência agora anunciada foram o tenente-general Delos Emons, comandante das forças militares de Hawaii, do tenente-general George Mc Kenny, comandante das forças aéreas do Pacifico sudoeste e o tenente-general Millard F. Harmon, comandante das forças militares do Pacifico sul.

Esta reunião coincidiu com a intensificação da atividade aérea e naval aliada em todo o Pacifico, desde as Ilhas Aleutas, no extremo norte desse Oceano, até as meridionais Salomão.

Os comentaristas frizam a revelação oficial feita ontem em Pearl Harbour, segundo a qual foram construidos novos campos de aterrissagem na Ilha da Guadalcanal, que está sendo convertida em uma poderosa base para ofensivas aéreas."

E' significativo que três dos altos chefes enviados a Washington, do Pacifico Sul, sejam firmes partidários da arma aérea, o que indica dar-se-á grande importância à estratégia do general Mac Arthur, consistente em assestar golpes no coração da maquinaria bélica japonesa mediante bombardeios em massa contra o território metropolitano nipônico.

Mac Arthur prefere a técnica de uma poderosa ofensiva a "penosa tática" de ir retomando "ilha por ilha" até alcançar o Japão. O militar norte-americano crê que assim prescindirá da dificil e onerosa reconquista das bases japonesas contando unicamente com forças navais.

Nos últimos quatro ou cinco meses foram recebidas constantes notícias sobre o acréscimo das forças aéreas aliadas no Pacifico e na semana passada os bombardeiros de Mac Arthur efetuaram alguns dos mais intensos e amplos ataques da guerra no Pacifico.

Quanto à possibilidade de efetuar grandes ataques aéreos no Japão a partir da China é bastante significativo que a conferência tenha sido realizada pouco depois que o presidente Roosevelt promoveu o chefe das forças aéreas norte-americanas, tenente-general H. H. Arnold, ao grau de general. Recorda-se que Arnold esteve presente às deliberações de Casablanca, depois do que esteve em Chungking, onde suas conversações com o marechal Chiang Kai Shek "trouxeram resultados auspiciosos, seja, planos concretos para operações de ofensiva." Tudo isto indica que a arma aérea desempenhará o principal papel nas próximas ações contra os japoneses.

Alem disso, durante a Conferência de Casablanca, Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill convencionaram intensificar a guerra até que os aliados consigam a rendição incondicional dos paises do Eixo, bem como "prestar o maior auxilio possivel à China em seu sexto ano de guerra e, simultaneamente, prosseguir a luta em todas as zonas do Pacifico para liquidar de uma vez por todas a ameaça japonesa."

Atualmente os chefes das forças armadas aliadas dão mais importância à derrota da Alemanha, porem, por sua vez, os comandantes aliados no Pacifico afirmam que não basta simples ação defensiva contra o Japão.

Em representação do comandante em chefe das forças navais aliadas do Pacifico, almirante Nimitz, assistiram à Conferência, alem de Delos Emons, o contra-almirante R. A. Spruance, o brigadeiro-general F. R. Boyd e os capitães F. P. Sherman e E. G. Small.

O general Mac Arthur esteve representado, alem do general Kenny, pelo general de divisão Richard Sutherland, pelo brigadeiro S. J. Chamberlain e pelo capitão Hr. Ray, da Armada dos Estados Unidos. Por sua vez, o vice-almirante Halsey esteve representado pelo tenente-general Hramon. Os demais participantes das deliberações foram o general de divisão N. R. Twinning, o brigadeiro general Witt Peck, do corpo de infantaria da Marinha norte-americana, o capitão Miles Browning, da Armada dos Estados Unidos, o comandante W. S. Assford, tambem da Armada norte-americana, e o coronel T. D. Roberts.

Finalmente, o Departamento da Guerra informou que os presentes à conferência regressarão imediatamente aos seus postos, porem não precisou quando o farão.

HENRY WALLACE DEIXOU SANTIAGO DO CHILE

(Conclusão da pág. 1)

maço oferecido em sua honra pelas forças armadas do Chile. À tarde, visitou o estabelecimento de campo "Las Majadas", distante 18 quilômetros desta capital.

A demonstração que lhe tributaram as forças armadas da nação teve por local o grande salão central do Clube Union, a instituição mais aristocrática do Chile. Compareceram cerca de 400 comensais, figurando entre eles todos os membros do gabinete, altos chefes do exército, da armada e das forças aéreas e distintas personalidades. O presidente da República não compareceu ao banquete.

Em breve e ponderadas palavras, o ministro da Defesa, sr. Alfredo Duhalde ofereceu a adesão moral das forças do Chile aos Estados Unidos e às Nações Unidas. Disse em seu brinde:

"Estes povos da África teem presentes as vossas terminantes palavras, declarando que os Estados Unidos respeitarão a soberania, independência e liberdade de todas as nações, grandes ou pequenas do hemisfério, assegurando coadjuvar economicamente e com toda espécie de recursos, sem entravar em nada a sua integridade. Assim entendemos a boa vizinhança e o respeito oferecidos pela primeira potência do hemisfério. O governo dos Estados Unidos soube inspirar a máxima confiança às nações do continente.

"Nesta nação — acrescentou — preparamo-nos lealmente para cimentar o melhor entendimento possivel ao amparo luminoso da paz que há de vir em breve".

Declarou por fim:

"A hora da vitória aproxima-se para as Nações Unidas e deve significar para todos o inicio de uma era de justiça, bem estar e harmonia sociais que são essas e não outras as normas que sempre orientaram o verdadeiro espirito da liberdade e da democracia."

Finalmente, pediu ao sr. Wallace que levasse aos Estados Unidos a saudação fraternal das forças armadas do Chile.

Ao responder ao ministro da Defesa, o sr. Wallace disse textualmente:

"Depois do desfile de sábado, compreendi inteiramente o orgulho do povo chileno. Essa disciplina — galardão do soldado — inspira admiração e confiança. Com esse mesmo espirito o Chile estará fadado a desempenhar importantissimo papel nos anos de paz. Felicito-vos pelo que tendes feito. Convido-vos, no novo mundo que virá depois desta guerra, a dar um exemplo de disciplina aos povos, para que cumpram seu destino".

Os presentes receberam com entusiásticas aclamações as palavras do sr. Wallace.

Quanto aos aspectos econômicos da visita, é provavel que os peritos da comitiva do sr. Wallace conferenciem com as autoridades chilenas. Nem os circulos chilenos, nem os meios norte-americanos discutem a natureza das conversações até que não as tenham concluido mas é óbvio que um dos principais problemas para o Chile, no momento atual, é a navegação comum.

O sr. Wallace recebeu em toda parte provas de simpatia altamente eloquentes e o fato de o chamarem agora de Don Henrique o acentua de uma vez. Reservam os chilenos esse tratamento exclusivamente para as pessoas que souberam conquistar seu coração. Ao comentar a homenagem que lhe foi tributada ontem no Estado Nacional, "La Nacion", diz hoje em editorial que deve haver sido para o sr. Wallace "a demonstração mais absoluta da responsabilidade com que o povo do Chile afronta esta dificil hora de provação para a humanidade".

ESTÁ SENDO ARRASADA A LINHA MARETH

(Conclusão da pág. 1)

tar que a linha Mareth se tornara ineficaz para a defesa.

Não há indicações sobre as "novas posições do Eixo, porem o porta-voz manifestou que a linha de defesa onde as forças germano-italianas oferecerão sua próxima resistência será determinada por "considerações táticas e estratégicas".

Os observadores locais opinam que as palavras do porta-voz alemão significam que Rommel continua em retirada, desde que os britânicos o obrigaram a isso.

Ao mesmo tempo, os despachos da capital alemã expõem que os chefes militares germânicos esperam que o general Kennet Anderson inicie a qualquer momento uma ofensiva geral ao norte da Tunisia. As notícias que anunciam um intenso fogo de artilharia aliado contra as linhas do Eixo, a oeste da zona de Tunes e Bizerta, confirmam em parte as informações aliadas de que aquela ofensiva já começou.

Enquanto os observadores militares acreditam que o 1.º Exército de Anderson não empreendeu ainda um ataque de grandes proporções, as noticias de Berlim dizem que as unidades alemãs de reconhecimento observaram que os britânicos levam canhões para frente, onde os corpos de engenheiros constroem embasamentos de maneira febril. As posições alemãs mais afastadas já estão sob o fogo dessas baterias.

Simultaneamente, atrás da linha do 1.º Exército há febril atividade. Os despachos informam que chegam colunas atrás de colunas de caminhões para descarregar tropas e equipamentos, regressando depois aos portos de abastecimento em busca de novos carregamentos.

Opina-se nos centros militares alemães que o general Anderson está acumulando a maior quantidade possivel de tropas e materiais, antes de tentar seriamente uma ação de grande alcance, como seja a de desalojar as forças de von Arnim das defesas de Tunis e Bizerta.

O comunicado do Alto Comando Alemão, emitido antes que o porta-voz admitisse a retirada de Rommel para não ser cercado, afirmava que as forças germano-italianas haviam ocupado novas posições "segundo um plano".

Os observadores fazem notar que a frase "segundo um plano" é a mesma empregada nos comunicados alemães para descrever retiradas importantes na Rússia, durante o apogeu da ofensiva russa de inverno.

MAIS UM GRANDE EXITO DO 8º EXÉRCITO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 29 (U. P.) — O Oitavo Exército Britânico está na iminência de mais um grande éxito. As forças imperiais irromperam através das poderosas linhas germânicas ao longo das fortificações Mareth, apoderaram-se da cidade de Mareth e dominaram as aldeias de Toujane e Matmata. Ao que se admite a linha Mareth está sendo arrasada pelos incessantes ataques aéreos e terrestres dos britânicos.

Em toda a frente de luta na Tunísia, mesmo no setor setentrional, onde o Primeiro Exército Britânico esperava o instante de entrar em ação, os aliados estão na ofensiva.

As forças norte-americanas continuaram avançando ao leste de El Guettar, de tal forma que agora seis colunas fazem pressão continua e atiram o inimigo em direção ao mar.

Ao obter a vitória mais importante nestes 10 dias de ofensiva das forças do general Montgomery, na Tunísia Meridional, o Oitavo Exército, conforme diz um comunicado aliado, ocupou "em sua totalidade as poderosas defesas organizadas da posição Mareth", nas proximidades do ponto onde a linha tem apoio no litoral.

Os britânicos penetraram em Mareth, Toujane e Matmata, localidades sobre o caminho de Gabes, depois de um golpe de flanco realizado por uma coluna imperial em direção a El-Hamma. A manobra forçou as tropas de Rommel a abandonar sólidas fortificações na zona da aldeia Mareth.

Os soldados de Montgomery, depois de atacar durante dez dias a linha Mareth, sob a proteção de enormes forças aéreas, irromperam finalmente na parte norte do centro das fortificações.

Até ontem o número de prisioneiros feitos ao Eixo atingia 6 mil.

Os soldados de Montgomery, dera atacar Gabes.

Corresponde à coluna de flanco que o referido general enviou pelo extremo sul da linha Mareth, há mais de uma semana, a maior parte da vitória. Foi essa ameaça pela retaguarda, juntamente com a pressão do 8º Exército, mediante o ataque frontal, que obrigou Rommel optar pela retirada pela estreita faixa de uns 18 quilômetros de largura existente ao norte de Gabes, onde um braço dos pântanos de Djerid se estende até o mar. Enquanto as forças germano-italianas empreendem a retirada, as colunas norte-americanas avançam para leste da Tunisia central.

Os norte-americanos procuram fechar aquele "gargalo de garrafa", antes que Rommel consiga fazer passar suas forças por ali, afim de estabelecer ligação com as tropas do general von Armim, que defendem a cabeça de ponte de Tunes e Bizerta.

As perdas do Eixo em tanques, canhões, veiculos de guerra e homens são imensas. Rommel opôs uma vigorosa resistência, porem, a coluna de flanqueio abriu caminho através de um terreno acidentado e defendido por grandes forças de artilharia nazista. O avanço desta coluna foi lento durante a semana, mas a pressão continua que exercia obrigou Rommel, por fim, a ordenar a retirada. Justamente nesse momento foi que o Oitavo Exército atacou com poderosas forças aéreas e terrestres, sendo o ataque tão violento que as defesas foram destruidas. Agora, mais uma vez, os veteranos soldados do Oitavo Exército perseguem o Afrika Korps. Continua assim, a perseguição que se iniciou em El-Alamein para Tripoli, daí para a Tunisia.

A batalha prossegue com intensidade no setor de Hamma, onde os alemães efetuaram violentas ações de retaguarda. Os ataques terrestres e aéreos contra Hamma obrigaram o Eixo a abandonar grande número de tanques, canhões, caminhões e um número consideravel de outros materiais bélicos quase intactos, que foram apreendidos pelos britânicos.

A ação combinada de artilharia e aviação aliadas, na zona de El Hamma, foi tão intensa que as tropas do Eixo — na sua maior parte constituidas pelos melhores elementos do Afrika Korps — viram-se obrigadas a se retirarem, sem ter mesmo tempo de destruir seus armamentos.

Da aldeia de Mareth a Gabes há quase 42 quilômetros. Se Rommel decide defender essa última base terá grandes perdas, pois ele já se acha diretamente ameaçado por dois lados. Entretanto, o Primeiro Exército continua atacando o norte e avançou para o nordeste das elevações de Abiod, fazendo um grande número de prisioneiros.